DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS:
Anno.. 38$000 — Semestre. 24$000
ESTRANGEIRO ... 70$000
AVULSO 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO V — NUM. 1379 BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 8 de Julho de 1923

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

A DEFESA DO CAFÉ

De volta de seu passeio ao Rio, o sr. Washington Luis assignou, em S. Paulo, um decreto modificando o regulamento da Bolsa da Camara Syndical dos Corretores Camara Syndical dos Corretores de Café de Santos.

O presidente de S. Paulo decide que as operações de compra e venda de café a termo só se podem realizar na Bolsa de Café durante as suas reuniões officiaes; só permitte taes transacções a "firmas commerciaes que tenham por objecto o negocio do café", e que, entre outros requisitos, "façam parte da Associação Commercial de Santos"; não quer que se constituam firmas commerciaes unicamente para o commercio do café a termo; eleva o deposito inicial da Caixa de Liquidação para essas operações e estabelece uma série de penalidades para os commerciantes e corretores que infringirem o novo regulamento.

Lendo as disposições do presidente paulista, temos a impressão de que, como no delirio de Braz Cubas, vamos conduzidos por um animal fantastico, á origem dos tempos; e só no fim de alguns annos do retrocesso poderemos deparar com a mentalidade que permittia a assignatura daquelle decreto.

Com effeito, as medidas draconianas postas agora em pratica na Bolsa de Santos podem arguir-se de inconstitucionaes. Deixando, no emtanto, de parte este aspecto (essa questão de principios é sempre a que mais facilmente se deixa de parte), quer nos parecer que as providencias do presidente paulista, se visam restringir as operações a termo, lograrão apenas um exito muito precario; mas, ainda que assim não fosse e que ellas obtivessem um resultado completo e definitivo, sob o ponto de vista da defesa do café, a regulamentação das operações a termo, a suppressão completa da especulação em Santos e nas outras praças do paiz muito pouco significariam e só poderiam interessar desde que fizessem parte de um plano geral de defesa daquelle producto. Isoladamente, pouco importam.

Posto isto, o principal empenho do sr. Washington Luis devia ser o de obter do governo da União, com todo o prestigio do seu grande Estado, a organização desse plano geral de defesa.

Ainda ha quinze dias, diziamos nestas columnas que a defesa do café, neste momento, é uma questão de simples bom senso; respondendo aos que vêm na baixa do cambio um dos resultados da ultima valorização, escreviamos:

"A valorização do café não influiu na baixa do cambio. Se, retendo o café, o governo impediu o apparecimento no mercado das letras de exportação correspondentes, por outro lado poude suppril-as sacando o emprestimo de 9.000.000 de libras com que realizou a valorização. E não é só: permittiu que o peso da safra, exportada a melhores preços, produzisse em letras de exportação uma somma muito superior á que produziria sem a valorização.

Demais, as causas da baixa do cambio já são sobejamente conhecidas."

E, mais adeante, chegavamos á seguinte conclusão: "Se as letras de exportação não appareciam no mercado na época habitual, foi simplesmente porque já tinham sido devoradas antecipadamente."

Encaramos ainda outros aspectos do mercado do café, que embora menos importantes, tambem reduziam a uma questão de simples bom senso a necessidade da permanencia da defesa daquelle producto. "O governo, diziamos, possue em "stock", talvez, 1.500.000 saccas de café.

Ora, bastaria uma depreciação de 30$ por sacca para que elle soffresse, immediatamente, nesse "stock", um prejuizo de 45.000 contos, que não é para desprezar."

E accrescentavamos:

"Antes da guerra, o mercado de café estava organizado, com os seus entrepostos no Havre, em Antuerpia, em Hamburgo, em Marseille... Depois da guerra, com a dansa de cambios e outros factores de longa enumeração, tudo se desorganizou. Com a ultima valorização, estavamos evoluindo de um systema que se desmantelava para outro, cujas bases em formação ainda desconhecemos, mas que estão sendo sedimentadas pelo movimento dos negocios e pelas exigencias variaveis do mercado.

Abandonar, portanto, neste momento a direcção dos negocios do café seria lançar no imprevisto toda a economia do paiz, seria um salto no escuro, e, a nosso vêr, a "debacle", um irreparavel desastre."

Além disso, para facilitar a acção official, verificámos agora que a situação do café é, por si mesma, muito forte. Os algarismos divulgados pelos srs. During & Zoon mostram que o supprimento visivel em 30 de junho ultimo estava reduzido a 5.300.000 saccas contra 8.800.000 saccas em egual data do anno anterior. Havendo o governo deliberado limitar as entradas diarias em Santos a 35.000 saccas e a 12.000 no Rio, só virão a estes dois mercados um total de 14.000.000 de saccas. Se accrescentarmos a esta parcella as safras do resto do Brasil, digamos, 1.000.000 de saccas e as de outras procedencias, digamos 5.500.000, teremos um total de 20.500.000 saccas, para um consumo de 20.000.000.

Nada indica, portanto, que o supprimento visivel a 30 de julho do anno proximo exceda 6.000.000 de saccas, o que significa, que a situação estatistica do café daqui a um anno será tão forte como a actual.

Posto isto, não se póde considerar a tarefa do governo em manter-se na direcção desse mercado, dirigindo os preços, como superior ás suas forças.

Por consequencia, se a defesa do café occorre, neste momento, como demonstrámos varias vezes, numa questão de simples bom senso e, além disso, de facil execução, não comprehendemos porque motivo o sr. Washington Luis, com o seu prestigio politico, não consiga obter a cooperação do governo federal, num plano completo de defesa do café, de que o seu decreto citado seja um detalhe e que não se pareça com o projectado Instituto de Defesa Permanente, que é, como demonstrámos ha oito dias, o melhor meio de não se fazer coisa alguma.

PIRANDELLO

E' possivel que seja uma impressão do momento. Não sei. Mas não me lembro de ter visto em scena nada que me causasse uma impressão tão profunda como essa comedia de Pirandello, que Vera Vergani e seus companheiros, criaram com tanta verdade, com tanta espontaneidade de vida, que desmentem a satira ao artificio theatral que o autor lhes fez representar.

Comedia, disse eu, mas comedia no verdadeiro sentido em que Dante empregou a expressão Comedia, que fere mais duramente, que penetra mais a fundo nos tecidos da vida que a mais tragica tragedia. Um thema... Não ha "um thema". Ha "o" thema por excellencia, de todos aquelles que, em qualquer tempo tentaram crear. A tragedia do artista que se sente senhor da vida, mas, ao mesmo tempo, incapaz de dar vida a toda a verdade, a toda a subtileza da verdade que elle mesmo não sabe bem exprimir a si proprio. E no caso, não é a tragedia do creador que vivemos, mas a dôr da creatura, da "personagem". Creada ou melhor concebida no espirito do homem audaz, que quer ser Deus, a personagem se destaca delle, vae viver sua vida, sua vida de fantasia. Vida de fantasia, vida de realidade. Onde o limite? Somos o que nós não julgamos ser. Se da materia só os phenomenos nos attingem — do espirito, do espirito que é o homem mesmo (pois a carne não é mais do que o espirito da materia), desse espirito conhecemos uma realidade ainda mais fugaz, cambiante, subtil, do que os phenomenos da materia. Porque esta, ao menos, é uma coisa em si. Na materia existe uma coisa em si, que não sabemos qual seja, mas que existe, se acaso tivesse consciencia de si mesma, saberia ella qual a sua realidade real.

Mas o espirito? Nós, que mudamos para nós mesmos a cada momento — que nunca alcançamos essa impossivel "coisa em si", que, apesar de tudo, procuramos sempre em nós mesmos — como poderemos nós ser alguma coisa de certo, de fixo, de exacto, uns para os outros?

A consciencia é apenas a visão interior, mysteriosa, do que refuga em nós mesmos á idéa de fixidez, de determinação. Somos o que é o espirito, o que nos parece o espirito — uma ronda imponderavel e intangivel de imagens e de pensamentos, que conseguimos, muitas vezes, fixar, mas fixar illusoriamente. Porque cada um de nós é sempre outro, a cada momento, e a luta que sentimos em nosso intimo é a luta dessa multiplicidade que procura incessantemente a sua unidade de interior, para a vida viva do espirito.

E' essa a comedia de Pirandello. Não me leia quem a não assistiu, porque, certamente, não me comprehenderá. Nem posso aqui esboçar essa successão de scenas, que são paginas da vida, sem a ordem habitual que a "litteratura", ou mesmo a arte, impõe geralmente ao theatro, mas sem a minima incoherencia.

Digam o que quizerem os inimigos da belleza e da verdade sempre nova, não ha nessa pagina tragica, de Pirandello, o desejo de ser original. E' original, sem duvida, mas é profundamente original. Não procura a originalidade facil. Possue essa originalidade como sangue de sua admiravel scena de verdade e de dôr.

Não quero aqui analysar emoções. Quero apenas guardar intacta essa massa alluciante de impressões indefiniveis, que é a arte, que a grande arte — que é vida e muito mais do que a vida — que nos deixa no espirito. Mas sinto bem que a razão profunda da impressionante verdade desse drama é o contraste. O contraste entre o theatro de hoje, quando assistimos, nos bastidores de um theatro, aos preparativos de um ensaio, e a chegada imprevista daquellas seis personagens fallidas como a dôr, e trazendo no luto do vestuario o vestigio recente da morte, que passam entre o cabotinismo e o sarcasmo ironico daquelle punhado de actores e a tragedia incomprehendida, que estrangula o coração daquellas pobres creaturas, fundidas entre si, como os elos de uma cadeia, pela fantasia macabra e irrealizada de um artista. O contraste entre a verdade anti-theatral daquelle horrivel drama de familia, que as personagens pretendem recrear em scena, e o cabotinismo dos comicos que se esforçam por incarnar as victimas da tragedia, mas falsificam a verdade e não conseguem sair de si mesmos.

E o proprio contraste entre a Mãe, imagem da fatalidade soffredora das creaturas todas de bondade, o Filho legitimo, soturno como a moral inflexivel e sem piedade, o pequeno bastardo, cujo silencio é o remorso de uma culpa inexistente, mas sempre attribuida uns aos outros, todos esses de uma humanidade rigorosa e concentrada — e de outro lado o Pae e a Filha bastarda, odiando-se como espiritos impenetraveis, vivendo intensamente a comedia que lhes rasga o peito, e mais mediocremente humanos, querendo reviver e completar no palco a tragedia que o seu creador deixara inacabada, esboçada apenas em sua fantasia.

Tudo isso parece nebuloso e obscuro. Eu é que sou nebuloso e obscuro, pretendendo prender em algumas palavras a onda de vida, de soffrimento, de humanidade, que Pirandello conseguiu fazer palpitar num palco — que não é um palco — durante algumas horas de arte verdadeira. Porque a arte verdadeira nem sempre é a arte pura. A arte pura será quasi sempre uma belleza distante. A arte, que Pirandello creou nesse typico humano, não é pura, e por isso mesmo é mais, talvez, do que se fosse pura. E' a arte que se mistura realmente com a vida, com o nosso espirito, na realidade humana das creaturas. E mais uma vez é preciso voltar ao thema inflexivel do contraste, que é, talvez, a grandeza maior desse drama. A dôr que é toda dôr, parece que se esfuma; perde-se em sua totalidade. Mas a dôr muda, que vive ante o despreso e o sarcasmo, como a das tres criaturas silenciosas; a dôr que chega á propria degradação de se exhibir, sem perder, comtudo, a consciencia do seu mal incuravel, como a do Pae e da Filha — essa dôr parece que reponta com mais horror, porque resalta de uma negação.

Para mim, não tive apenas o contraste que Pirandello poz em scena, como um dos elementos de sua comedia. Tive alguns visinhos que prolongaram na platéa o drama que as personagens viviam em scena. Lembrei-me do que occorreu ha annos atrás, quando Guitry representou aqui "Crainquebille", no tempo em que o theatro francez, entre nós, era theatro e não patacoadas de Palais Royal. Emquanto o grande actor fazia viver, de uma maneira assombrosa esse pequeno acto, que contém uma imagem impressionante da sociedade moderna, acto profundamente doloroso e grave, havia um actor secundario que, fazendo de escrivão, gritava, de vez em quando, com voz esganiçada: "Silence". E a platéa delirava de riso, como que alheia ao que de grande ia em scena.

Os visinhos bemfazejos, que collaboraram com Pirandello na commoção que distilla o seu terrivel "humour", lembraram-me a noite de "Crainquebille". Uma boa senhora lamentava o dinheiro perdido, pois viera ver uma tragedia, —"os italianos não dão para a comedia" (a boa senhora riu muito, depois deve ter-se consolado) e cahira naquillo. Outro soltava sonoras gargalhadas a torto e a direito, como se tudo aquillo fosse impagavel.

Uma dama se indignava que o theatro estivesse quasi cheio: — "Só porque fez successo em Paris. Tudo snobismo"; dizia com certa razão, sem duvida. E muitos outros sorriam com superioridade das "maluquices" do Pirandello.

Tive a sorte de ter visinhos que fizeram crescer, para mim, a humanidade profunda daquella comedia, em que o grotesco aguça os espiritos do soffrimento real.

Com muitos outros não se terá dado o mesmo, porque o publico, em geral, sentiu o que havia de genialidade naquella obra realmente admiravel de quem escreveu essa outra pequena obra prima, que é o conto "Cláula scogne la luna", desse livro curioso e muito desegual "Tu ridi", unico que li de Pirandello.

Não sei se voltará á scena o "Sei personaggi in cerca d'autore". Para mim, me basta a emoção de alguns dos momentos de verdade mais aguda que já vi no palco ou na vida. "Ficcione... Realitá..."

Tristão de ATHAYDE.

VENDA AVULSA — 200 REIS

O conto do O JORNAL

UMA LICÃO

Tornara-se Manoel Ignacio, por sua pertinaz actividade, um dos lavradores mais conceituados de Cassuritiba. O Sitio do Alecrim, inteiramente transformado, com amplas e confortaveis accommodações, dispunha agora de pequeno engenho, bem apparelhado, para o fabrico de assucar e distillação de aguardente; de uma casa de farinha com os machinismos indispensaveis e tulhas para cereaes. Extensas plantações em terras ferteis, que fôra pacientemente adquirindo, boas mattas, excellentes pastagens e abundante aguada, algumas juntas de bois, animaes de sella e de outras especies constituiam a riqueza do lavrador. E assim começou a Fazenda do Alecrim. De anno para anno a safra augmentava, tanto quanto crescia o prestigio do esforçado agricultor. Mas faltava á florescente propriedade de Manoel Ignacio alguma coisa para que melhor elle pudesse gosar a satisfação de haver trabalhado e vencido. Solteiro, vivendo em companhia de sua velha mãe e de uma irmã, via na necessidade de constituir familia o meio unico e capaz de afugentar a tristeza que algumas vezes tentava assedial-o, quando sentia a aspereza do isolamento. Quizera encontrar uma mulher que o amasse, o comprehendesse e o auxiliasse na conquista da fortuna, compartilhando de suas alegrias e dissabores. Mas afigurava-se-lhe tão difficil a realização desse desejo que resignava-se corajosamente a relegal-o para o dominio das coisas irrealizaveis. Conhecia muitas raparigas bonitas naquellas redondezas que, de certo, aceital-o-iam por marido, mas nenhuma era do seu agrado...

— Você deve casar-se, Manoel Ignacio, dizia-lhe um amigo. E' o que lhe falta p'ra ser um homem feliz.

— Esse desejo tenho eu; mas não encontrei ainda uma mulherzinha apropriada.

— Ora! E' o que não falta...

— Então diga onde está ella...

— A Maricota do capitão Rangel.

— Não serve. Está muito lá em cima.

— Por que é filha do fazendeiro?

— Não procuro moça rica e quero gente da minha eguala.

— A filha do Coimbra da Ponto...

— Muito antipathica e cheia de presumpção. Tem um genio damnado.

— Isso era o menos: você botava ella no "rejume"...

— Não tenho bossa p'ra ageitar mulher.

— E Antonica, a filha de nhá Rosa?

— Essa é uma rapariga bonita, mas muito "sapéca". Não namora o carrapato porque não conhece o macho.

— Tambem, não é assim...

— E' o que dizem. E laranja á beira da estrada ou está pôdre ou tem tapiocaba perto.

— Você é um homem terrivel!

— Se eu tiver de me casar a mulher ha de apparecer. O que tem de ser tem muita força. Ninguem se livra do destino.

— Isso é verdade...

Antonica, filha de nhá Rosa, era de facto a rapariga mais bonita de todo o Cassuritiba. Muito alegre e communicativa, a graciosa morena, a quem as dezoito primaveras não conseguiram refrear as traquinadas, soubera se tornar estimada por todos. O coração bemfazejo attenuava-lhe as leviandades e as incorrigiveis turbulencias, desculpando-lhe o genio zombeteiro. Aconteceu que as referencias feitas a seu respeito por Manoel Ignacio chegaram, não se soube como, a seus ouvidos. Affligiu-a muito aquelle rude conceito. Depois de chorar copiosamente, resolveu desaffrontar-se na primeira opportunidade. Que direito tinha aquelle homem de metter-se com sua vida? Nunca lhe dera confiança: como se atrevera a diffamal-a? Pessoa intima da casa tentou convencel-a de que Manoel Ignacio não tivera intenção de amesquinhal-a.

— Não dê importancia. Foi uma simples brincadeira. O rapaz até está muito encommodado e jurou-me que não disse aquillo para te humilhar.

— A mulher só se humilha quando esquece a humilhação.

— Foi um gracejo e elle deseja que você o perdôe.

— Nunca! Perdoa-se uma falta e não um insulto.

— Deixa disso, Antonica.

— Só se não me encontrar com elle...

Numa tarde, quando voltava da fonte, Antonica encontrou-se frente á frente com Manoel Ignacio.

— Boa tarde, Antonica.

— Estava doida para encontral-o.

— Aqui estou ás suas ordens.

Arriando o pote d'agua, a moça numa attitude decidida, interpellou:

— Então, o senhor anda dizendo por ahi que eu sou uma "sapéca"? Que não namoro o carrapato porque não sei qual é o macho?

— Quem lhe contou isso?

— Alguem que ouviu.

— Disse. Mas foi um gracejo, sem intenção de offender.

— Pois tome lá, p'ra não repetir o gracejo.

E deu-lhe uma formidavel bofetada. Quando Manoel Ignacio veiu a si da sorpresa, já a rapariga tinha atravessado a tronqueira e ia em meio do caminho da casa. Envergonhado pela humilhação, com a face a arder, retirou-se num grande acabrunhamento, sem um protesto. Elle, um destemido, um valente, esbofeteado por uma mulher. E não pudera reagir. Entretanto, tal gesto de audacia elevava no seu conceito aquella criança, que soubera com tanta dignidade se desaffrontar.

Fôra injusto e cruel, e merecida a suprema humilhação. No dia seguinte, Manoel Ignacio foi á casa de Antonica. A moça recebeu-o com a attitude de quem encara um perigo com impassibilidade.

— A senhora está estranhando a minha visita?

— Com certeza, depois do que houve...

— Pois vim para lhe agradecer o castigo que me deu. Se não tivesse falado mal da senhora, não tinha levado a bofetada e nunca teria occasião de ficar sabendo que é valente, corajosa e tem brio. Perdoe a minha leviandade e não me queira mal por isso.

— Já não me lembrava mais do caso, replicou Antonica, commovida.

E, estendendo-lhe a mão, Manoel Ignacio acrescentou:

— Admiro a sua coragem e altivez. Creia que serei muito feliz se lhe puder algum dia prestar qualquer serviço.

Dahi por deante tornaram-se bons amigos e mezes depois estavam casados.

— Abençoado supapo, dizia-lhe Manoel Ignacio prazenteiro, Deu-me a felicidade e a posse de um thesouro.

— Agora, póde vingar-se.

E o marido vingava-se beijando-a demoradamente, voluptuosamente...

Antonio LAMEGO.

VIDA LITERARIA

OLIVEIRA VIANNA — "Populações meridionaes do Brasil" — Monteiro Lobato & C. — S. Paulo, 1922.

A obra do sr. Oliveira Vianna foi a melhor coisa suscitada pela commemoração do Centenario. Não crendo na arte infusa, no talento por combustão espontanea, o illustre escriptor fluminense estuda e observa o mais que póde. Bem sabe elle, através de Henri Mazol, que não ha sciencia social, mas sciencias sociaes, direito, politica, economia, religião, moral, e que todos esses dominios se penetram multiplamente. Dahi ser impossivel a um sociologo criterioso especializar-se num só delles: um direito que ignore a economia politica será tão incompleto quanto uma ethica que desdenhe a esthetica. Convencido disso, o sr. Oliveira Vianna fez de Tourville, Poinsard e Decamps a sua familia espiritual, lendo-os com mão diurna e nocturna, ou melhor, nutrindo-se delles como de pão. Não occulta, aliás, essa consanguineidade de intelligencia; ao contrario: ufana-se della e a cada passo exalta aquelles seus mestres, "cujas analyses minuciosas da physiologia e da estructura das sociedades humanas, de um tão perfeito rigor, dão aos mais obscuros textos historicos uma claridade meridiana". Mostra uma admiração particular por Edmond Desmolins, robusto systematizador, latino descontente, que proclamava em tudo o que escrevia a superioridade dos anglo-saxões: "aut angli, aut angeli". Talvez seja mesmo de Desmolins que o sr. Oliveira Vianna tenha herdado, a par da sua paixão da synthese, o seu amor ao parallelo entre as coisas brasileiras e as britannicas.

Differindo de Euclydes da Cunha, o autor das "Populações meridionaes", não insiste no estudo dos factores cósmicos e anthropologicos, que tornam illegiveis, ou leitura só para especialistas, dois terços dos "Sertões": vae logo aos factores sociaes e politicos da nossa formação collectiva. E' elle dos que nos dão a impressão de ter descoberto o Brasil moral, revelando o brasileiro aos brasileiros. Ninguem o excede em perspicacia e clareza ao distinguir, em nossa historia, "tres historias differentes: a do norte, a do centro-sul, a do extrêmo-sul, que geram, por seu turno, tres sociedades differentes: a dos sertões, a das mattas, a dos pampas, com os seus tres typos especificos: o sertanejo, o matuto e o gaucho". Analysando uns e outros, com a aguda visão retrospectiva de quem sente as forças vivas da civilização passada tão bem quanto as da actual, o sr. Oliveira Vianna evidencia que, mão grado todos os elementos adversos, tivemos sempre a attracção do superior, a ancia de luz que faz o nenuphar subir á flor das aguas.

Mas o que o penetrante sociologo estuda de um modo irrivalizavel, é a formação da nossa aristocracia rural, desde os seculos coloniaes até nossos dias. Faz-nos elle ver, claramente vistos, os senhores que, depois de reviver, nas suas fazendas, pompas analogas á da côrte medicéa, entraram a amar a vida campestre de um amor enternecido. Primeiro, foram as justas e os torneios, os jogos floraes e as cavalhadas á moda medieval. Tudo eram alfaias e pratarias, telas e brocados, damascos e sedas. Como que as festas galantes de Watteau tinham o seu esboço, ainda informe, neste ambiente selvagem. Convertia-se o Brasil em estuario novo de muitas velhas civilizações européas. Entre outros, certo Cavalcanti de Florença, neto de um mão sujeito que Dante metteu no inferno, viria iniciar aqui uma segunda estirpe que daria ao Brasil — singular contraste! — o cardeal Arcoverde. Quanta casa solarenga, quanta quinta de portão brazonado, quanta floresta genealogica em terras de S. Paulo! Faziam-se ahi estudos classicos, amavam-se as bellas-artes. Não foi hyperbolicamente que o historiador Tacques falou em nobiliarchia paulistana.

Veiu, porém, depois um gosto mais accentuado pelas coisas da lavoura, pelas mésses e pelas parreiras, pelas colheitas e pelas vindimas. Tivemos então uma civilização agricola só comparavel á do antigo Lacio ou á dos lavradores cantados por Hesiodo. Todos se nutriam de bôa seiva familiar. Ninguem se deixava enlear pelos tentaculos da cidade absorvente. Note-se, de resto, que se havia muita utilidade nesse culto pela gleba, havia tambem uma especie de embriaguez bucolica que a si mesmo se ignorava. Eram as georgicas virgilianas postas em rythmos barbaros. Nossos primeiros camponios deviam ter sido uma especie de epicuristas da natureza, de pantheistas christãos. Se não temiam a solidão é porque estavam certos de que, quando se está com Deus, não se está só. Assim, interesse e poesia muito concorreram para o "centrifugismo urbano", dando em resultado a nossa expansão pastoril, a prosperidade da nossa nobreza territorial e o apparecimento, entre nós, de patriarchas só comparaveis aos dos clans biblicos.

Vivia esse patriciado rustico, obscuro mas feliz, no interior, alheio até então aos prazeres citadinos, aos altos cargos da colonia e as sinecuras burocraticas, que viriam a crear, mais tarde, uma casta fidalga na Republica. Eis senão quando aporta aqui no Rio d. João VI, e os gentis-homens — campônios sentem um irresistivel prurido de brilho palaciano e correm quasi todos para a quinta da Boa Vista, como os nobres provincianos da França correram para Versailles, para as contendas aulicas e para as intrigas de "l'oeil du boeuf". Junto ao rei foragido, os rudes fazendeiros de Minas e de S. Paulo encontraram, além do sequito lusitano do monarcha, muitos membros da burguezia commercial, "profiteurs" do tempo, surgidos á abertura dos nossos portos ao trafico estrangeiro. Mesmo, porém, nesse ambiente de cortezanice, os nossos "yeomen" não se fizeram parasitas, caudatarios; ao contrario: voluntaria ou voluntariamente, foram elles os architectos do Brasil livre. Habeis na cidade como tinham sido fortes no campo, muito contribuiram para a plasticização do novo typo brasilico. E' que esses seres excepcionaes levaram á camarilha de fidalgotes e de argentarios as suas preciosas reservas de energia ethnica. Não se deixando contaminar pelo virus da côrte, impediram elles a morte da raça e a mutilação do paiz. Honra, pois, aos que tornaram tudo isso possivel, ao lavrador humilde, ao habitante da cabana de sapé; honra ao pequeno fazendeiro, mixto de "hobereau" e "baronnet"! Esses filhos da gleba bem comprehenderam que sem o sentimento da familia não ha unidade social e tudo é fraco, instavel e precario. Entre elles não era um mytho a autoridade legal ou effectiva do pae. O poder do "pater-familias" era, entre elles, como em Roma e nos tempos medievaes, uma força incontrastada. Embora a alliança das parentelas désse, ás vezes, margem a um nepotismo condemnavel, o "habitat" dessa gente era algo como uma forja de caracteres. Votavam um respeito quasi castelhano á mulher e a hospitalidade inspirava-lhes um sentimento quasi arabe. Cada um tinha o seu patriotismo local, mas, no fundo, eram todos bons compatriotas moraes. Mostravam, no soffrimento, uma resignação stoica e uma serenidade beatifica deante da morte. Taes as peculiaridades essenciaes do homem do interior, matuto, campônio ou roceiro: tal o retrato no livro do sr. Oliveira Vianna, que o vinga assim das pieguices ou das brutalidades com que uma detestavel litteratura sertanista o vem calumniosamente desfigurando...

Accrescenta-se que o autor das "Populações meridionaes" tem um fraco (quasi sempre justificado) pelos paulistas. Com que prazer vê elle na altiva coragem com que Feijó dizia coisas amargas aos governantes resquicios daquella dignidade rural! E com que enthusiasmo louva elle o enthusiasmo dos paulistas pelo "grande dominio". Sente-se, sem esforço, que o sr. Oliveira Vianna é contra a lei das partilhas obrigatorias, lei em que muitos vêm o triumpho natural do socialismo, pelo decrescimento gradativo da grande propriedade. Aliás, o pensamento do nosso escriptor coincide, nesse particular, com o de Le Play, que sentia os inconvenientes, senão os perigos, da extrema divisão das propriedades, divisão de que resultam, não raro, bandos de "proprietarios indigentes". Sabe-se que Bonald era tambem pelo direito da primogenitura, dizendo que a egualdade nas partilhas não produz senão, em ultima instancia, uma egualdade de miseria. Dahi pedirem certos entendidos em chimica social, que se modifique a lei das successões, permittindo-se de novo a liberdade testamentaria, á maneira do que se faz na Inglaterra e nos Estados Unidos. Já outros, indo nas pegadas de Mirabeau vêm nessa liberdade um fomento ao favoritismo domestico e o ponto de partida para os mais odiosos caprichos dos paes ricos. Ha tambem quem, combatendo a grande propriedade, lembre que "latifundia perdidere Italiam", embora a agricultura allemã só prospere devido aos seus opulentissimos "junkers".

As bôas e más qualidades da "organização autocratica e marcial" dos paulistas, espalharam-n'as as bandeiras "por todos os quadrantes do planalto central". Nas bandeiras quasi que não se notava o lufa-lufa proprio de todas as caravançarás. Foram ellas, por assim dizer, organização em movimento. Os que as dirigiam eram a um tempo juizes, legisladores e chefes militares. Por parte dos inferiores, era quasi uma obediencia de ordem religiosa. Esses argonautas da selva, esses phenicios da terra firme, parecem ter sido, como os semi-deuses dos hymnos vedicos, forças da natureza. O cyclo do ouro eguala o mais formoso dos cyclos carolingios. Foram os bandeirantes a primavera heroica, a juventude insolente do Brasil. Homens de diamante, com a sua altivez de reitres flamengos, com os seus largos feltros velasquenhos, sabiam viver e morrer em belleza. Ignoraram a inquebrantavel firmeza com que os homens de hoje se mantêm na mediocridade. O mundo era o claro espelho do seu orgulho e a dôr fazia ricochete na alegria dessas almas. Com que volupia esses estupradores do desconhecido conduziam as suas migrações, semelhantes ás dos pastores erraticos da Asia, através de paragens que eram a um tempo Far-West e "jungle" indiana! Quando apparecerá, entre nós, o homeride, o aedo á altura de celebral-os?

Depois dessa aventura (accentua-o intelligentemente o sr. Oliveira Vianna), ficámos modorrentos, devido talvez ás nossas excepcionaes facilidades de vida. Se tivessemos necessidade de construir o nosso paiz, á maneira, por exemplo, dos hollandezes, seriamos mais ardentes na luta e não permittiriamos que certas zonas nossas se fossem, como vão, methodicamente saharizando. Além disso, o brasileiro é quasi sempre insociavel. Faltam-lhe as verdadeiras "instituições de solidariedade social". Ao contrario dos gregos, que amavam a rua e a vida ao ar livre, passeamos, na cidade, lendo o jornal, e, na roça, fazemos da janella a nossa melhor diversão.

Uma das passagens mais interessantes das "Populações meridionaes" é aquella em que o autor fala de Pedro II. Este, combatendo as greys turbulentas do interior e "triturando o caudilhismo", levou a cabo a hegemonia do governo central, ou melhor, conseguiu a "unidade nacional do poder". Com a sua força de syncretismo e unificação, "matou o provincialismo e salvou o paiz". O Imperio foi a riqueza, a paz, a legalidade. Embora saibamos das vantagens que a organização municipal tem trazido por vezes á Belgica e á Italia, achamos que a attitude de Pedro II foi, no momento, a mais patriotica de todas. Só mais tarde é que se verificariam entre nós certos inconvenientes da centralização excessiva, identicos aos apontados por Taine e Boutmy, quando, após a catastrophe de Sedan, fundaram, em Paris, a Escola de Sciencias Politicas. Parece-nos que tambem não têm razão os que atacam o reaccionarismo dos próceres do segundo imperio. Bem comprehendiam esses próceres o perigo de certas mentiras democraticas, o fascinio traiçoeiro do falso liberalismo. Isso de pensar em republica do genero humano é bom para os chimericos do progresso moral indefinido. O que se tem verificado, ao contrario, é que as más democracias não passam de escolas de embrutecimento progressivo. Nem sempre uma bôa monarchia absolutista e paternal, um cesarismo temperado é o peor dos males, sendo, talvez, mais benigno que o despotismo dos liberaes... Bem o sentiu, pisando terras do Brasil, esse estranho Gobineau, que deu a conversação de Pedro II como a coisa mais encantadora da nossa terra.

O livro do sr. Oliveira Vianna conclue affirmando que, entre nós, a verdadeira "cellula da vida publica" foi sempre e ainda é o clan rural. Empolgadas como estão as grandes cidades pelo elemento alienigena, só o sertão, a matta e o pampa permaneceram brasileiros. Apesar das restricções de direitos e do accrescimo de deveres, apesar das leis draconianas e da sucção fiscal, o sertanejo, o caipira e o gaucho continuam a ser o melhor Brasil, todo o Brasil. Nada de confundil-os com a babel cosmopolita, com a civilização de Porto-Said do Rio. Só esses "enracinés" explicam, pela sua dignidade e patriotismo inalteraveis, que o Brasil se tenha sempre conservado miraculosamente unido e que aqui não tenha sido possivel a permanencia no poder de cabotinos de mãos bôfes como os Rosas e os Lopez. Desembramo-nos, pois, ao fechar as "Populações meridionaes", deante dos soldados desconhecidos do cafezal e da mineração, e aguardemos as bellas coisas que, em volume subsequente, nos dirá o sr. Oliveira Vianna dos campeadores do pampa, desses cavallarianos gauchos que levaram Garibaldi a falar em cavallaria de centauros.

Sim, um novo livro do talentoso sociologo será sempre uma bella dadiva para todos nós. E' elle dos que sabem delimitar as épocas e definir o caracter das individualidades historicas. [illegible] bia do modernismo, tambem não detesta o espirito classico. Não traz prevenções nem odios preconcebidos; não se lhe nota furor demagogico nem frenesi anti-clerical; não é dos que só sabem illuminar incendiando. Nada deixa inexplorado, nada estuda incompletamente; possuindo "l'esprit de suite", leva as suas idéas para a frente, tão para a frente quanto lhe é possivel. Faz sempre cuidadosos estudos preparatorios, observando e comparando muito attentamente, antes de concluir. Tem o talento da classificação e do methodo. Sobrando-lhe logica, tacto, comprehensão positiva de tudo, ensina-nos a julgar o presente pelo passado. Não confunde imaginação com fantasia e muito menos com fantasmagoria, e isso nelle é uma belleza e uma força. Foge aos marabutos e tabu's letrados, que se julgam mestres da sociologia. Ao contrario das intelligencias servis, dos positivistas e outros gregarios, vae sózinho com o seu alpenstock, bom alpinista das letras que é, sem receio de rolar na geleira. Não macula jámais, em transacções suspeitas, a sua honra intellectual. Esse infatigavel carreador de idéas prova que o mal da analyse póde ser ás vezes um bem, e pesa os conceitos alheios com o escrupulo dos pesadores de ouro da téla de Rembrandt. Para elle, a gota de tinta, que para tantos outros é gota de vitriolo, faz-se gota de luz. Amigo das realidades concretas, o sr. Oliveira Vianna não habita a cidade brumosa dos metaphysicos, nem embora os "templa serena" dos bons pensadores. A austeridade do assumpto não o torna tedioso: é elle dos que se permittiriam ser intelligentes mesmo escrevendo no "Diario Official". Vê a face humana sob a solemnidade meio theatral das mascaras historicas. Ignora o mysticismo da epopéa. Não dá aos factores commerciaes um valor demasiado; não colloca o Pireu acima de Athenas.

Só é de lamentar que o sr. Oliveira Vianna dê muita importancia, uma importancia talvez excessiva nos dias que correm, a certos factores anthropo-sociologicos. E' elle dos que ainda crêm em aryanos, dos que ainda crêm em craneometria, em indicios cephalicos e em outras complicações dos livros de Vacher de Lapouge. Ora, tudo isso cahiu no terreno do romance. Só os trefêgos Rossy podem ainda falar a serio em dolichocephalos e brachycephalos...

Quanto á linguagem do escriptor fluminense, é das melhores. Não tem elle o fetichismo, a superstição dos vocabulos. Escreve bem, sem ser um purista enrolvado, uma vestal da lingua. Bom estylista, encontra, quando lhe apraz, as imagens e os rythmos das bellas odes, mas não compõe as suas phrases deante do Albalat como outros compõem a gravata deante do espelho. Se não nos offerece paineis de côres tumultuosas, crepitantes de sol, offerece-nos, não raro, formosas descripções. Detesta, na linguagem, os farrapos que nem sequer são de velludo, os cacos que nem sequer são de porcellana de Sevres.

Alegremo-nos todos em face de um tal livro. Numa terra em que quasi tudo é de importação, ou melhor, de contrafacção, esse bemfeitor dos espiritos apresenta-nos uma obra original, um trabalho nutrido e denso de verdades, mina riquissima de factos. Por isso que não é elle um faminto de celebridade, um avido dos prazeres da fama, não será nunca popular: só se vulgarizam os talentos já em si vulgares. Pouco importa. "Populações meridionaes" é um livro de nobre optimismo, de esperança e de fé; é um livro que vale por muitas bôas acções; é um livro que dilata a atmosphera das almas e accrescenta uma nova nobreza á nossa intelligencia. A obra do sr. Oliveira Vianna já póde ser considerada a columna vertebral da sociologia brasileira.

Agrippino GRIECO.

RECEBIDOS: — Euclydes Andrade, "Linguinhas de prata". — Fausto Lex, "A Pesca". — Monteiro Lobato, "Mundo da lua". — A. Marques, "Matto Grosso". — Manfredo Leite, "Duas almas". — Belmiro Braga, "Tarde florida". — M. Pinto Serra, "A felonia de Versalhes". — Menotti del Picchia, "As mascaras". — Antonio Vianna, "A emancipação do Brasil". — A. do Sampaio Doria, "Como se ensina". — Nilo Cairo, "Veterinaria homoeopathica". — Leonardo Pinto, "Locuções adverbiaes". — Sylvio E. Pereira, "Torturados". — Rafaelina de Barros, "Biblicos". — Plinio Santos, "Paginas do sertão". — José de Barros, "Pedaços de coração".

A Liga do Commercio em reunião

Sobre a sellagem dos stoks e os vales-ouro

Reuniu-se a directoria da Liga do Commercio, sendo, depois de despachado o expediente, lida e approvada a acta da reunião anterior.

Ao entrar na ordem do dia, o sr. presidente, tratando da sellagem dos stocks existentes nos estabelecimentos commerciaes, a cujo prazo para essa sellagem o sr. ministro da Fazenda prorogou por 90 dias, declarou que era licito esperar que o Congresso Nacional, tomando na devida consideração as razões apresentadas pela Liga, na representação que lhe foi dirigida, votasse uma lei isentando esses stocks dos novos impostos de consumo creados e dos que foram augmentados pela lei da Receita em vigor.

Tomando-se conhecimento de um officio do embaixador do Brasil em Roma, que trata da organização, na Italia, do "Treno Campioni", que deverá percorrer a rêde de estradas de ferro desse paiz, fazendo exposição de productos de diversos paizes, foi resolvido officiar-se ao ministro da Agricultura, afim de saber-se se o Brasil pretende adherir a essa iniciativa, e poder, assim, a Liga interessar os interessados.

O sr. Medina Cœli chamou a attenção dos seus collegas para o que se está passando, no Banco do Brasil, em relação aos vales-ouro. Assim é que — diz o sr. Medina — quando a oscillação cambial favorece a alta do dollar, o Banco eleva uma e mais vezes o custo do mil réis papel, conforme fôr o numero de oscillações durante o dia; entretanto, o mesmo criterio não é adoptado quando o dollar baixa, pois, mesmo que elle tenha diversos preços de custo durante o dia, o preço do mil réis ouro fica invariavel, da abertura até o encerramento.

Esse criterio, ora adoptado pelo Banco do Brasil, traz graves prejuizos ao commercio importador, que já vem soffrendo com a grande depressão da taxa cambial, não sendo, portanto, justo que se aggrave ainda mais a sua afflictiva situação, pelo que propõe que se officie, sobre o assumpto, ao presidente do Banco do Brasil.

Sobre o mesmo assumpto falaram os srs. Camacho Filho e Alfredo Ferreira, apoiando as considerações feitas pelo seu collega, as quaes julga de todo procedentes, convindo ainda accrescentar que o privilegio de que gosa o Banco do Brasil, para o fornecimento do vale-ouro não lhe dá direito a esse procedimento, mesmo porque, se não houvesse esse privilegio, o commercio poderia sempre obter mais barato, em outros bancos, o ouro de que precisa para pagamento dos direitos aduaneiros.

Depois do sr. secretario ter informado o andamento dado a diversas questões de interesse de muitos associados, foi encerrada a sessão.

EXPLORAÇÃO ECONOMICA DA AMAZONIA

Do governador do territorio do Acre, recebeu o ministro da Agricultura o seguinte telegramma:

"Até agora aguardei que os interessados se dirigissem ao governo afim de responder ao assumpto do radio de v. ex. de 28 de março ultimo, que fiz publicar pela imprensa. Como, porém, não tivesse alguem demonstrado interesse a respeito, passo a transmittir a v. ex. a minha opinião, que é inteiramente favoravel no intuito de alcançar para a Amazonia immigrantes e capitaes americanos, destinados a incrementar a producção e a valorização da borracha, podendo affirmar a v. ex. que o Acre não é uma região insalubre e inhospita como geralmente se suppõe, precisando apenas que o governo federal ponha em pratica medidas prophylaticas contra algumas molestias conhecidas, para cujo combate são insufficientes os exiguos recursos de que dispõe o governo do territorio do Acre, dentro dos limites das suas dotações orçamentarias. Conto que v. ex. se dignará apoiar, com o seu grande prestigio, o encaminhamento, para este territorio, de elementos que possam desenvolver as suas grandes riquezas. Sente-se que para se tornar uma região das mais prosperas do mundo, o Acre espera apenas o poderoso auxilio do governo central."

EXPORTAÇÃO DE DOCES PARA A ARGENTINA

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"A firma João Tavola de Buenos Aires deseja entrar em relação com fabricas brasileiras de doce, principalmente de goiaba, afim de importar esse producto em quantidade apreciavel.

A casa acima referida está disposta a assignar contrato com quem quizer acceitar as condições que offerece, de modo que possa ter certeza de receber em Buenos Aires doce de primeira qualidade e sem misturas, pois só assim será possivel manter alli o mercado de consumo."

O FUNCCIONALISMO DA CENTRAL DO BRASIL

O dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, recebeu hontem uma commissão de funccionarios da 2ª divisão, que foi pedir a ampliação dos quadros, tomando-se em conta a expansão e desenvolvimento que tem tido ultimamente a Central, e o augmento que foi feito no pessoal do movimento e estações.

Sob todo ponto de vista justo o pedido, o dr. Araujo prometteu attender dentro das actuaes possibilidades.

A COMMEMORAÇÃO DO 2 DE JULHO NA BAHIA

A inauguração da Exposição Pecuaria

O sr. Miguel Calmon recebeu da Bahia, em data de 5 do corrente, o seguinte telegramma:

"O acto inaugural da Exposição Pecuaria acaba de realizar-se, em commemoração á data do Centenario da Independencia Bahiana.

A commissão organizadora apresenta a v. ex., que tão solicito prestou efficaz auxilio para o bom exito do certamen, sinceros agradecimentos, em nome da Sociedade Bahiana de Agricultura e em nome da Bahia agradecida, que muito espera do seu dilecto filho, em favor do alevantamento da sua industria agro-pecuaria. Cordiaes saudações. — (A.) Reis Magalhães, Dionysio Pereira, Alvaro Ramos."

O MONUMENTO A CASTRO ALVES

Do sr. Bernardino de Souza, secretario perpetuo do Instituto Historico da Bahia, recebeu o sr. Miguel Calmon o telegramma abaixo, datado de 4 do mez corrente:

"A inauguração do nosso monumento esteve imponentissima. O povo acclamou o Instituto Historico, que tanto tem feito pelo brilho das festas centenarias, que, apesar das chuvas constantes, foram revestidas de brilho invulgar, sob a impressão unanime de enthusiasmo pela obra realizada.

Beijo as mãos do meu grande e bonissimo amigo, a quem tanto devemos pela realização soberba, honra perenne da nossa geração, que conto ver continuada, sob o vosso patrocinio, até a terminação dessa campanha patriotica."

A COMPENSAÇÃO DE CHEQUES DO BANCO DO BRASIL

Foi de 212.156:142$032 o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo: no Rio, 140.417:713$944; em S. Paulo, Rs. 21.298:454$140; em Santos, Rs. ... 45.193:128$398; em Porto Alegre, 1.750:612$3550; na Bahia, Rs. .... 546:000$; em Recife, Rs. .... 2.950:232$000.

OS CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO NO ESTRANGEIRO

Estão sendo chamados a comparecer no Ministerio da Agricultura, terça-feira proxima, ás 13 horas, todos os candidatos indicados pelas Escolas de ensino technico industrial ou agricola do paiz, para o curso de aperfeiçoamento no estrangeiro, nos termos da vigente lei orçamentaria.

COMMERCIO DE MADEIRAS COM A ITALIA

O sr. Deoclecio de Campos, nosso addido commercial em Roma, remetteu ao Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura cópia da seguinte carta que lhe dirigiu a Camara de Commercio de Bologna, a proposito do commercio de madeiras brasileiras na Italia:

"Não deixei de tomar informações acerca do assumpto de sua nota: os dados, porém, colhidos são pouco concludentes, porque as madeiras brasileiras em nossa praça são pouco conhecidas.

Temos feito varias tentativas para a importação, mas com pessimo resultado, porque no Brasil nunca foram remettidas as qualidades pedidas de accôrdo com as amostras. Teve um pouco de aceitação uma madeira que se assemelha á "Teca", empregada nas construcções navaes e ferro-viarias; em geral, porém, as madeiras do Brasil, já pelo seu peso especifico elevadissimo, já talvez porque sejam exportadas por gente desconhecida no mister, não lograram ser introduzidas convenientemente.

Ha bellissimas madeiras mas difficeis de serem trabalhadas. As unicas madeiras brasileiras introduzidas são: o "Páo rosa", o "Jacarandá", dos quaes ha um pequeno emprego tanto para embutidos como para trabalhos de marcenaria e carruagem."

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado, na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: em transito, 893 rezes; stock para embarque, em Cruzeiro, 409 rezes. Não ha pedidos de carnes.

INAUGURAÇÃO DE RETRATOS NO QUARTEL GENERAL

No dia 10, ás 14 horas, serão solemnemente inaugurados, no gabinete do commando desta região militar, no quartel general, os retratos do presidente da Republica e marechal Carneiro da Fontoura.

O general Ribeiro da Costa convidou a officialidade para assistir a esse acto.

UMA DATA SERGIPANA

A colonia sergipana se reune hoje, ás vinte horas, na séde do seu Centro, á rua General Camara, 266, em sessão civica, para solemnizar a data em que D. João VI expediu o decreto afastando inteiramente Sergipe do dominio da Bahia.

A sessão é publica e sobre o feito historico discursará o sr. general dr. Moreira Guimarães.

VALORIZAÇÃO DO ASSUCAR

Warrantagem da safra fluminense

A Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes recebeu em 5 do corrente a seguinte carta dirigida aos seus directores:

"Havendo tido conhecimento de que a lavoura e a industria assucareira de Campos deliberaram, com o intuito de evitar a baixa artificial do seu producto, promover-lhe a warrantagem e sendo a Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes esforçada propugnadora dos interesses da classe que representa o centro irradiador de informações e communicados proveitosos á agricultura e ao commercio, participo a vv. excias., pedindo-lhes a necessaria e conveniente divulgação estar a Companhia Nacional de Armazens Geraes, Sociedade Anonyma, fundada em 1911, com séde no Rio de Janeiro, á rua General Camara 21, habilitada a receber aquelle genero em seus armazens, mediante modica armazenagem, expedindo em relação a elle warrant e conhecimento de deposito, descontaveis por diversos Bancos desta praça, em condições vantajosas, estando outrosim disposta a tomar a iniciativa de armazenal-o no proprio centro productor para, evitado o transporte dos stocks, tornar maior o provento dos srs. agricultores e industriaes, aos quaes offerece os seus prestimos, utilizador de longa data, pelo commercio desta praça, onde é numerosa a sua clientela, da qual os interessados poderão colher os informes que julguem precisos á prova da sua idoneidade."

Coisas da China.

Fugiu o ministro da Fazenda da China, diz um telegramma de Pekim, a nada capital da Celeste Republica.

Felizmente, a noticia, dada assim de chôfre, é seguida immediatamente de explicações, de sorte que, logo no segundo periodo do despacho, fica excluida a hypothese, que poderiam formular espiritos maldosos, de haver o gestor das finanças chinezas fugido com o cofre do Estado ou com o seu conteúdo. Nada que com isso se pareça: o ministro fugiu escoteiro, sem levar o cofre, e, quanto ao conteúdo, nem o ministro seria capaz disso, e, se o fosse, perderia o seu tempo, porque o cofre estava literalmente vasio.

E porque esse [illegible] situação do thesouro e a perspectiva do futuro não fosse melhor, o ministro fugiu, e, depois de se ter posto ao largo, communicou que fugira por não saber aonde ir buscar com que accudir ás despesas publicas.

Fazendo justiça aos sentimentos do afflicto e amargurado ministro, que não teve animo de assistir ao desolador espectaculo da pindahyba absoluta em que se encontrou a Republica, permittimo-nos, comtudo, observar que houve precipitação da sua parte, no que muita gente concordará comnosco.

Escusado dizer que nada temos com os negocios da China, e isto que estamos dizendo não passa de conversa; mas, embora em conversa, sempre diremos que um ministro da Fazenda nunca fica tão a pão e laranja como isso e sempre têm recursos de que lançar mão, sendo que, de todos os recursos financeiros a lançar mão, a fuga é o menos aconselhado, sobretudo, porque em nada poderá melhorar o novo estado das coisas.

Mesmo por outros motivos, ainda quando o dinheiro faltasse no cofre publico, por se ter transferido para o cofre particular do ministro, não havia necessidade, nem conveniencia, de dar de de villa-diogo o honrado responsavel pelas finanças da China. Quando muito, poderia afastar-se temporariamente do governo, ficar quieto, esperar que outro enchesse novamente as arcas e, mudada a situação para o seu lado, voltar a gerir os negocios do thesouro e digerir, então, em toda a tranquillidade, o fructo das suas anteriores habilidades.

Não havendo aquella razão, não tendo sido o ministro que envasiou o thesouro, é de todo absurda a fuga. Se as finanças deram em pandarecos, não era indicado o abandono e a fuga do ministro, mas outras medidas de urgencia, tanto de ordem financeira como de ordem economica. Da primeira série, é de primeira intuição um jacto forte de papel moeda, que até poderia ser continuo; pelo lado economico, havia, na China, não só muita "chinoiserie" a valorizar como havia impondo-se a qualquer financista caloiro a valorização do... chá.

Emfim, se o ministro chinez entendeu de outro modo, é que terá as suas razões.

OS PRESENTES AO "O JORNAL"

Os srs. Antonio Coelho & C., estabelecidos á rua 1º de Março, e representantes do sr. José Didier, proprietario da "Grande Fabrica de Conservas", na cidade de Pesqueira, no Estado de Pernambuco, enviou-nos umas latinhas de goiabada "Rosa", marca que obteve na Exposição Internacional desta capital, o Grande Premio, que distinguiu, tambem, os outros productos daquella fabrica.

A goiabada "Rosa", pela sua excellencia, é já muito conhecida e apreciada, tanto no nosso paiz como no estrangeiro, bem merecendo, pela sua qualidade e sabor, o favor que o publico lhe concede.

OS SERVIÇOS DA CENTRAL SOFFREM COM AS REQUISIÇÕES DE FUNCCIONARIOS

O general ministro da Guerra recebeu um aviso do seu collega da Viação communicando que já se acham afastados do serviço da E. de F. Central do Brasil 13 funccionarios que foram requisitados para as juntas de alistamento militar, sendo que a ausencia de tão grande numero de empregados está prejudicando o serviço daquella estrada.

O FESTIVAL DO CIRCULO DE IMPRENSA

A Quinta da Boa Vista profusamente illuminada

Terá logar hoje, na Quinta da Boa Vista, o grande festival organizado pelo Circulo de Imprensa, em beneficio de sua caixa beneficente, destinada ao soccorro dos jornalistas menos favorecidos pela sorte.

A commissão incumbida da realização do festejo empregou o maximo esforço, afim de que nada falte para o seu completo brilho, tendo obtido da Light and Power uma illuminação especial para a Quinta, tendo, nesse mistér, trabalhado uma turma de operarios, durante toda a noite.

O PROGRAMMA

O programma, approvado pelo dr. Julio Furtado, inspector de Mattas e Jardins, com as alterações soffridas pelo accrescimo de alguns numeros, é o seguinte:

A's 12 horas — Abertura dos portões, começando a festa pelas corridas, a pé, de senhoritas e petizes, constantes de obstaculos, como sejam: de ovo na culher, enfiar a agulha, de tres pernas, de vestir o paletot no percurso e a toda brida.

A's 13 horas — Match de foot-ball entre as equipes do Batalhão e Tiro Naval.

A's 14 horas — Baile infantil.

A's 15 horas — Exercicio da companhia de assalto e escola de gymnastica sueca, pelo Batalhão Naval (266 homens).

A's 16 horas — Gymnastica militar, com arma e sem arma, e esgrima, por uma companhia de 250 homens da Policia Militar. Corrida de estafetas por um pelotão da mesma corporação.

A's 17 horas — Batalha de confetti e flores e grande corso de carruagens, automoveis e viaturas, enfeitadas, havendo jogo de serpentinas, devendo o cortejo passar, das 17 ás 18 horas, defronte do pavilhão da commissão julgadora.

A's 18 horas — Concerto pelo Orfeon Portugal (128 homens).

A's 19 horas — Variadas canções regionaes pelos "Oito Cotubas" e baile popular.

A's 21 horas — Vistoso e empolgante fogo de artificio, com interessantes allegorias.

— Haverá ainda passeio nos lagos, exercicios nos balanços e trapezios e desfile de ranchos, e por toda a Quinta se encontrarão bandas de musica.

JULIO DANTAS COMPARECERA'

A commissão directora do festival convidou as altas autoridades do paiz para assistir ao festival, o mesmo fazendo com relação a Julio Dantas, o escriptor portuguez que nos visita, ficando esse nosso hospede illustre de lá estar, das 14 ás 16 horas, dando, assim, uma prova de grande deferencia aos organizadores da festa.

Uma commissão especial permanecerá no portão principal, á avenida Pedro Ivo, afim de receber e introduzir os convidados de destaque.

O SERVIÇO DE ASSISTENCIA MEDICA

Para maior brevidade, no caso de necessidade de soccorro medico, o dr. Oscar Godoy, inspector technico do Departamento Municipal de Assistencia Publica, determinou a installação de um posto provisorio de prompto-soccorro na Quinta, combinando com a directoria do Circulo de Imprensa, na sua localização dentro do parque, em ponto central, proximo ao portão da rua Pedro Ivo.

Medicos e enfermeiros lá permanecerão de promptidão, durante todo o tempo em que se verificar o festival.

O POLICIAMENTO

As autoridades do 10 districto, sob a direcção do dr. Linneu Costa, ficaram encarregadas do policiamento, sendo fornecida pelo 2º delegado auxiliar força sufficiente para garantia da ordem.

O dr. Domingos Bernardes, inspector de vehiculos, tambem deu as instrucções necessarias aos seus auxiliares, relativamente ao transito de vehiculos, mórmente quanto ao corso, que deverá começar ás 17 horas.

AUTO-OMNIBUS PARA PERCORRER A QUINTA

Pela directoria do Circulo de Imprensa foi tambem contratado um serviço de auto-omnibus, devendo ser contornada a Quinta pela quantia de 500 réis.

Quatro automoveis ficarão incumbidos desse serviço, pela primeira vez posto em pratica na Quinta.

O MONUMENTO AO CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES

O ministro da Justiça vae mandar publicar editaes do concurso para escolha de um projecto de monumento ao fallecido conselheiro Rodrigues Alves.

A resolução do dr. João Luiz Alves está já autorizada, para erigir nesta capital um monumento áquelle ex-presidente da Republica, a quem tantos serviços deve o paiz e, especialmente, a nossa capital.

O raid aereo Rio-Bahia

Os officiaes de gabinete do ministro da Marinha enviaram, hontem, ao commandante Protogenes Guimarães, o telegramma seguinte:

"Queira aceitar, entre as justas demonstrações de sympathia recebidas em todo o Brasil, as nossas melhores felicitações, que se estendem a todos os gloriosos companheiros que concorreram para mais este successo, com dedicação aos serviços da nossa aviação naval."

— Em referencia á viagem aerea Rio-Bahia, realizada pela esquadrilha de hydroplanos da Marinha, o dr. Bhering, director dos Telegraphos, deu completas providencias para immediatas noticias telegraphicas durante o percurso dessa esquadrilha, tendo recebido, nesse sentido, o seguinte telegramma do capitão de mar e guerra Protogenes Guimarães, respectivo commandante:

"Rio — De Bahia — Director geral dos Telegraphos — Peço illustre patricio aceitar minhas mais effusivas felicitações magnifico serviço telegraphico radiographico estações costeiras occasião viagem aerea Rio-Bahia. Affectuosas saudações. — (A.) Protogenes Guimarães."

JULIO DANTAS

Regressou, hontem, de S. Paulo, onde fôra realizar uma conferencia literaria, o dr. Julio Dantas. A' "gare" da Central compareceu, para receber o illustre homem de letras, grande numero de amigos, notando-se membros da Academia de Letras, jornalistas e representantes de varias instituições da colonia portugueza.

RECEPÇÃO NA SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

O escriptor portuguez sr. Julio Dantas será recebido, hoje, ás 20 horas, na Sociedade de Medicina e Cirurgia. Para esse fim, estão os socios dessa agremiação scientifica convocados extraordinariamente. Não ha convites especiaes.

O dr. Julio Dantas será saudado pelo professor Fernando Magalhães, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia, e, aproveitando a opportunidade de se encontrar com os seus collegas da classe medica brasileira, o illustre escriptor portuguez falará sobre um assumpto de caracter medico-literario: "A pathologia de Pedro, o Crú".

Tratando-se de uma sessão extraordinaria, será o recinto franqueado a todos os membros da classe medica.

CONCURSO NO SERVIÇO GEOLOGICO

Terminadas as provas do concurso realizado no Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil, para preenchimento de duas vagas de geologo existentes na mesma repartição, a commissão examinadora habilitou todos os candidatos inscriptos, tendo, porém, indicado ao ministro da Agricultura, como os mais aptos na especialidade, os srs. Luiz Flores de Moraes Rego e Mathias Gonçalves de Oliveira Roxo.

O NOVO EMPRESTIMO PARA O ESTADO DO AMAZONAS

A representação do Estado do Amazonas no Senado Federal, composta dos srs. Lopes Gonçalves, Silverio Nery e Barbosa Lima foi hontem cumprimentar o ministro da Justiça pelos termos do seu telegramma ao governador daquelle Estado, a respeito de um novo emprestimo que aquelle governo pretendia contrair no estrangeiro.

OS TERRENOS PARA O BOTAFOGO F. C.

O ministro da Justiça communicou ao Senado Federal que os terrenos a que se refere um projecto de lei são necessarios aos serviços do Departamento de Saude Publica, não podendo, por esse motivo, ser cedidos ao Botafogo F. C.

O CONCURSO DE DISTRIBUIDOR DO FORO LOCAL

O ministro da Justiça resolveu prorogar por mais 15 dias, o prazo de validade do concurso realizado para provimento do 2º officio de distribuidor da Justiça local.

O BOEIRO DA ESTRADA DE VIGARIO GERAL

O ministro da Justiça communicou ao Conselho Municipal haver reiterado ao prefeito desta capital o pedido de providencias no sentido do rebaixamento do nivel do boeiro existente sob a estrada da estação de Vigario Geral, o que motivava os represamentos que ainda se verificam naquelle local, onde se faz sentir a acção da Saude Publica.

RIO COMMERCIAL

S. A. CONSULTOR DO COMMERCIO

Recebemos desta empresa uma communicação participando-nos a mudança dos seus escriptorios para o edificio da Sociedade Suissa, á rua de S. Pedro 12 a 14.

FACTOS E INFORMAÇÕES

Morre, em Portugal, o maior poeta contemporaneo

Guerra Junqueiro e a alta significação de sua obra

LISBOA, 7 (H.)—Falleceu Guerra Junqueiro.

Guerra Junqueiro, o poeta e doutrinario insigne, que Portugal acaba de perder, seria uma grande, uma rara, uma inconfundivel figura, capaz de assignalar uma época ou o valor de uma raça, em qualquer paiz do mundo que lhe houvesse servido de berço. O autor da "A Velhice do Padre Eterno", pela belleza da sua obra monumental, norteada toda ella por um ideal soberbo de perfectibilidade, inspirada, em todo o seu harmonioso conjunto, no amor da especie, que elle desejára isenta de culpas e maldades, era bem um typo sublime de apostolo, nunca excedido no ardor com que se batia pela defesa de suas convicções, isto é, daquillo que lhe parecia ser a verdade em toda sua pureza, em todo seu esplendor. Natureza eminentemente combativa e voltada sempre para os grandes problemas humanos e sociaes, Guerra Junqueiro incarnava, com a pujança do seu genio, o espirito de revolta da virtude contra o erro, da justiça contra a tyrannia, da moral contra o predominio aterrador do vicio.

Certo, havia qualquer coisa de brutal na maneira por que o altissimo poeta, nas estrophes de fogo dos seus poemas, investia contra as velhas fórmulas da moral catholica, que elle julgára poder um dia derruir, no esforço de reerguer, sobre as ruinas de um mundo povoado de abusões e preconceitos, a doce figura resignada e piedosissima do Christo Redemptor. Era esse, entretanto, o seu feitio singular de lutador. E nem de outro modo podia elle comprehender o combate em prol de sua fé e dos seus ideaes. No prologo d'"A Morte de D. João", em periodos que se diriam traçados pela mão de um genio furioso e rebellado, Guerra Junqueiro traçou, aliás, na defesa do poema inimitavel, a sua verdadeira profissão de fé como poeta, como pensador, como revolucionario. Dissabores sem conta lhe teriam, a cada momento, advindo dessa sua altivez nunca desmentida de semeador de idéas, dessa rispida feição combativa da sua musa do evangelizador intemerato e quasi selvagem. Os doestos, entretanto, não o abatiam nunca; as injurias não o faziam de fórma alguma retroceder na róta que elle a si mesmo se traçára.

Guerra Junqueiro

Invencivel pela força do seu genio e pela sisudez do seu caracter, Guerra Junqueiro se impôz, na proporção do seu valor, que era, de facto, enorme, á admiração e ao respeito de Portugal e do Brasil, como um vulto de gigante, que dominava, que enchia, elle só, toda uma época, todo um largo periodo da vida de um povo.

Abilio Guerra Junqueiro, o poeta genial, cujo passamento o telegrapho acaba de annunciar ao mundo, morre aos 72 annos de edade, tendo nascido aos 17 de setembro de 1850, em Freixo de Espada-á-Cinta. Era formado em direito pela Universidade de Coimbra, tendo concluido o respectivo curso em 1873. Em Coimbra, ainda estudante, publicava elle o seu primeiro volume de poesias — "Duas paginas dos quatorze annos" (1864) e o poemeto "Mysticæ Nuptiæ" (1866). Em 1867 apparecia, firmado com o seu nome, outro volume de versos — "Vozes sem echo". A Casa Chardron, do Porto, editava-lhe, a seguir, "A Victoria da França, 4 de Setembro de 1870" (1870). Data dahi a collaboração assidua de Junqueiro na "A Folha", fundada e dirigida por João Penha. Em 1873, proclamada a Republica em Hespanha, Guerra Junqueiro escreve, inspirado no acontecimento, "A Hespanha Livre", trabalho de vehemente inspiração.

"A Morte de D. João" foi publicada logo após, em 1874. O rumor feito em torno desse poema grandioso, cujas estrophes marcaram uma época inolvidavel nos meios litterarios de Portugal e do Brasil, attrahiu para a figura de Junqueiro, ao lado do odio dos que divergiam dos seus processos de collocar a arte ao serviço da regeneração dos costumes e a par dos combates dos que se sentiam, de certo modo, alvejados pelas suas tremendas excommunhões, o respeito devoto de uma legião incalculavel de leitores.

Fixando-se em Lisboa, o poeta entregou-se á collaboração assidua de varios jornaes politicos e artisticos, destacando-se, entre estes, "A Lanterna Magica", de Bordallo Pinheiro. São dessa época "O Crime", "A fome no Ceará", "Aos veteranos da Liberdade" e "O Fiel", composições que, com outras do feitio semelhante, formam o volume encantador de "A Musa em férias". Da mesma phase é o livro "Contos para a infancia" e o conto "Na feira da Ladra".

Uma longa enfermidade interrompeu, então, a actividade productiva do poeta. Entretanto, em 1885, apparecia, no Porto, "A Velhice do Padre Eterno", uma série de satyras formidaveis contra o catholicismo, recebido, como era de esperar, por entre os applausos freneticos de uns e os apodos e doestos de outros.

No celebre conflicto com a Inglaterra, ferido o orgulho civico dos portuguezes, Guerra Junqueiro, patriota na extensão perfeita do termo, tomando o logar que lhe competia entre os defensores exaltados do brio lusitano, escreveu "Finis Patriæ" e "Marcha do Odio", transbordantes ambas da sua revolta suprema contra a poderosa Grã-Bretanha. O poema "A Patria", publicado posteriormente, póde ser incluido nessa phase de agitação politica, em que o poeta, tomando uma nova attitude de combate, desferia uma satyra terrivel á Casa de Bragança, em versos de um encanto dominador.

Em 1892 Guerra Junqueiro lança á publicidade "Os simples", uma recolta magnifica de poesias lyricas, denotando, todas ellas, pela sua frescura, pela sua graça ingenua, uma face bem diversa do privilegiado talento do grande poeta. Esse mesmo livro encantador d'"Os simples" mereceu, ha pouco tempo, ser classificado em primeiro logar, num concurso aberto por uma revista lisboeta, com o fim de ser apurado, por meio de votação popular, qual o melhor volume de versos dentre todos os apparecidos em Portugal nos ultimos trinta annos. O segundo logar, nesse concurso, coube ao "Só", de Antonio Nobre.

Em seguida ao apparecimento d'Os simples", Guerra Junqueiro publicou "Oração ao Pão" e "Oração á Luz", composições impregnadas de um mysticismo enternecedor e imprevisto. O insigne poeta vinha, ha tempos, trabalhando numa obra de grande vulto — "A unidade do sêr", na qual contava condensar todas as suas idéas doutrinarias. Dentro do mesmo circulo de cogitações, Guerra Junqueiro" publicou, em 1904, na "Revue", um trabalho — "O Radio e a radiação universal", cujas conclusões causaram, nos meios scientificos da Europa, notavel successo.

Proclamada a Republica em Portugal (1910), Guerra Junqueiro, que se batera fortemente pelo advento daquelle regimen politico no seu paiz, foi nomeado ministro plenipotenciario em Berna, cargo de que pediu demissão em 1913. Em varias legislaturas foi elle deputado ao Parlamento portuguez, sendo que, por diversas vezes, nos ultimos tempos, o seu nome esteve em fóco como provavel candidato á presidencia da Republica. Junqueiro era, ainda, um grande amigo da vida agricola, tendo sido, elle proprio, como seu pae já o fôra, um agricultor pratico, conhecedor consciencioso dos segredos da profissão.

Ahi fica esboçado, vagamente, numa simples noticia, que apenas tem o intuito de dizer da nossa magua pelo desapparecimento de Guerra Junqueiro, o perfil do extraordinario poeta, grande em todos os tempos e o maior, sem duvida, dos tempos actuaes.

A repercussão na Camara

Na hora do expediente da sessão de hontem, na Camara, o sr. Augusto de Lima pronunciou sentido discurso a proposito do fallecimento de Guerra Junqueiro.

Referiu-se á obra genial do poeta, para mostrar como brilhou ella entre as obras dos que compunham a gloriosa pleiade de litteratos que agitou Portugal, principalmente em 1888.

Nessa época, o orador pertencia á geração academica de S. Paulo. Alludia a essa circumstancia para salientar a influencia que sobre essa geração exerceu a obra do poeta, de quem citou os principaes livros.

Assim, o seu fallecimento tinha, para a nacionalidade brasileira, o aspecto de uma occorrencia que muito de perto tocava ao nosso coração.

Interpretando esse sentir, requeria a inserção, na acta, de um voto de profundo pezar pelo fallecimento do illustre vate lusitano.

Seu requerimento foi unanimemente approvado.

Palavras do grande poeta sobre a religião catholica

"A religiosidade nativa e christã do povo portuguez, que é a força suprema da alma nacional, move-se e vive por tradição dentro da egreja e da lithurgia catholica.

Devemos mantel-a pura e ardente, porque é a chamma sagrada que nos aquece e nos alumia. Os triumphos e conquistas de Napoleão não valem a lagrima de um santo. As pompas de suas victorias não valem o burel de São Francisco. O clamor das apotheoses guerreiras e sangrentas não vale um murmurio flebil de coração, voando dos labios de um justo para Deus.

Deviamos pôr em evidencia nas mãos de todas as crianças e na alma de todos os portuguezes, os thesouros de graça christã, de vida divina, dispersos nos seus poetas e nos seus mysticos.

Deviamos todos commungar, catholicos e não catholicos, na essencia profunda da mesma espiritualidade religiosa."

O distico: "Sem Deus nem religião", nas bandeiras escolares infantis, é uma blasphemia satanica e um estupro moral!

Concluindo uma entrevista sobre a liberdade do ensino religioso nas escolas, disse Guerra Junqueiro com referencia á sua pessoa:

"Quero acabar na paz de Deus os meus ultimos dias. Entro definitivamente em religião. Saio desta atmosphera de odios, onde a minha alma suffoca e não póde viver mais um momento. Não me desinteresso da minha Patria. Dei-lhe tudo o que lhe podia dar. Todas as forças da minha intelligencia, todo o sangue do meu coração, as horas mais altas do meu espirito, os momentos mais bellos de minha vontade e do meu sêr. Vim para o "convento", não para me isolar, mas, ao contrario, para entrar em communhão profunda com o universo e unir-me a Deus.

Nesta hora sublime sacudo de mim todos os odios, todas as vaidades, todas as paixões. Que a luz de Deus, immaculada e santa, me envolva, me tranquillize, me purifique. Quero acabar os meus dias na Dôr e no Amor, na Paz e no Silencio, entre os humildes e os desgraçados que trabalham e que cantam, que soffrem e que choram, que padecem e que rezam. Vim esperar a morte vivendo em Deus. O Infinito sagrado absorve-me emfim! A dor nunca me abateu. A dor é creadora e fecunda quando é vivida pelo Amor. Tudo o que existe de nobre e de bom foi gerado na Dor e pelo Amor.

Que Deus me dê ainda alguns annos de vida, para que possa morrer como desejo: amando e abençoando."

Os ultimos momentos

LISBOA, 7. (H.) — A morte de Guerra Junqueiro causou grande consternação em toda a parte.

O dia de hontem já foi de quasi agonia. A prostração, que já era muito grande, accentuou-se desde a madrugada. A' tarde não havia mais esperanças de salvação.

Guerra Junqueiro entrou em agonia ás 6 horas, e falleceu justamente ás sete.

AS HOMENAGENS DO GOVERNO

LISBOA, 7. (A.) — A noticia do fallecimento do grande poeta Guerra Junqueiro, se bem que esperada a todo momento, causou funda sensação em toda cidade.

Mal se havia confirmado a tristissima nova, a residencia do illustre extincto estava repleta de povo, representando-se ali todas as camadas sociaes.

O dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, ao ter conhecimento desse grande desastre nacional, mandou representante seu á residencia do pranteado morto apresentar condolencias e pedir venia para que as exequias fossem feitas a expensas do Estado.

Literatos, jornalistas, senadores, deputados, altas autoridades da Republica, representantes de todas as classes sociaes, em romaria, enchem a casa do saudoso vate.

— A agonia de Junqueiro foi algo lenta. Morreu tranquillamente cercado de todos os cuidados medicos e carinhos de seus parentes e amigos, que lhe vêm velando o leito ha já dias.

Os seus padecimentos aggravaram-se sensivelmente nas ultimas 48 horas, sendo baldados todos os esforços da sciencia para evitar o doloroso desenlace.

— Consta que o corpo do notavel poeta será embalsamado e que a Academia de Sciencias e Letras de Lisboa fará os seus funeraes.

— O presidente da Republica, ao que se sabe, vae decretar luto nacional, por motivo do fallecimento do inolvidavel poeta.

— Em todas as redacções de jornaes desta capital, o expediente se prolongou até ás primeiras horas da manhã, devido ao estado de saude do poeta, cuja morte era esperada a todo momento.

— Logo após o fallecimento de Guerra Junqueiro, os seus medicos assistentes forneceram aos jornalistas presentes um boletim que foi affixado nos "placards", attestando a "causa mortis" do notavel homem de letras.

— Varios jornaes distribuiram boletins pela cidade, communicando a infausta noticia.

— Varias casas commerciaes, expontaneamente, cerraram as suas portas, em signal de pezar.

— Guerra Junqueiro, nestes ultimos annos, manifestou sempre ingente desejo de visitar o Brasil, para o que aguardava uma opportunidade em que, sem aggravar a sua já melindrosa saude, pudesse realizar esse desejo proveitosamente.

Já no leito, em palestra com amigos seus, manifestou o seu pezar por prever que não poderia mais visitar esse grande paiz, que tanto admirava, pois que mais precarias se tornavam as suas condições de saude.

Era essa contrariedade, para elle, uma grande magua.

Guerra Junqueiro foi sempre avesso ás viagens maritimas, mas estabelecia uma excepção para a sua visita á Terra de Santa Cruz, o que infelizmente não conseguiu realizar.

— A mocidade das escolas superiores prepara uma significativa demonstração de dor pelo passamento do insigne poeta.

— A Academia de Sciencias e Letras de Lisboa e varios outros institutos de instrucção publica hastearam os seus pavilhões em funeral.

A INDEPENDENCIA ARGENTINA

Festeja, amanhã, a Republica Argentina a gloriosa data de sua Independencia Politica, cujo 107º anniversario se completa.

Povo progressista e culto, tempera energica de lutador com vontade firme de realizador, por todo o mais de seculo de sua vida independente, têm os argentinos sabido sempre affirmar-se dos mais dignos entre as nações da vanguarda do continente sul-americano, impondo-se, no conceito continental, pela elevação de vistas de seus estadistas e chefes de governo, que se vêm succedendo numa brilhante sequencia de nomes realmente notaveis, do que se orgulharia qualquer das mais adeantadas nações do mundo.

Citando, por exemplo, o saudoso Mitre, o incondicional amigo do Brasil e dos brasileiros, ao tempo do Imperio e nos dias remançosos de paz como nos de guerra, e o de Saenz Peña, mais recentemente, nos tempos da Republica, e amigo não menos sinceros de nossa patria e de nossa gente — nesses dois vultos de brilhantissimo fulgor na historia argentina consubstanciamos a propria nação visinha e amiga, para invocal-os na homenagem das saudações, que antecipamos de um dia, apresentando-as á nobre nação amiga, na pessoa do seu illustre representante diplomatico em nosso paiz.

AS FESTAS COMMEMORATIVAS

Commemorando a data de amanhã, o Club Argentino e a Camara de Commercio Argentina no Rio de Janeiro darão uma festa offerecida aos membros da colonia argentina e á sociedade brasileira, que se realizará no palacio argentino da Exposição do Centenario, ás 14 horas, com o auxilio do commissario geral daquella nação, engenheiro sr. Enrique M. Nelson.

A esse festival deverão comparecer o ministro da Justiça, autoridades superiores da Republica e a representação do mundo escolar, Escolas Benjamin Constant, Bartolomeu Mitre, Rivadavia Corrêa, Wenceslau Braz, Vicente F. Lopez, Tiradentes e Domingo F. Sarmiento, concorrendo com suas directoria, professores e alumnos.

Dará começo ao solemne acto a execução dos hymnos nacionaes brasileiro e argentino, cantados pelas alumnas do Collegio Domingo Faustino Sarmiento.

Falará, depois, em nome do Club Argentino e Camara de Commercio Argentina, seu presidente, dr. Andres G. Mitjana, fazendo allusão á grande data argentina e agradecendo as provas de carinho dispensadas, pelo governo e pelo povo brasileiros á nação irmã.

Em nome das escolas brasileiras, falará uma menina.

Por occasião das festas, servir-se-á um "lunch", dedicado ás directorias e alumnas dos collegios, sendo repartidas varias lembranças e offerecidos albuns com fitas da Argentina, cartões postaes, bonbons, confeitos, chocolates e amostras de differentes productos argentinos.

Por determinação do ministro da Justiça, vão ser queimados varios e lindos fogos de artificio, em homenagem á data que se festeja.

Além dessas e de outras festas, o Club Argentino e a Camara de Commercio embandeirarão a sua séde, e, á noite, illuminarão profusamente a fachada, onde se destacará um grande escudo argentino, illuminado e circumdado pela bandeira brasileira.

Outro numero interessante será dado com a saudação, pela radio-telephonia, feita, em nome do governo e do povo brasileiro, ás autoridades e ao povo argentinos, e, em nome das instituições argentinas, aos presidentes Arthur Bernardes e Marcelo T. de Alvear.

UMA GRANDE CABREA PARA O GOVERNO DA ARGENTINA

A "Toba" arribou com avarias e foi reparada pela firma Prado Peixoto & Comp.

A cabrea "Toba" e o rebocador "Gelderland"

Arribou ao nosso porto a cabrea "Toba", procedente de estaleiros hollandezes e que se destina á Argentina. Essa cabrea, de grande tonelagem, vem puxada pelo possante rebocador hollandez "Gelderland". A nossa gravura reproduz a cabrea "Toba" e o rebocador "Gelderland". A "Toba" teve de arribar por se haver avariado.

Estando a mesma segurada no Lloyd Inglez, esta companhia de seguros mandou reparar as avarias, para a "Toba" poder proseguir viagem até Buenos Aires. Das obras de sua reparação foi encarregada a firma Prado Peixoto & Companhia, cujos estaleiros e officinas estão magnificamente apparelhados para a execução desses trabalhos.

Muitas unidades das marinhas mercantes estrangeiras e mesmo varias unidades de algumas marinhas de guerra têm recorrido aos recursos technicos da firma Prado Peixoto & Companhia. As officinas e os estaleiros da mesma casa constituem motivo de justificado orgulho para o nosso meio industrial, taes os elementos de que dispõem e que optimos serviços veem prestando á nossa construcção naval.

O Ministerio da Marinha tem recorrido á capacidade realizadora dessa firma, a qual, sempre desempenhou com galhardia todas as tarefas que lhe foram confiadas. Agora mesmo está ella executando a porta-batel do dique em construcção na ilha das Cobras, além da reforma e adaptação de algumas unidades.

A escolha da firma Prado Peixoto & Companhia para a reparação da cabrea "Toba" representa, incontestavelmente, uma honrosa prova de confiança.

A "Toba" está fundeada junto á ilha das Enxadas. A construcção dessa cabrea de formidavel tonelagem foi, como dissemos, feita nos estaleiros hollandezes, por encommenda do Governo Argentino. — •••

OS CREDITOS PARA A PROPHYLAXIA DO MARANHAO

O Tribunal de Contas, sob o fundamento de não ter sido registrado o accordo celebrado entre a Saude Publica e o Estado do Maranhão, negou registro aos creditos solicitados pelo ministro da Justiça para o serviço de Prophylaxia Rural naquella circumscripção federal.

Chronica da Cidade

EM TORNO DA VISITA DOS VAPORES

UMA RECOMMENDAÇÃO AOS SUB-INSPECTORES DA POLICIA MARITIMA

Tendo ficado assentado entre as autoridades maritimas, que a visita aos vapores seria feita em uma só lancha, o inspector da Policia Maritima, procurando normalizar os serviços de seus subordinados nas visitas extraordinarias de fórma a não prejudicar a visita dos paquetes com o retardamento commum nestes casos, baixou a seguinte ordem:

"Aos srs. sub-inspectores—Achando-se actualmente o serviço de visita, aos navios que entram neste porto, feito conjuntamente, em uma só lancha, pelas autoridades maritimas, determino que as visitas extraordinarias e as "sobre machinas", sejam, a partir desta data, effectuadas por escala pelos sub-inspectores, a exemplo do que vem sendo praticado pela Alfandega e Saude do Porto. — (a) Julio Edmundo Bailly, inspector."

Uma prisão a bordo do "Curvello"

Pouco antes da saida do paquete nacional "Curvello", as autoridades da Policia Maritima receberam instrucções da 3ª delegacia auxiliar, no sentido de ser capturado o negociante Agostinho Duarte Pompeu, que era passageiro de 1ª classe para a Europa.

Sobre o referido passageiro para a accusação de ser o mesmo autor de uma fallencia fraudulenta, na qual sobem os prejuizos a mais de réis 58:000$000.

Cumprindo esta ordem, um investigador da Policia Maritima deteve o mencionado passageiro e conduziu-o á presença do 3º delegado auxiliar.

Casas e Terrenos

CHACARA — Vende-se em Jacarépaguá, c| 44 x 275 de fundos (terreno proprio), em pomar, bosque, gallinheiros, jardim, horta, agua encanada, casa c| quatro quartos, duas salas, cozinha, quarto de banho com banheira esmaltada, Bidet, W. C., agua quente e fria em diversas dependencias, luz electrica, para familia de tratamento; informar, Estrada do Capenha, 475, Juca do Rio.

CHACARA — Vende-se em Jacarépaguá, c| casa de campo (terreno proprio), 60 x 380, pomar, agua encanada, W. C. e fossa, a 7 m. do bonde, por 14 contos; informar Estrada da Freguezia n. 825, Juca do Rio.

COMPRAS e vendas de predios e terrenos. Rua 1º de Março n. 80, sala 2, T. n. 7041, Candido.

VENDE-SE o grande, solido e magnifico predio de 3 pavimentos á rua da Assembléa n. 33 (hoje rua Republica do Perú), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 11 de Julho de 1923, ás 2 horas da tarde, em frente ao mesmo.

VENDE-SE o superior predio á rua Paulino Fernandes n. 28, Botafogo, com salas de visitas e de jantar, 2 quartos, saleta, cozinha, dispensa, banheiro, tanque e W. C., edificado em bom terreno. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, á rua São José n. 57, loja.

VENDE-SE o solido e superior predio de 2 pavimentos á Avenida Mem de Sá n. 20, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 12 de Julho de 1923, ás 2 horas da tarde, em frente ao mesmo.

VENDE-SE o grande, solido e magnifico predio á rua Estacio de Sá n. 37, com boa lavanderia aos fundos, dividido em commodos para familia, edificado em superior terreno que mede 22 metros de frente por 100 metros de fundos, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 11 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde, em frente ao mesmo.

VENDEM-SE dois terrenos na rua Cabuçu', 10 x 30 e 14 x 35; preços commodos; informações rua 1º de Março, 80, sala 2, Candido.

VENDE-SE um predio regular, na rua S. Francisco Xavier, preço 70 contos; informações rua 1º de Março, sala 2, Candido.

VENDE-SE um predio edificado com tres bons quartos, duas salas, copa, despensa, cozinha e banheira, centro de terreno, construcção de 1ª ordem, preço 48 contos; informações rua 1º de Março n. 80, sala 2, Candido, T. n. 7041.

VENDE-SE uma grande chacara na Estrada Velha da Pavuna, a seis minutos do ponto dos bondes de Inhaúma, n. 900, tem muitas plantações frutiferas, jardim, um bananal, tres predios e um em construcção. O terreno mede 110X140, local salubre; informações rua 1º de Março n. 80, sala 2, Candido.

VENDE-SE um terreno de 12 x 41, na rua Visconde Santa Isabel, junto ao canto de Mendes Tavares; informações rua 1º de Março, 80, sala n. 2, Candido.

VENDE-SE na rua Barão de São Francisco Filho, um predio com quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiro, copa e despensa, centro de terreno e bom quintal, preço 40 contos; informações rua 1º de Março, 80, sala 2, Candido.

VENDEM-SE dois predios na rua Santa Maria, ambos com tres quartos e duas salas, jardim, quintal, etc.; preço 20:000$ cada um; informações 1º de Março, 80, sala 2, Candido.

VENDE-SE na rua D. Anna Nery, um predio com cinco quartos, duas salas, cozinha, despensa, etc., jardim e bom quintal, proximo á estação do Riachuelo; preço 23 contos; informações rua 1º de Março, 80, sala 2, Candido.

VENDE-SE na rua Minervina, no Estacio, uma casa com dois quartos e duas salas, preço 40 contos; informações á rua 1º de Março, 80, sala 2, Candido.

VENDE-SE uma chacara na rua Barão do Bananal, n. 50, com muitas plantações frutiferas, casa regular de moradia, situada na Parada Cavalcanti, Linha Auxiliar; informações, rua 1º de Março n. 80, sala 2, Candido.

Interesses cariocas

COM A "CITY" OU COM A SAUDE PUBLICA

O estado em que se encontram os esgotos dos predios ns. 166, 168 e 170 da rua Dr. Campos Salles, cujo deposito até agora a "City" não quiz corrigir, vem causando prejuizos aos seus moradores, a ponto de terem os respectivos quintaes inundados, cujas aguas dos despejos não podem escoar-se, devido ao defeito no cano, que faz a curva da rua acima com a de Pardal Malet.

E allegam os reclamantes que, além de tudo, ha um forte máo cheiro das aguas que ficam alagando os quintaes, sem que nenhuma providencia tenha sido tomada quer por parte da "City", quer pela Saude Publica.

E, por esse motivo, para que os poderes competentes sejam mais uma vez scientificados do estado anti-sanitario em que se encontram aquelles predios, vêm os seus moradores por intermedio d'O JORNAL solicitar a devida attenção da "City" ou da Saude Publica, para corrigir o grave defeito nos canos das casas de ns. 166, 168 e 170 da rua Dr. Campos Salles.

MAL IRREMEDIAVEL

UM FUNCCIONARIO PUBLICO VICTIMADO — O funccionario da Estrada de Ferro Central, Euro Souza Dantas, solteiro, de 19 annos de edade e residente á rua Oito de Dezembro 84, ao atravessar a de Mariz e Barros, foi atropelado por um automovel, cujo numero a policia local não conseguiu saber.

UM HOMEM VICTIMADO — Pela manhã, o auto-caminhão do Ministerio da Justiça, ao serviço da Colonia de Alienados de Jacarépaguá, guiado por Arlindo Silva, colheu, na estrada da Taquara, o carroceiro Linlolpho Ignacio Marmello, com 38 annos de edade, casado, residente no logar denominado Engenho Novo, matando-o instantaneamente. O cadaver foi removido para o necroterio, tendo a policia do 24º districto aberto inquerito a respeito.

UMA MENOR VICTIMADA — A menor Isabel, de 7 annos de edade, filha de Manoel Fernandes e residente á rua Sant'Anna 157, casa 1, foi, nessa rua, atropelada por um automovel, recebendo fracturas na base do craneo e illiaco esquerdo.

UM SOLDADO VICTIMADO — O soldado do 2º regimento de infantaria do Exercito, José Severino de Oliveira, de 23 annos de edade e solteiro, foi, na ponte dos Marinheiros, atropelado pelo automovel n. 5.913, cujo motorista conseguiu escapar á acção das autoridades do 14º districto.

Pensado pela Assistencia, Oliveira foi internado no Hospital Central do Exercito.

UM OPERARIO VICTIMADO — Antonio Rodrigues da Costa, morador á Estrada Nova da Pavuna 54, ao passar pela rua da Misericordia, foi colhido por um automovel, cujo chauffeur se evadiu.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

15 GRAMMAS DE OURO QUE DESAPPARECEM

Romeu Silva, prothetico, estabelecido á rua Sete de Setembro 115, 1º andar, queixou-se á policia do 3º districto de que da sua officina desappareceram 45 grammas de ouro para trabalhos dentarios.

O queixoso declarou desconfiar de um menor, empregado do dentista Paulo Cesar, que, levado á delegacia, negou, terminantemente, a autoria do delicto que lhe é imputado.

Victimas de queimaduras

Guilhermina Guimarães, moradora á rua Delgado de Carvalho 60, medicou-se na Assistencia, por se ter queimado, com agua a ferver, na sua residencia.

Tambem recebeu queimaduras a menina de 8 annos de edade Julieta, filha de Anna Borges, residente á rua Rego Barros 81, quando lidava com um fogão a kerozene.

Policial aggressor

Rafael Garcia, hespanhol, com 24 annos de edade, operario do Arsenal de Marinha, morador á rua Cunha Barbosa 52, foi soccorrido pela Assistencia, por ter sido aggredido, a sabre, na cabeça, por um policial, na rua S. Pedro, esquina da de Vasco da Gama.

A policia do 8º districto não conseguiu apurar qual o official offensor.

Aggressão a bengala

Por divergencias em serviço, o escrevente da Estrada de Ferro Central do Brasil, Rubens Carvalho de Souza, aggrediu, a bengala, produzindo-lhe extensa brecha no parietal direito, o official da 4ª divisão da mesma Estrada, Luiz Augusto de Castro Miranda.

O aggressor foi preso e levado á policia do 19º districto, que abriu inquerito a respeito.

O ferido foi soccorrido numa pharmacia proxima, e recolheu-se á sua residencia.

Tendo tido sciencia do occorrido, pois o mesmo teve por theatro a plataforma da estação de Engenho de Dentro, o dr. Carvalho Araujo, director da Central, mandou tambem abrir inquerito administrativo.

QUEM PERDEU ?

O fiscal da Guarda Civil, José Antonio dos Santos Netto, entregou ao commissario de serviço á delegacia do 9º districto policial, a quantia de 9$500, pertencente a um ebrio que se achava caido na rua Marquez de Sapucahy, apprehendida pelo guarda de 2ª classe 735, em mãos de um carroceiro da Limpeza Publica, que se dizia amigo do referido ebrio, e que a tinha arrecadado dos bolsos deste.

— Ainda pelo fiscal da mesma corporação, Elysio José Cortes Lisbôa, foi entregue ao commissario de serviço á delegacia do 3º districto policial, uma pequena carteira de couro, contendo uma cedula de 1$, encontrada no Largo de S. Francisco, por um popular que a entregou ao guarda de 2ª classe 499, ali de ronda.

FOGO

NA CASA ROCHA

No cartorio da delegacia do 5º districto, proseguiu o inquerito para apurar a origem do incendio que destruiu a "Casa Rocha", de objectos de optica, nautica e cirurgia, á rua Assembléa 86.

Foram ouvidos o proprietario desse estabelecimento, sr. Euclydes Medrado da Rocha e Silva, Alcides Rocha, gerente e outras pessôas.

O predio é de propriedade da sra. Anna Barbarini, actualmente na Italia e estava seguro por 80 contos.

A "Casa Rocha" estava segura em diversas companhias por ..... 330:000$, tendo o seu proprietario declarado á policia que o stock era superior a 400 contos.

Para proceder a exame nos escombros foram nomeados peritos os srs. engenheiro militar, capitão Francisco Angelo Notario e sr. Adauto de Faria, que começarão, hoje, os seus trabalhos.

PRISÃO LEGAL

UM PRONUNCIADO CAPTURADO

Em sociedades carnavalescas e dansantes, nos varios arrabaldes da cidade, o individuo José Manoel Baptista do Nascimento é conhecido por ser mestre de danças.

Assim, Nascimento passou a ser conhecido pelas alcunhas de "José Bolissa" ou "José Garganta", devido ás proezas que contava nas rodas que frequentava.

No anno findo, Nascimento, nos suburbios, maltratou uma menor, sendo processado no 23º districto policial e pronunciado pelo juiz competente.

Chegando ás mãos do dr. Francisco Chagas o mandado de prisão contra o indigitado criminoso, esta autoridade apressou-se em dar-lhe cumprimento, recommendando a varios investigadores, a captura de Nascimento, sendo o caso entregue á secção de capturas recommendadas.

Incumbidos deste serviço, os investigadores 88 e 120 conseguiram saber que José Manoel Baptista do Nascimento tinha ido á casa de sua amante Bernardina Vidal, levando todas as suas joias, com destino aos suburbios.

Depois de percorrerem as sociedades recreativas e carnavalescas, do centro da cidade, onde o fugitivo devia apparecer, como era o seu costume, os investigadores encaminharam-se para a estação de Mangueira, e ali souberam, depois de alguns dias, que Nascimento ali se encontrava escondido, pretendendo fugir para Pernambuco.

Afinal, os policiaes conseguiram detel-o e apresental-o ao inspector de Segurança Publica, que, por sua vez, mandou-o á presença do juiz da 5ª Vara Criminal, onde está sendo processado.

DE HAMBURGO CHEGOU O "GOTHA"

IMMIGRANTES ALLEMÃES COM DESTINO AO SUL DO PAIZ

Depois de uma viagem de 22 dias, ancorou na nossa bahia o paquete allemão "Gotha", do Norddeutscher Lloyd Bremen, que veiu de Hamburgo e escalas, com 140 passageiros para esta capital, sendo 17 em 2ª classe e 123 em 3ª, além de 504 em transito.

Depois da visita das autoridades maritimas, o "Gotha" foi atracar ao Cáes do Porto, onde deu desembarque aos seus passageiros, entre os quaes figuravam os engenheiros portuguezes João Claudio da Silveira e Maximiliano Hans Anderson, ambos vindos de Bremen.

Com destino aos portos do sul, inclusive Santos e Rio Grande, viajam innumeros emigrantes allemães, rumaicos, tcheco-slovacos, austriacos e portuguezes.

A unidade mercante allemã partiu, durante a noite, para Buenos Aires e escalas, levando poucos passageiros.

Um conductor aggressor

Por causa de uma questão suscitada entre o conductor da Light, Raul da Silva Dantas, e o passageiro Raul Francisco de Assis, o primeiro, com uma chave de ferro, de abrir desvios, desferiu uma pancada na cabeça do segundo.

A victima foi pensada na Assistencia, tendo sido o aggressor detido pelas autoridades do 8º districto.

VICTIMAS DE TRENS

UM HOMEM MACHUCADO — José Gomes de Almeida, residente á rua Candido Benicio 99, ao saltar de um trem, na estação inicial da Estrada de Ferro Central, caiu, recebendo fractura na crista do illiaco esquerdo.

Almeida recebeu curativos na Assistencia, retirando-se depois para sua residencia.

OS BONDES TAMBEM

VEIU DA ROÇA E CAIU — O sr. Nunes Jabur, residente em Bom Jesus de Itabapoana, veiu ao Rio, e, ao saltar de um bonde, na rua Bento Lisbôa, caiu, recebendo ferimentos na região fronto-occipital.

Aggredido a páo

Manoel Gomes de Almeida, vendedor ambulante, portuguez, morador á rua Senador Alencar 211, foi aggredido, a páo, por um desconhecido, no Mercado Novo.

Foi soccorrido pela Assistencia, por ter recebido ferimentos na região fronto-occipital.

O CASO DA MORTE DE D. ARRIETE BAPTISTA

O DELEGADO APUROU A CULPABILIDADE DA PARTEIRA

O delegado do 17º districto remetteu, hontem, ao juiz competente, os autos do inquerito a que procedeu, em segredo de justiça, para apurar a culpabilidade da parteira Anna Varella, moradora á rua Senhor de Mattosinhos, 48, accusada de ter causado a morte de sua cliente Arriete Baptista, residente á rua Silva Magalhães, 10.

No seu relatorio, aquella autoridade declara que apurou a culpabilidade daquella profissional, que, ao provocar a "delivrance" prematura, na sua cliente, fel-o com tal impericia, que lhe causou a morte, e terminou pedindo a prisão preventiva da accusada, como incursa no artigo 301 do Codigo Penal.

Promoveu desordem e foi preso

Leonel da Silva, que tambem é conhecido da policia pelo vulgo de "55", pelos diversos furtos que tem praticado, a noite passada promoveu grande desordem na rua Pinto de Azevedo, tendo, com uma navalha, tentado golpear a Waldemar Fonseca, vulgo "Waldemar de Babylonia". O desordeiro foi preso e recolhido ao xadrez do 9º districto.

Aggressão a tamanco

O nacional Amadeu Pinto de Oliveira, de 19 annos de edade e residente á rua do Aqueducto, 383, foi, nesta rua, aggredido a tamanco por um desconhecido, que se evadiu em seguida.

Amadeu, que recebeu ferimentos na cabeça, foi pensado na Assistencia.

MORTE SUBITA

Em sua residencia, á praça da Republica 51, foi acommettida de um mal subito, a judia Norma Blutor, de 58 annos de edade. Transportada para o posto central da Assistencia, veiu ali a fallecer, sendo, então, o seu cadaver removido para a morgue policial.

ACCIDENTES NO TRABALHO

CINCO OPERARIOS QUEIMADOS — Quando trabalhavam na officina de ferreiro da rua de S. Christovão, 274, foram victimas da explosão de um balão de oxygenio, os operarios Manoel Gomes de Castro, residente á rua Manoel Lima, 57; José Pinto, residente á rua Francisco Eugenio, 193; Manoel Alves da Silva, morador á rua do Riachuelo, 155; Galdino França Lopes, morador á praça da Bandeira, e o menor Guilherme Francisco Pinto, morador no porto de Maria Angu'. Todos, que receberam queimaduras, foram pensados na Assistencia.

CAIU DO ANDAIME — Alfredo Domingos dos Santos, operario, portuguez, morador á rua Maria Paula, 24, quando trabalhava nas obras do predio 110, á rua Uruguayana, caiu do andaime ao solo, recebendo gravissimas contusões pelo corpo. Medicado pela Assistencia, foi internado no Hospital Evangelico.

SEGUNDO CONGRESSO ESCOTEIRO

Presentes cerca de quarenta congressistas, sob a presidencia do dr. João E. Peixoto Fortuna, director technico geral da Associação de Escoteiros Catholicos do Brasil, effectuaram-se mais duas sessões ordinarias do Segundo Congresso Escoteiro.

Tomaram parte na mesa os senhores commandante Sodré, director dos escoteiros do Botafogo F. C.; Gabriel Skinner, director geral da Confederação dos Escoteiros do Mar; prof. Paulo Eleutherio, vice-presidente da Legião Amazonense de Escoteiros; 1º tenente Godofredo Vidal, delegado regional da Commissão n. 41 da Associação Brasileira de Escoteiros de S. Paulo; dr. Couto Fernandes, presidente da Divisão de Escoteiros da Gloria; Diniz A. Curson, representante da Associação dos Escoteiros de Portugal, e Bernardo M. de Almeida, director dos Escoteiros dos Collegios Paula Freitas e S. Bento.

Constaram do expediente diversas contas e officios de adhesão de grupos escoteiros e collegios desta capital e dos Estados.

Entre as moções approvadas estão notas de applausos e fraternidade aos escoteiros do Amazonas e São Paulo; congratulações ao rei Rama VI, do Sião; agradecimentos aos presidentes de grupos do Brasil; lealdade ao general sir Robert Baden Powell, etc.

Foram approvadas propostas referentes ao estabelecimento da festa da arvore (prof. Paulo Eleutherio) e ensino de gymnastica nas Escolas Primarias, de accordo com suggestões de um diario desta capital.

As theses apresentadas, relatadas e discutidas foram as seguintes:

"Educação moral" — pelo dr. João E. Peixoto Fortuna; "O modo mutuo pedagogico", pelo sr. Washington Pinto; "Educação physica", pelo professor Mario Monzon; "Indianismo", pelo dr. Bernardo M. de Almeida.

Foram todas approvadas.

A proxima sessão será ás 20 1|2 horas do dia 12, quinta-feira, na avenida Rio Branco 40, 1º andar, havendo ainda nove theses a serem apresentadas.

Concurso de 2ª entrancia na Fazenda

Amanhã serão submettidos á prova oral de economia politica e sciencia das finanças os seguintes candidatos inscriptos no concurso de 2ª entrancia na Fazenda:

Turma effectiva: José de Mattos Gomes, Luiz Corrêa da Silva Lemos, Manoel Xavier da Silva, José Jacintho Osorio e José Fausto Araujo.

Turma supplementar: Manoel Catulino Riera, Dario Manoel da Fonseca Lima e João Barbosa Rodrigues.

Doutorandos de 1923

Reunem-se, amanhã, ás 14 horas, no Pavilhão Miguel Couto, na Santa Casa, os doutorandos deste anno, que fazem parte do quadro paranymphado pelo professor Benjamin Baptista.

Os "stocks" da cidade

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam, na manhã de 7 do corrente, nos trapiches desta capital, os seguintes stocks dos principaes generos:

Arroz, 17.967 saccos; feijão, 20.299; farinha de mandioca, 35.889; assucar, 38.337; banha, 6.468 caixas; algodão, 13.255 fardos; xarque, 17.000.

Dos 38.337 saccos de assucar, 24.898 eram de assucar branco, 9.207 de mascavinho, 3.148 de mascavo e 1.084 de não especificado.

Esse assucar estava depositado nos seguintes trapiches: 17.438, na Cantareira; 6.913 (sendo 584 em descarga), na Costeira; 4.482 no A. G. do E. Minas e Rio; 3.253 no armazem 11 (Lloyd Nacional); 3.060 (sendo 500 em descarga), no armazem 14; 2.000 no A. G. do Estado de Minas; 716 no Rio de Janeiro; 435 no Lloyd Brasileiro e 41 no T. Guimarães.

A festa dos pescadores

Realiza-se hoje, ás 9 1|2 horas, na enseada de Botafogo, a festa promovida pelo Patronato Nacional dos Pescadores em honra a S. Pedro, padroeiro dos pescadores.

Essa solemnidade, que foi transferida do dia 29 de junho ultimo, devido ao máo tempo, constará de missa celebrada pelo arcebispo coadjutor, d. Sebastião Leme.

Após a missa, o sr. Hermes Fontes fará a saudação dos pescadores, seguindo-se distribuição de roupas, doces e brinquedos.

Comparecerão á festa altas autoridades civis e religiosas.

A festa de hoje no Jardim Zoologico

A presença do grande circo Oriental na festa de hoje, no Jardim Zoologico, onde dará grandiosa funcção ás 15 horas, é garantia de grande exito.

Hoje, as crianças, até 10 annos, portadoras de um exemplar do nosso jornal, terão ingresso gratis no Zoologico.

A prophylaxia rural no Paraná

A Directoria da Despesa concedeu, hontem, por telegramma, á Delegacia Fiscal no Paraná, o credito de 200:000$, para pagamento das despesas com o serviço de prophylaxia rural naquelle Estado.

Denuncia contra um funccionario da Fazenda

Ao ministro da Fazenda, o inspector geral da Fazenda entregou hontem o inquerito aberto para apurar a denuncia apresentada pelo escripturario Heckel Pinto da Fonseca, contra o 1º escripturario Manoel Madruga, accusado de graves irregularidades.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

O ORIENTE PROXIMO

Chegaram a accordo as delegações grega e turca

LAUSANNE, 6 (H.) — Os chefes das delegações grega e turca á Conferencia da Paz, srs. Venizelos e Ismet-Pachá, chegaram hoje a accordo sobre todas as questões em litigio.

— Sir Horace Rumbold, chefe da delegação ingleza á Conferencia Oriental, tem conferenciado com os delegados da França e Italia sobre a necessidade de reatarem-se as conversações relativas a problemas que dependem ainda do entendimento com a Turquia.

MANOBRAS DE NAVIOS DE GUERRA ALLIADOS

LONDRES, 7 (H.) — Noticias procedentes de Constantinopla annunciam que alguns navios de guerra alliados que estavam ancorados no Bosphoro superior, zarparam com destino á entrada do mar Negro, onde ancoraram.

Nos circulos militares é crença geral que essa manobra tem por fim reforçar a vigilancia do Bosphoro superior.

COMBATE EM KARA-BOUROU

LONDRES, 7 (A.) — Informações recebidas de Constantinopla dizem que na ultima quarta-feira, á noite, os gregos fizeram um desembarque em Kara-Bouroun, nas proximidades de Smyrna, travando combate com os turcos. Houve mortos e feridos de ambos os lados, tendo os gregos abandonado o campo da luta.

O governo de Angora apresentou á Conferencia de Lausanne um protesto contra o ataque dos gregos.

UM AVULTADO ROUBO EM ROMA

ROMA, 7 (A.) — Uma familia da alta aristocracia romana foi victima de um roubo, que causou grande sensação, não só pela sua importancia como tambem pelas circumstancias em que foi perpetrado.

O facto occorreu no palacio dos principes Giustiniani-Bandini. Quando o principe e a princeza dormiam tranquillamente nos seus aposentos, foram narcotizados por dois criados infieis, que forçaram as gavetas dos moveis onde se achavam as joias da familia, apoderando-se das mesmas, avaliadas em dois milhões de liras, e tambem de avultada quantia em dinheiro.

Depois de commettido o roubo, os dois criados fugiram, mas a policia procedeu logo a activas diligencias e espera prendel-os talvez hoje mesmo.

A SITUAÇÃO NA HESPANHA

O rei em conferencia com o commandante da Região Militar

MADRID, 7. (H.) — A situação creada pela questão das responsabilidades continua agitando todos os circulos politicos e militares.

Na manhã de hontem, o rei Affonso recebeu em audiencia o capitão-general commandante da região militar de Madrid, com quem conferenciou durante longo tempo. Mais tarde, por occasião da audiencia militar hebdomadaria no palacio real, a affluencia de officiaes foi tão numerosa como jámais se tinha observado.

Dizem que, em reunião do Conselho Supremo de Guerra e Marinha, o general Cabanellas fez um depoimento sensacional, sobre assumpto que ainda se ignora.

AS DECLARAÇÕES DO MARQUEZ DE VIESCA

MADRID, 7. (H.) — Os jornaes destacam, sob grandes titulos, as declarações sensacionaes que o marquez de Viesca fez hontem na Camara.

A proposito, os orgãos mais ponderados accentuam que o exercito certamente não se prestaria a fazer o jogo daquelles que se conservam ás occultas á espera do momento em que poderiam tirar proveito das circumstancias.

De modo geral, a imprensa considera a situação muito séria, a despeito da calma que parece reinar. Declara, porém, que o governo vinha até agora agindo com firmeza e sangue frio dignos de todos os louvores.

EM BARCELONA

MADRID, 7. (H.) — A situação em Barcelona não tem cessado de aggravar-se. Durante o dia de hontem rebentaram diversas bombas de dynamite em pontos differentes da cidade. As autoridades procuravam por todos os meios manter a ordem, e neste sentido continuavam a effectuar prisões entre os extremistas.

Segundo as noticias de hontem á tarde, a paralyzação do trabalho era quasi geral.

MADRID, 7 (A.) — Na proxima terça-feira ficará definitivamente constituida a commissão parlamentar incumbida de investigar as responsabilidades das autoridades civis nos revezes militares soffridos pelas tropas hespanholas em Marrocos.

O ATTENTADO CONTRA AS AUTORIDADES INGLEZAS NO EGYPTO

LONDRES 7. — (H.) — Communicam do Cairo que terminou o julgamento de 14 individuos accusados de conspirar contra a vida de varios altos funccionarios britannicos.

Todos os réos, com excepção de um, foram condemnados.

OS REIS DE HESPANHA

MADRID, 7. — (H.) — Na proxima semana, a familia real embarcará para Santander, onde fará a sua habitual vilegiatura.

AS QUESTÕES ALLEMÃS

A França e a Belgica ameaçam retirar os seus embaixadores de Berlim

PARIS, 6 (H.) — Consta que a Belgica e a França enviaram ao chanceller Cuno uma nota em que pedem ao chefe do governo do Reich que condemne os attentados na Rhenania e no Ruhr. Caso o pedido não fosse attendido, os embaixadores dos dois paizes deixariam Berlim, ficando a direcção das embaixadas ao cuidado de encarregados de negocios.

"E' NECESSARIO ANIQUILAR A FRANÇA"

MUNICH, 7 (H.) — Em discurso pronunciado hontem numa reunião politica, o sr. Von Karr, ex-presidente do Conselho de Ministros da Baviera, manifestou-se em termos violentos contra a occupação do Ruhr. Na sua exaltação declarou que considerava necessario aniquilar a França.

De outra parte observa-se que o governo bavaro incita a attitude dos nacionalistas. Dois jornaes socialistas foram prohibidos de circular por que censuravam as manobras dos nacionalistas.

OS COMMENTARIOS DA IMPRENSA INGLEZA SOBRE AS RELAÇÕES ANGLO-FRANCEZAS

LONDRES, 7 (H.) — Os jornaes acompanham com vivo interesse a marcha das negociações entre a Inglaterra e a França sobre a questão do Ruhr.

O "Daily Express" aconselha os dois governos a examinarem cuidadosamente todas as possibilidades de entendimento. Tratava-se de questão em que se tornava indispensavel chegar a accordo.

A "Westminster Gazette" accentua a importancia do papel de mediadora que a Italia vem desempenhando nas negociações anglo-francezas.

O "Daily Graphic" manifesta-se optimista, convencido de que se chegaria a resultados satisfactorios.

O "Times" considera que a solução depende exclusivamente da cessação da resistencia passiva por parte da Allemanha.

NOVA ENTREVISTA DO NUNCIO COM O SR. CUNO

BERLIM, 6 (H.) — O nuncio apostolico teve nova entrevista com o chanceller, a quem expoz a opinião e o ponto de vista do papa a respeito dos actos de sabotagem no Ruhr. O chanceller respondeu a monsenhor Pacelli que esses actos eram incidentes resultantes do estado de excitação em que se encontra o povo opprimido. Todavia, o Reich, como o papa, condemnava o emprego criminoso de meios violentos.

CONFISCO DE 70 BILHÕES DE MARCOS

BERLIM, 7 (H.) — A "Vossische Zeitung" noticia que as autoridades francezas occuparam os escriptorios do Reichsbank de Duisburg, e confiscaram a quantia de 70 bilhões de marcos.

CONTRARIO AOS ACTOS DE SABOTAGEM

BRUXELLAS, 7 (H.) — Noticias recebidas de Aix-la-Chapelle annunciam que o governador prussiano da Rhenania tem procurado persuadir as populações daquella região fazendo sentir a conveniencia de ser evitado qualquer acto de sabotagem.

A ENCYCLICA SOBRE SÃO THOMAZ DE AQUINO

ROMA, 7 (A.) — Está publicada a Encyclica sobre São Thomaz de Aquino, na qual o summo pontifice exalta as extraordinarias virtudes do santo varão de Rocca-Secca, salientando o espirito sobrenatural que caracteriza os seus escriptos e a feição verdadeiramente universal da sua doutrina, que lhe fez merecer o titulo de "Doutor Eucharistico".

Sua santidade exhorta a mocidade ecclesiastica a tomar o grande santo para modelo de humildade e pureza. Depois de dizer que os escriptos de S. Thomaz de Aquino refutam todas as formas do modernismo, conclue annunciando que serão celebradas grandes festas em todo o mundo durante o anno do seu glorioso jubileu.

O SR. MILLERAND TOMOU PARTE NO BANQUETE AO SR. EPITACIO PESSOA

PARIS, 7 (A.) — No recente banquete offerecido pelo dr. Luiz de Souza Dantas, embaixador do Brasil acreditado junto ao governo francez, ao dr. Epitacio Pessoa, ex-presidente da Republica brasileira, tomou parte, como dissemos, o sr. Alexandre Millerand, presidente da Republica franceza.

Os jornaes desta capital, lembrando ser esta a primeira vez que o chefe do Estado deste paiz toma logar á mesa do representante diplomatico do Brasil, commentam essa distincção, dizendo que ella denota a robustez dos laços de amizade por que se ligam a França e o Brasil.

O SECRETARIO DO AEREO CLUB BRASILEIRO

LISBOA, 7. (A.) — O governo vae agraciar com a Ordem de Christo o sr. Rodolpho Riegel Filho, secretario do Aero-Club Brasileiro, dessa capital.

O COMMERCIO DO OPIO

LONDRES, 7. (A.) — O sr. Hymanns, delegado da Belgica á Liga das Nações, aconselhou á Assembléa deste instituto internacional a approvar o parecer da commissão respectiva sobre o commercio do opio.

O CAMPEONATO DE TENNIS

LONDRES, 7. (A.) — Communicam de Wimbledon, no Condado de Surrey, que o jogador norte americano Johnson venceu a prova simples para homens, do campeonato de tennis.

O ENORME DIVIDENDO DO BANCO DE DESCONTO GESELSCHAFT

BERLIM, 7 (H.) — Os lucros liquidos verificados no ultimo exercicio do Banco de Desconto Geselschaft sobem á cerca de 4.789 milhões.

Aquelle banco distribue um dividendo de 250 % aos seus accionistas.

A BEMAVENTURADA THEREZA DO MENINO JESUS

(Communicado epistolar da Agencia Americana)

"A proposito da participação do Brasil nas grandes festas religiosas que foram celebradas em Lisieux, em homenagem á bemaventurada Thereza do Menino Jesus, e nas quaes o Brasil foi alvo das mais eloquentes manifestações de sympathia, monsenhor Lemonnier, bispo de Bayeux e de Lisieux, enviou ao dr. Luiz de Souza Dantas, embaixador do Brasil acreditado junto ao governo francez, a seguinte carta:

"Sr. embaixador — Tenho a honra de apresentar a v. ex. os nossos respeitosos agradecimentos por se haver feito representar no triduo de Lisieux.

Sua grande nação teve um logar de honra.

Permitta que digamos como nos satisfez o sr. secretario da embaixada, Trajano Medeiros do Paço, delegado por v. ex. A sua amabilidade, o seu tacto e as palavras distinctas que pronunciou no seu discurso, grangearam-lhe as mais vivas e geraes sympathias.

Aceite v. ex. a expressão dos meus sentimentos respeitosos. — (A.) Thomas Lemonnier, bispo de Bayeux e de Lisieux."

UMA RECUSA DA ALLEMANHA QUE OCCASIONA PROTESTOS DA SUECIA

STOCKOLMO, 7. — (H.) — Os jornaes mostram-se indignados com a recente decisão do governo do Reich negando autorização aos aviadores franco-belgas para voarem sobre o territorio allemão, afim de tomarem parte no Congresso de Aviação a realizar-se em Gothemburg.

OS PEZAMES DO ALMIRANTE INGLEZ PELA MORTE DO ALMIRANTE DE BON

LONDRES, 7 (H.) — O primeiro lord do Almirantado enviou ao sr. Raiberti, ministro da Marinha da França um telegramma de pezames, em nome da Marinha Britannica, pelo fallecimento do almirante de Bon, que privou a Marinha de Guerra Franceza de um dos seus mais distinctos servidores e a Marinha Britannica de um camarada e amigo dedicado.

A Armada britannica mandou collocar uma corôa sobre o ataúde.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

IMPOSTO FERROVIARIO

BUENOS AIRES, 7 (A.) — Com destino a essa capital, partiu hoje, o ex-presidente do Congresso de Viação Nacional, dr. Isidoro Ruiz Moreno.

Consta que vae solicitar do ministro da Viação do Brasil, dr. Francisco Sá, o estabelecimento de um imposto sobre a kilometragem ferroviaria.

LOUCURA DE CHAUFFEUR

BUENOS AIRES, 7 (A.) — O chauffeur Pedro Segalat, de nacionalidade franceza e residente nesta capital, onde exercia a sua profissão, perdendo o uso das faculdades mentaes, repentinamente, na madrugada de hoje, assassinou a sua esposa, dois filhos pequenos e duas filhas maiores.

Commettido esse acto de loucura o infeliz ateou fogo ás roupas, morrendo em consequencia das horriveis queimaduras que recebeu.

CHEGOU O "BARROSO"

BUENOS AIRES, 7 (A.) — Como era esperado, entrou esta manhã no porto desta cidade, tendo sua officialidade carinhosa recepção, o cruzador "Barroso", da Marinha brasileira.

O commandante, capitão de fragata Durval da Costa Guimarães, acompanhado do dr. Rostaing Lisboa e do addido naval á embaixada, esteve á tarde no palacio do governo, em visita aos ministros da Marinha e das Relações Exteriores, sendo tambem recebido pelo presidente da Republica, sr. Marcelo Alvear.

Como acto de especial deferencia, o commandante e os officiaes do "Barroso" foram convidados para assistir ao "Te-Deum" que será entoado na cathedral, no dia 9 do corrente, e ao desfilar das tropas, no palacio da presidencia.

Amanhã á noite, o dr. Rostaing Lisboa offerece um banquete no Jockey Cluub, ao commandante e officialidade do "Barroso".

Na Bolivia

O PRESIDENTE ENFERMO GRAVEMENTE

LA PAZ, 7 (A.) — Acha-se gravemente enfermo o presidente da Republica. Segundo se affirma o chefe do Estado será obrigado, a conselho dos seus medicos assistentes a ausentar-se para o exterior afim de seguir um rigoroso tratamento.

No Paraguay

A FUTURA PRESIDENCIA

ASSUMPÇÃO, 7 (A.) — Nos circulos politicos desta capital, considera-se como muito provavel a apresentação da candidatura do dr. Modesto Guggiari á futura presidencia da Republica.

No Chile

FALLECIMENTO DE UM SENADOR

SANTIAGO, 7 (A.) — Falleceu o senador Daniel Feliu, que foi membro da embaixada chilena que visitou o Brasil em maio de 1921. O finado, que era membro do partido radical e um dos mais fluentes oradores chilenos, teve occasião de ser convidado, não aceitando, porém, o convite para ser membro da delegação á 5ª Conferencia Internacional Americana.

No Uruguay

SUCCURSAL BANCARIA NO RIO

MONTEVIDÉO, 7 (A.) — Partiu para essa capital o sr. Octavio Morato, gerente do Banco de la Republica, que, ao que consta, vae estudar a fórma de estabelecer uma succursal daquelle instituto de credito.

FALLECIMENTO

MONTEVIDÉO, 7 (A.) — Falleceu o sr. Manoel Lessa, antigo commerciante e conhecido economista muito vinculado no Brasil.

A CONFERENCIA SOBRE TANGER

O "Matin" censura os methodos inglezes

PARIS, 7 (H.) — O "Matin" declara que os processos de intimidação e obstrucção, empregados pelos delegados inglezes, na conferencia actualmente reunida em Londres para tratar do estatuto de Tanger e na Conferencia de Lausanne, eram visivelmente destinados a fortificar a pressão exercida sobre a França na questão essencial das reparações.

Por sua vez, o "Petit Parisien" diz que muito custa a conceber como, depois de quatro annos de má vontade da Allemanha, a Inglaterra ainda venha aconselhar a França a afrouxar a acção adoptada contra o máo pagador.

ADIADA "SINE DIE"?

PARIS, 7 (A.) — Telegrapham de Londres que os jornaes daquella capital consideram virtualmente adiada, "sine die", a Conferencia de Tanger, na qual seriam tratadas as questões referentes aos interesses europeus em Marrocos.

A CRISE DE HABITAÇÕES NA ITALIA

ROMA, 7 (A.) — O Conselho de Ministros, reunido em sessão, sob a presidencia do sr. Benito Mussolini, tomou medidas a favor do clero, bem como providencias tendentes a solucionar a actual crise de habitações.

A IMMIGRAÇÃO ITALIANA PARA OS ESTADOS UNIDOS

ROMA, 7 (H.) — Desde janeiro até hoje pediram passaportes para os Estados Unidos quatrocentos e incoenta mil emigrantes italianos.

O 14 DE JULHO

PARIS, 7. — (A.) — E' possivel que este anno não se realize a habitual parada militar commemorativa da tomada da Bastilha, a 14 do corrente.

A FRANÇA APPROVA O ACCORDO SOBRE O DESARMAMENTO

PARIS, 7. — (H.) — A Camara dos Deputados ratificou por 460 votos contra 106 o accordo naval de Washington.

PILSUDSKI DEIXOU A PRESIDENCIA DO CONSELHO SUPERIOR DE GUERRA

VARSOVIA, 7 (H.) — O marechal Pilsudski solicitou demissão das funcções de presidente do Conselho Superior de Guerra. O pedido foi aceito pelo sr. Witos, chefe do gabinete.

O PROFESSOR HENRI ROGER VEM AO BRASIL

PARIS, 7. — (H.) — O professor Henri Roger, decano da Faculdade de Medicina de Paris, embarcará para o Rio de Janeiro no dia 20 do corrente.

Durante a sua permanencia no Brasil, o professor Roger realizará algumas conferencias.

OS BANDIDOS CHINEZES

Assalto de um trem, roubo e sequestro de passageiros

LONDRES, 7 (H.) — Telegrapham de Hong-Kong:

"Os bandidos assaltaram um trem de passageiros da linha Cantão-Kau Lun, matando a tiros dois officiaes chinezes que procuraram resistir ao ataque.

Em seguida aprisionaram cerca de 9 chinezes pertencentes ás classes elevadas, que viajavam. Todas essas pessoas foram conduzidas para logar ignorado, sendo certo que os assaltantes só se resolverão a soltal-os mediante o pagamento de pesado resgate.

O saque praticado nos vagões é calculado em 50.000 dollares."

ASSOCIAÇÕES

BRASILA KLUBO ESPERANTO

Realizou-se, hontem, a assembléa geral do Brazila Klubo Esperanto, convocada para dar posse á directoria eleita para o periodo social de 1923 a 1924. A senhorita Maria Luiza Bocayuva leu a acta da assembléa anterior. O tenente-coronel Silveira Sobrinho, presidente da directoria a terminar, procedeu á leitura do relatorio dos trabalhos da mesma, o qual foi approvado, com um voto de louvor.

Depois de terem falado outros oradores, foi empossada a seguinte directoria:

Presidente, dr. Carlos Dominques; vice-presidente, capitão de mar e guerra Pedro Mont Serrat; 1ª secretaria, senhorita Esther Blomfield; 2ª secretaria, senhorita Maria Luiza Bocayuva; 1ª thesoureira, senhorita Irany Baggi de Araujo; 2º thesoureiro, dr. Ernesto Familiar.

Conselho — Tenente-coronel dr. Silveira Sobrinho, dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão, Hernani Mendes, Venancio da Silva e João B. Mello e Souza e srs. Ismael Braga, Arminio de Moraes, Edmundo Felix Tribouillet, Odillo Pinto e Braulio de Moraes.

A COMMEMORAÇÃO DO 2 DE JULHO

O Centro Bahiano realiza hoje, ás 14 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, uma sessão literaria e musical, commemorativa do 2 de Julho. A parte literaria está a cargo do sr. Xavier Marques, orador official, e da sr. Angela Vargas, que recitará versos de Castro Alves. A parte musical será desempenhada pelas senhoritas Graça Autran e Mimi Andrade, sras. Lydia Salgado, Lima Costa e srs. Humberto Milano e Newton Padua. Os acompanhamentos serão feitos pelos professores Julietta Gomes e Piergeli.

O BUSTO DE A. NEPOMUCENO

O ministro da Justiça, em commemoração á data de hontem, anniversario do natalicio do maestro patricio Alberto Nepomuceno, offereceu ao Instituto Nacional de Musica o busto em bronze daquelle artista, que será collocado no "foyer" daquelle estabelecimento superior.

Esse busto, que figurara na Exposição Internacional do Centenario, é de autoria do esculptor maranhense Celso Antonio.

O PROFESSOR EDUARDO RABELLO, EM PARIS

A sua conferencia na Faculdade de Medicina

PARIS, 7 (H.) — Os jornaes fazem elogios á conferencia realizada pelo professor brasileiro dr. Eduardo Rabello, no amphitheatro da Faculdade de Medicina, sobre os serviços de prophylaxia das molestias venereas no Brasil. Alguns fazem resumos da exposição do professor Rabello e accentuam a importancia da obra de assistencia social em que a republica sul-americana antecede muitos paizes da Europa.

Depois da sua conferencia o professor brasileiro foi muito cumprimentado pelo professor Edouard Jeanselme, director da Faculdade de Medicina, e outras summidades medicas.

O concurso da Central do Brasil

Serão chamados á prova oral do concurso de praticantes de conferente, os seguintes candidatos:

Dia 9 — Paulo Delphino dos Santos, Franz Bernardo Oschack, Jorge Neves de Almeida, Francisco Teixeira Alves, Carlos de Souza Fernandes, Armando Caribé da Rocha, Pompilio Rigoni e Raul Pio Pereira.

Dia 10 — Alfredo Alberto Roberto, Waldemar Martins, Waldemar Vidal de Barros Porto, Waldemar Barros Azevedo, Adalberto Campos Saraiva, Edgard Guimarães, Osmar Mascarenhas Wildahem e Candido Elesbão da Silva.

Dia 11 — Sebastião do Carmo, Armando da Silva Ramos, Eurico Alves Ferreira, Hildebrando da Silveira, Antonio Ribeiro Catalão, José Alonso Ribeiro y Gil, Nestor Calão e Antonio Romão da Eira.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA REPUBLICA E AO MARECHAL FONTOURA

Do general Ribeiro da Costa, commandante da 1ª região militar, recebemos um convite para assistir á inauguração dos retratos do sr. presidente da Republica e do marechal Fontoura, no gabinete do commando da região. A inauguração será feita no dia 10 do corrente, ás 14 horas.

A PEDIDOS

Politica de Mangaratiba

UMA CARTA DIRIGIDA A "A RUA"

Illustre sr. redactor da "A Rua". Só hoje me foi dado ler no vosso conceituado jornal, de 29 do mez findo, uma noticia sobre a administração deste municipio, e nada diria a respeito, se não se referisse ella á minha humilde pessoa e não fosse um attentado flagrante á verdade.

Creia, sr. redactor, que não falo por despeito, mas é que o vosso reporter foi ludibriado nas informações que lhe foram dadas, e não é possivel que fique sem uma contradicta o que estampou o vosso jornal.

Quanto á "acção operosa" do prefeito Oswaldo Santiago, poderia eu silenciar, se sobre ella só devesse ser ouvido o publico deste municipio, porque este sabe perfeitamente qual tem sido a acção do mesmo prefeito; mas, como se quer chamar a attenção de todos, em geral, para esse "operoso prefeito", e ao mesmo tempo tecer uma baixa intriga junto ao dr. interventor federal, é preciso que se venha escalpelar a alludida administração e mostrar, realmente, o que ella tem sido, a par do procedimento politico do sr. Oswaldo Santiago.

O prefeito Oswaldo Santiago tomou conta da Prefeitura em dezembro do anno passado, e nada fez até hoje. Os serviços enumerados pelo vosso jornal, que elle diz ter executado, são uma verdadeira "blague": não se fez nenhuma reconstrucção de cemiterio, de estradas e pontilhões, nem reforma do edificio da Camara, saneamento da villa, construcção de estradas de rodagem, etc., etc. Tudo permanece no mais completo abandono. Apenas, e muito mal, foi feita uma limpeza no cemiterio desta villa e uma outra na estrada que vae daqui ao logar Praia Mansa. O edificio da Camara ahi está com as paredes todas esburacadas no exame do publico, apresentando um aspecto desolador, como tambem as praias e ruas, onde o lixo e os porcos campeam. Desejaria muito que o vosso reporter, quando aqui esteve, fosse até o cemiterio publico e assistisse a qualquer enterramento ali, para vêr como é triste uma pessoa morrer em Mangaratiba, tal o modo porque é enterrada: dentro dagua e sem ter, ao menos, quatro cordas ou ganchos para levarem o seu caixão ao interior da sepultura, ou melhor do buraco que, sem fórma alguma de sepultura, é aberto ora aqui, ora ali, sem o menor alinhamento. Depois de sepultado lá fica o coitado a ser pisado pelos bois e cavallos, que infestam o cemiterio á procura de pasto, pois que elle está com os muros todos esboroados. Quanto á projectada estrada de ferro desta Villa á São João Marcos, devo dizer que não foi iniciativa do prefeito ou da Camara, e sim do dr. Ardelino Pacheco, que pediu a necessaria concessão á Prefeitura. Como quer, pois, o prefeito Oswaldo enfeitar-se com pennas de pavão, caso venha a se tornar em realidade tal melhoramento? Quando o prefeito Oswaldo recebeu a Prefeitura, tinhamos aqui a illuminação electrica, publica e particular, que funccionava regularmente até meia-noite, e logo no dia seguinte, ficou a população ás escuras, como está até hoje, sob o pretexto allegado pelo prefeito de que a isso era obrigado, devido á questão judiciaria entre a Camara e o concessionario daquelle serviço. Isso, porém, não é verdade. A questão existe, mas a Camara estava, como ainda está, de posse de todo o serviço e installações electricas, que tinham sido por ella sequestrados, serviço esse que por ella estava sendo feito, quando a administração municipal passou ás mãos do actual prefeito. E é dessa forma que se vae arrastando a mesma administração, não obstante ter a Prefeitura uma renda de cerca de 50:000$ annuaes. E' que, acima dos interesses geraes, se colloca a baixa politicagem, e, por isso, a renda do municipio, ao invés de ser applicada em melhoramentos, é desviada para fins politicos, como ainda agora succedeu, pagando-se contos de réis a advogados para se excluir o vereador Domingos Jannuzzi, por ser opposicionista ao prefeito Oswaldo e com o qual este não pôde contar para a approvação de seus actos. Felizmente, porém, o Tribunal da Relação manteve esse vereador no seu cargo, e elle continua e continuará a fiscalizar o emprego das verbas municipaes, evitando que sob a rubrica "Obras publicas", desappareçam quantias como essas, em pagamentos de advogados, que acabam de sair dos cofres da Prefeitura. Isto, quanto á administração. Agora, acerca da attitude politica do prefeito Oswaldo Santiago, esta, então, é deveras engraçada. Esse prefeito foi escolhido e eleito pela facção do major José Caetano Alves de Oliveira Junior, chefe do nilismo neste municipio. Não se pejou elle de, para alardear prestigio, dizer, como disse ao vosso reporter, de que estão comsigo os vereadores da Camara, entre elles o major José Caetano.

No emtanto, esse mesmo prefeito quer se dizer sodresista e por esse meio intrigar-me e ao nosso partido, que é chefiado, não por mim, mas pelo prestigioso politico coronel Manoel Moreira da Silva. Mas, o dr. interventor, como todo o homem de bom senso, verá logo a cretinice de quem urdiu semelhante intriga, pois não é absolutamente acceitavel que fizessemos reuniões politicas contra o dr. interventor, quando este nos tem dado "todas" as nomeações de amigos nossos e "todas" as demissões dos amigos do major José Caetano e do prefeito Oswaldo Santiago.

A verdade é esta: o sr. Oswaldo Santiago e seus amigos não votaram no dr. Feliciano Sodré para presidente do Estado, nem no dr. Arthur Bernardes, para presidente da Republica, mesmo porque, valha a verdade, afastados os eleitores do chefe nilista José Caetano, o elemento do prefeito Oswaldo é nenhum. Disso estão perfeitamente convencidos os drs. Feliciano Sodré, Henrique Borges, Rodovalho Leite, Horacio Magalhães e outros. Mas, para que o publico e o dr. interventor avaliem quão baixa é a intriga forjada, aqui vae o resultado da eleição de presidente do Estado e de prefeito, realizada neste municipio, em 9 de julho de 1922, extraido dos livros de notas, onde foram transcriptas as respectivas actas: Chapa nilista — Para presidente, dr. Raul Fernandes, 183 votos, assim discriminados: 1ª secção (villa), 8; 2ª secção, (villa), 26; 3ª secção (Jacarehy), 34, e 4ª secção (Itacurussá), 115. Para prefeito — Oswaldo Santiago, 194 votos, sendo: 1ª secção, 6; 2ª secção, 26; 3ª secção, 37, e 4ª secção, 112. Chapa sodresista: Para presidente — dr. Feliciano Sodré, 158 votos, sendo: 1ª secção, 74; 2ª secção, 35; 3ª secção, 29, e 4ª secção, 20. Para prefeito — Orlando Rego, 153 votos, a saber: 1ª secção, 74; 2ª secção, 31; 3ª secção, 28, e 4ª secção, 21. Por esse resultado vê-se claramente que a votação do prefeito Oswaldo Santiago foi identica á do dr. Raul Fernandes, e a do candidato a prefeito Orlando Rego foi tambem identica á do dr. Feliciano Sodré. Pergunta-se: Quaes são, pois, os verdadeiros amigos politicos deste? E' que o sr. Oswaldo Santiago e sua Camara estão prestes a ser degolados, com a approvação do parecer da commissão de justiça da Camara dos Deputados, e, por isso, não tendo outros meios, lançam mão da vil intriga, no intuito de verem se conseguem a nomeação do prefeito interino. E' tarde, porém; o seu exquisito sodresismo-nilismo terá a paga que merece. O candidato a prefeito será escolhido e indicado pelo unico partido bernardista e sodresista que aqui existe de verdade e que é o mesmo que vem trabalhando em pról daquelles dois presidentes desde a propaganda de suas candidaturas e que, unido e coheso, obedece á orientação do coronel Moreira da Silva. Agradecido, sr. redactor, sou att. cro. e obro.

ORLANDO REGO

Mangaratiba, 2-7-923.

A Inspectoria de "Trancos"...

A coisa começou com o pomposo e suggestivo nome de Inspectoria de Bancos e, como tal, funccionou por muito tempo. E era um gosto vel-a no apogeu... Por "dá cá aquella palha" saiam nos jornaes entrevistas deste tamanho!... Os emprelteiros de manifestações, estylo *patria amada*, tiveram alli o seu prestigio em evidencia. Mas lá diz o rifão (com algum corto) que "não ha bem que sempre dure nem mal que não se acabe", e o tal *seio de Abrahão* transformou-se em uma especie de inferno attenuado... um infernosinho de centesima dynamização... E' que o inspector da dita brigou com o sub-inspector, e, este, sentindo-se mais forte do que aquelle, censurou-o, scientificamente, de alto a baixo. Imaginem onde? No livro do ponto! O mais engraçado, porém, do caso, é que ambos, melindrados e cheios de razões, solicitaram suas demissões, sem serem attendidos, e cada qual, rodeado de seus fieis adeptos, procura meios e modos de guerrear o outro. E a Inspectoria de Bancos passou a ser uma verdadeira Inspectoria de "Trancos", onde tudo anda aos ditos...

E emquanto elles andam ás turras procurando letras promissorias lançadas nos "lucros e perdas" dos bancos quem soffre involuntariamente é o serviço publico, que, aliás, nada tem a vêr com isso...

(Extraido de "O Paiz" — Em 7 — 7 — 1923).

Coisas que incommodam...

Ha mais de tres annos que se vêm mantendo uma prohibição absurda contra a venda de cigarros e charuto nos domingos e feriados.

Ningem sabe, até hoje, por que motivo o nosso "illustre" Conselho passado achou para fazer tal prohibição.

O Conselho Municipal prohibe o fumo aos domingos e feriados, porém, dá plena liberdade de se vender o "paraty" e outras bebidas alcoolicas.

O actual Conselho Municipal precisa revogar a prohibição da venda do fumo nos domingos e feriados, e prohibir, nos mesmos dias, a venda do "paraty".

Todos os bars e botequins que se abrirem nos domingos e feriados terão a liberdade de vender o cigarro, o charuto, o phosphoro, etc.

Na defesa da presente causa, confiamos no actual Conselho.

Antes tarde do que nunca...

S. C.

As grandes negociatas!

Já foi divulgada, pelo intendente Piragibe, a formidavel negociata dos terrenos da praça da Bandeira, comprados pelo commendador Casemiro Costa, vulgo "Commendador Mãozinha", por 180 contos, com bemfeitorias, e que foram vendidos sem estas á Prefeitura, por 1.511:880$000!!!, na administração Carlos Sampaio.

Mas, o que o intendente Piragibe não declinou foi o nome do feliz intermediario, joven e fogoso parlamentar, sobrinho do tio, sem falar na interferencia do outro, o "alamarento", que está agarrado ao logar como ostra ao rochedo...

X.

Despedida

Manoel Ferreira d'Almeida, da Casa Vinha Fernandes & C. retirando-se para a Europa, com sua senhora e não podendo despedir-se de todos os seus amigos e freguezes, como era seu desejo, fal-o por este meio, offerecendo aos mesmos os seus prestimos em Castro Daire — Portugal.

Bordo do "Curvello", 7 de julho de 1923.

A importancia dos escrivães

Recebemos reclamações de varias fontes contra a attitude de escrivães de alistamento que modificam o horario da lei. Esta fixa o espaço de 12 e 16 horas, mas o dispositivo foi revogado por escrivães que acham mais razoavel servir apenas entre 11 e 12 horas, limitando ainda a 10 o numero de alistandos diarios.

O resultado é que antes de 10 horas, accumula-se verdadeira multidão deante dos cartorios, para vêr se obtêm a felicidade de aproveitar um pouco daquella hora, entrando entre os dez privilegiados do dia. E demora-se, retarda-se e diminue-se o movimento de alistamentos.

A idéa do legislador não é precisamente a dos escrivães. Elle deseja estimular o alistamento, augmentar o numero e eleitores, uma vez que está assente ser um dos males nacionaes a indifferença geral pelos pleitos e a insignificancia e pequenez das massas eleitoraes.

Convinha que se procurasse saber qual das duas entidades deve fazer prevalecer a sua opinião, se o escrivão, se o legislador. Tudo parece inclinar-se para o lado do primeiro. Não ha, em geral, gente mais importante e despotica do que os escrivães e os continuos de consultorios medicos.

(Extraido do "Jornal do Brasil").

O bicarbonato esterizado

REMEDIO PARA O ESTOMAGO

Multas são as pessôas que fazem uso do bicarbonato de soda para acidez, gazes, e máo estar depois das refeições. Este remedio se não é máo, tem seus inconvenientes por seu máo gosto, impurezas, etc. Eminentes sabios allemães aconselham agora um bicarbonato especial e incomparavel que se chama bicarbonato esterizado. Este remedio cuja fama se extende em todo o mundo dá resultados que surprehendem, pois limpa o estomago fazendo desapparecer os acidos irritantes que causam tantas doenças graves. Aconselhamos aos que usam o bicarbonato esterizado no nosso paiz, procural-o em vidros bem fechados, e não em caixas ou pacotes de baixo preço.

Escavação historica sobre o addido commercial portuguez

UM BOTA-FÓRA "SUI GENERIS"... — LIQUIDAÇÃO REPUBLICANA...

As pessoas que acompanham as lutas de partidos em que se entretêm a colonia portugueza, de certo acompanharam uma série de mofinas e artiguetes de aggressão pessoal que contra socios e Directoria do Gremio Republicano Portuguez, escrevia o sr. Carvalho Neves.

Dizem que o sr. Carvalho Neves queria ser o "leader" dos republicanos portuguezes no Brasil e por não ser, zangára-se, resolvendo aggredir varios correligionarios.

Hontem, o sr. Carvalho Neves embarcava para Portugal, de certo, desilludido e cansado de escrever.

Era no Cáes Pharoux. Fazia sol. Havia muita gente. O sr. Carvalho Neves, de terno de viagem, sorria.

De repente appareceu o sr. Belfort, que é actualmente vice-consul e a quem devemos a nota de dar o Rio com febre amarella, gentileza tanto mais agradavel quanto o Rio acolhe o sr. Belfort, de perfeita saude ha muitos annos. A' elle, ás suas exposições e ao seu cargo. Mas, como iamos dizendo, appareceu o sr. Belfort, levantou da bengala e zás, na vianda!

Carvalho Neves embatucou, não reagiu, e o sr. Belfort, vice-consularmente airoso, partiu.

Carvalho Neves pensava resolvido o caso, quando apontou ao longe o sr. José Prestes, o bem conhecido engenheiro-industrial. O sr. Carvalho olhou o horizonte azul, o sr. Prestes approximou-se, e um estalo ouviu-se.

Firme e vermelho, o sr. Carvalho Neves procurava disfarçar e tomar a lancha. Haveria ainda tempo para reacções, quando o navio ia partir?

Mas, quando o calmo cavalheiro, que não gosta de barulhos senão através dos jornaes, encaminhava-se para o embarcadouro, appareceu o sr. Chysostomo Cardoso, que com vagar estendeu a mão.

... E outro estalo écoou.

Escusado é dizer que o modelo de tolerancia christã, que é o sr. Carvalho Neves, embarcou immediatamente e a bordo, gosando a brisa marinha, deve-se julgar um politico stoico.

(Da "Gazeta de Noticias", de 29 de maio de 1912).

Candidatura Espirita

A' futura Camara dos Deputados vae apresentar-se um novo campeão.

Não vem das fileiras aguerridas dos partidos militantes.

Este veste a diaphana roupagem da philosophia espirita.

E' a seguinte a circular que a commissão de propaganda dessa candidatura está distribuindo. Ei-la:

Caro Amigo. Fraternaes saudações. — O jurisconsulto allemão F. Fritz, escrevendo a respeito da politica hodierna, traçou as seguintes linhas: — *Os espiritas devem ser republicanos, por não haver ainda na Terra outra organização politica mais adequada e mais identificada com o progresso actual da humanidade*".

Assim pensando, o nosso distincto confrade engenheiro Honorio Rivereto e funccionario dos Telegraphos, acquiescendo ao convite que lhe foi feito, consentiu na apresentação do seu nome, para occupar uma cadeira de deputado federal, pelo Primeiro Districto, no proximo anno.

Melhor não poderia ser a escolha, pois, o nome do nosso intrepido confrade Rivereto, já se têm evidenciado na propaganda espirita por muitos trabalhos, a começar da *Memoria* — QUAL A RELIGIÃO QUE DEVEMOS ENSINAR AOS NOSSOS FILHOS? — publicada em 1909 e que tanto ruido produziu a esse tempo.

Espirito de combatividade, dotado de uma subtileza penetrante, foi-lhe facil conquistar um logar de destaque na litteratura espirita.

E não podia vir mais a proposito o gesto do nosso confrade Honorio Rivereto, porque, os nossos guias espirituaes, nos lembram a necessidade, cada vez mais inadiavel, de se espiritualizarem em todas as camadas sociaes.

Assim, pois, impõe-se a acção dos espiritas nas organizações politicas da Terra, para que sejam amortecidas as paixões, afim de que possa imperar o amor entre todos.

Não tendo o confrade Rivereto nenhum entendimento com os partidos politicos actuaes, porque o seu programma de espirita não lhe permitte taes entendimentos, pedimos aos nossos confrades e amigos para que se façam eleitores, afim de apoiarem o nosso amigo Honorio Rivereto, com todos os quatro votos disponiveis.

A eleição realizar-se-á em janeiro do anno vindouro, mas convém que todos se alistem desde já.

Aos que já são eleitores, solicitâmos, de ante-mão, os quatro votos da Lei e a todos pedimos que se esforcem para conseguir votos em favor do candidato espirita. E' um esforço minimo para cada um de per si, mas de resultados consideraveis no seu conjunto.

Não foi dito que os tempos são chegados?

A commissão:

Coronel Candido Moreira, dr. Octacilio Menezes Barros, João Diogo Freitas (Negociante); *Clara da Silva Pentéado* (Professora).

Rio de Janeiro — 1923.

Despedida

Julio Augusto Frões Nery, socio solidario da firma Julio Nery & C., retirando-se temporariamente para Portugal com sua esposa, e não tendo tempo para pessoalmente se despedir dos seus bons freguezes e amigos, fal-o por este meio e em Lisboa onde vae residir, cumprirá gostosamente as ordens que lhe queiram dar.

Rio de Janeiro, 7 de Julho de 1923.

Brasimerica

O nosso povo brasileiro e eu queremos que a futura capital do Districto Federal (do Estado de Goyaz) seja chamada "Brasimerica". Como o Brasil é um dos maiores paizes da America do Sul, o mundo reconhecerá este nome (Brasimerica).

Um brasileiro

E. F. Central do Brasil

Concluiram-se a 30 de abril findo, os trabalhos de montagem da grande ponte metallica "Marechal Hermes", sobre o rio S. Francisco, á montante da Cachoeira de Pirapóra.

A conceituada firma Humberto Sabola & C., representada pelo operoso engenheiro Charles Pittet, conduziu os trabalhos com inexcedivel zelo, desempenhando-se satisfactoriamente da ardua tarefa. E', pois, promissora realidade, a travessia da E. F. Central do Brasil, sobre o majestoso S. Francisco, em demanda do nosso "hinterland", de onde, em futuro não remoto, se exportarão suas inesgotaveis riquezas, em procura de centros de consumo.

A E. F. Central, que desempenha papel relevante no desenvolvimento do Brasil, mais uma vez se tornou credora da gratidão nacional, pois que tal commettimento representa grande tenacidade e clara visão dos superiores interesses do paiz.

Pirapóra, inquestionavelmente, deve grande parte de seu rapido e incessante progredir, á benemerita via ferrea, desde da chegada dos trilhos em 1908, a cidade foi objecto de attenções, que jámais serão olvidadas.

Ultimamente, o representante da directoria da Estrada, dr. Demosthenes Rockert, aqui, de tal fórma se tem interessado pelo progresso local e bem estar de seus habitantes, que não poupa sacrificios de especie alguma para proporcionar á cidade todos os beneficios que sua alta posição lhe faculta. Quem tiver occasião de visitar Pirapóra, ficará, sem duvida, agradavelmente impressionado de verificar á margem esquerda do rio uma fazenda de crear todos os requisitos necessarios e onde o material da Estrada desempenha papel importante, já na construcção de curraes, já em obras de arte, onde o profissional da Central gravou o cunho inconfundivel de sua competencia.

A parte referente ao saneamento, tambem mereceu do dr. Demosthenes Rockert attenção e esforço de que só elle seria capaz. Assim é que iniciou a desobstrucção do corrego das pedras, afim de dar escoamento ás aguas estagnadas, fóco de impaludismo, que em certa época do anno costuma fazer algumas victimas.

O illustre sr. coronel Caetano Mascarenhas, interessando-se tambem pelo mesmo fim, auxiliou, entrando para os cofres da Estrada com a quantia de um conto de réis em dinheiro.

E' de lastimar que não tivesse sido concluido tão grande melhoramento.

Egualmente, na cidade, construiram-se algumas pequenas, mas confortaveis casas, que, sem o auxilio da estrada, não seriam edificadas, assim, pois, affirmamos que Pirapóra muito deve ao representante da Central nesta cidade. Sabemos que o mesmo cogita de outros melhoramentos locaes razão pela qual não lhe regateamos francos applausos.

Pirapóra, 10 de maio de 1923.

CONCURSO DE QUADRAS

Como um ai que s'evapora,
E que em prantos se desata,
Esperando a luz da aurora,
Vae subindo a serenata!

Suspira a folhagem branda,
Soluça a briza fremente,
Em frente a tua varanda,
Geme a guitarra plangente...

Desperta os sonhos de ouro,
Expoem-te á luz do luar,
Meu coração é um thesouro,
Tem mil joias p'ra te dar...

Teus rubis de côr sangrenta,
Como beijos de agonia,
Da noite, finda a tormenta,
Vem trazer-me a luz do dia!

6-7-23.

D. Ramires.

PREMIO — Para as quadras lyricas: Um bronze artistico da casa Teixeira Pinto & Comp. — especialidade em installações e artigos de electricidade — Rodrigo Silva n. 16. Para as quadras humoristicas: Uma assignatura de anno d' O JORNAL.

CORRESPONDENCIA — Concurso de quadras — Secção "A pedidos" d' O JORNAL, — Rodrigo Silva n. 12 — Rio.

Despedida

Antonio de Souza Cortez, socio da firma Cortez & Varella, partindo para Portugal no vapor "Curvello", despede-se de todos os seus amigos e freguezes, offerecendo o seu limitado prestimo na cidade de Porto. Rio — 7 — Julho — 923.

Devolve-se o dinheiro

a quem fizer uso do PEITORAL ROUSSELET e não alcançar o resultado desejado. Mais de 15.000 pessôas completamente curadas em pouco tempo garantem a incontestavel efficacia do PEITORAL ROUSSELET em todos os casos de TOSSES, 59 dos mais eminentes medicos brasileiros e estrangeiros attestam ser o PEITORAL ROUSSELET o que supéra todos os preparados. Leiam com attenção o folheto que acompanha o frasco. Exigir o PEITORAL ROUSSELET, sem que vos darão outro qualquer que lhe de mais lucro na venda e que estragará vosso estomago, esperdiçando vosso dinheiro.

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro 66. — Manoel Joaquim Marinho.

Cumplido de Sant'Anna

Prof. de Direito Civil na Universidade — Esc. Rua 1º de Março n. 23 — Tel. N. 4058 — Res. Sul 3002.

JUSTAS HOMENAGENS

Ao "Engenho Stamato" com mais duas provas reaes do seu insuperavel valor pelo GRANDE PREMIO que lhe foi conferido na EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO e o titulo "HONORIS CAUSA" pela Escola Livre de Engenharia do Rio de Janeiro, federada á Internacional Academia Union Norte Americana, que acaba de conferir ao seu inventor RAPHAEL STAMATO, director-gerente da Cia. Industrial "Engenho Stamato" o diploma de engenheiro mecanico.

(Transcripto do "Estado de São Paulo", de 10-6-1923).

Dever de gratidão

Soffria de repetidas crises uricas e tinha no pé direito um darthro que muito me martyrisava, obrigando-me á inacção dias seguidos, com grande prejuizo para os meus affazeres de lavrador. Um amigo, a quem relatei este meu estado, dizendo-lhe que já havia recorrido a muitos medicos e a verdadeiro numero sem conta de remedios, falou-me das "Gottas Vegetaes Ribeiro". Experimentei sem esperança, tão desiludido já me sentia. Logo ás primeiras dóses vi augmentar-me o appetite e as digestões a fazerem-se com facilidade. O acido desappareceu ao fim de tres vidros das "Gottas Vegetaes Ribeiro" e o darthro tambem se foi como por encanto.

Cumpro, por isso, sr. Henrique Alves Ribeiro, um dever de gratidão, vindo agradecer-lhe esse grande beneficio e dizer-lhe que o seu remedio, "Gottas Vegetaes Ribeiro", é realmente admiravel.

José Custodio Ribeiro

Sapucaia de Minas, 20 de maio de 1923".

Deposito das "Gottas Vegetaes Ribeiro" — Tavares Bastos, 53. — Rio de Janeiro.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

FUNDADA EM 1880

Edificios proprios, á Avenida Rio Branco, 118 e 120, e á rua Gonçalves Dias n. 40

A GRANDIOSIDADE DA INSTITUIÇÃO DA CLASSE REFERENCIAS INSUSPEITAS

O valor, o prestigio, a grandiosidade desta instituição só podem ser desconhecidos daquelles que jámais quizeram observar de perto a complexidade e o vulto dos serviços prestados aos associados.

E' necessario, indispensavel mesmo, que todos os companheiros de classe façam uma visita, rapida que seja, á nossa séde social, para da propria observação fazer o juizo seguro que os induzirá, fatalmente, a se inscreverem no nosso gremio. Vêr as installações, solicitar esclarecimentos, estudar as estatisticas, compulsar relatorios, percorrer o enorme catalogo da nossa Bibliotheca, lêr os Estatutos é o que devem fazer todos os que pertencem a nossa laboriosa classe, porque isto feito nem um só deixará de se matricular após a convicção feita de que o valor da contribuição não representa sequer o de um só dos direitos de associado.

E, como attestado desta affirmação publicaremos algumas referencias insuspeitas deixadas no nosso livro de visitantes por pessoas altamente conceituadas, que nos deram a honra de suas visitas.

"Da visita que fiz a esta casa de ensino e de trabalho e que mui honrosamente merece os mais justissimos elogios por supprir efficientemente os vastos fins a que está destinada, recebi a melhor das impressões e o maximo de conforto por vêr que a mocidade do commercio desta cidade está obtendo o que de mais util carece de um estabelecimento modelar no seu genero, como é a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Rio, 7 de Maio de 1923. — Luiz Machado Dias.

Da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco".

"Em 24 de Maio de 1923 tive a honra de visitar a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro e com a maior justiça deixo lançado nestas ligeiras linhas os meus votos de felicidade pela continuação de tão elevado progresso.

Rio de Janeiro, 24 de Maio de 1923. — Jovino Amando — Clementino de Cerqueira.

Do Estado da Bahia".

"Com verdadeira satisfação contemplei esta grandiosa obra dos meus distinctos collegas desta Capital; valiosissima, por si mesma ella fala mais alto que quaesquer encomios se lhe queira fazer.

Rio de Janeiro, 16 de Junho de 1923. — G. Marcondes.

De Santos (E. de São Paulo)".

"Sabia da boa organização da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, porém com uma visita pessoal que lhe fiz, mais convicto fiquei. No genero, é a primeira do paiz, com certeza da America do Sul e do Mundo.

Rio, 20 de Junho de 1923.—Arthur Henrique da Silva Filho".

"Fiquei confundido e maravilhado com a magnifica installação. Rio, 26-VI-1923. — Gago Coutinho".

Secretaria, 8 de Julho de 1923.

AUGUSTO ROHDE DA SILVA,
1º secretario.

"LEOPOLDINA RAILWAY"

MODIFICAÇÃO DO HORARIO DOS TRENS MIXTOS ENTRE ITAPEMIRIM E VICTORIA

A começar do dia 15 do corrente os trens mixtos que circulam entre Itapemirim e Victoria e vice versa passarão a circular diariamente, ao em vez de 3 vezes por semana.

A partida de Itapemirim, porém, será ás 7.45 ao em vez de 8.05, como actualmente, sendo que o horario para o trem de Victoria não soffrerá modificação alguma.

Rio de Janeiro, 6 de julho de 1923. — M. C. MILLER, Director-Gerente.

EDITAES

Directoria Geral de Intendencia da Guerra

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FARDAMENTO, EQUIPAMENTO E ARREIAMENTO DO EXERCITO

Officina de alfaiates

EDITAL

Distribuição de peças de fardamento a manufacturar as senhoras costureiras matriculadas sob ns. 1.701 a 2.000, nos dias 10 e 12 do corrente, das 11 ás 14 horas.

Officina de Alfaiates, em 7 de Julho de 1923. — João Capistrano Martins Ribeiro, Capitão encarregado da O. A.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO ITAMARATY

Grande Premio "Derby-Club"

Com um interessante programma, a que serve de base a disputa do Grande Premio Derby Club, em 3.300 metros, realiza, esta tarde, a conceituada sociedade do pavilhão auri-rubro, mais uma reunião, em seu alegre hippodromo, á rua Matta Machado.

O Grande "Derby Club", a mais importante das provas classicas reservadas aos nacionaes, cuja dotação monta a 20:000$, terá desta feita, como concorrentes, Paulistano, Noé, Lacrau, Nubil, Bluff, Scintillante e Liette, todos em optimas condições de treino, e assim, aptos á conquista dos louros da almejada victoria.

Dentre os pareos complementares do programma, da corrida de hoje, em numero de sete, merecem especial referencia, não só pelo valor dos parelheiros nelles alistados, como pelo perfeito equilibrio de forças notado entre os mesmos, o "17 de Setembro", em 1.800 metros, e o "Internacional", na distancia de 1.750 metros.

Como attractivo da reunião desta tarde, annuncia-se, ainda, a estréa, em pistas cariocas, do potro Coriçá, na 5ª eliminatoria do Criação Nacional, onde terá como adversarios Odessa, em pistas cariocas, do potro Coruçá, Coruçá, Odessa e Combate II

Para esse meeting, de cujo exito não é licito duvidar, são os seguintes os palpites d'O JORNAL:

Aventureiro, Amanã e Rio Pardo
Coriçá, Odessa e Combate II
Loime, Molecote e Mahee
No se sabe, Moreno e Heriot.
French, Warrior, Burlon e La Veloce.
LIETTE, NUBIL E PAULISTANO
Esclava, Dominóes e Jurity

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a reunião desta tarde, no hyppodromo do Itamaraty:

Premio "Seis de Março" — 1.609 metros:

Rio Pardo, A. Feijó 35
Amanã, E. Amuchastegui. . . 35
Monumento, não correrá. . . . 50
Aventureiro, A. Rosa. 20
Torpedo, não correrá. 22
Leopardo, J. Escobar. 35
Avaré, não correrá. 50

Premio "Criação Nacional" — 1.000 metros:

Curuçá, J. Salfate. 13
Odessa, D. Vaz 30
Andromeda, C. Fernandez. . . 35
Olympo, não correrá. 50
Quorum, não correrá. 50
Combate, W. Lima. 35
Oiticica, A. Rosa. 40

Premio "Dois de Agosto" — 1.000 metros:

Molecote, W. Lima. 50
Tapajóz, A. Fabbri. 40
Loima, D. Suarez. 40
Bodoque, A. Olmos. 40
Mahee, E. Amuchastegui. . . . 35
Nikette, duvidoso correr. . . 40
Mostrador, não correrá. . . . 25
Cão n'agua, A. Rosa. 35

Premio "Itamaraty" — 1.609 metros:

Insinuante, não correrá. . . . 35
Lanius, J. Gomes. 30
Makako, W. Lima. 60
Estero, D. Suarez. 30
Dominóes, A. Fabbri. 50
Jurity, C. Ferreira. 40
Esclava, C. Fernandez. . . . 25
Rutilante, R. Watson. 40

Premio "Progresso" — 1.750 metros:

Mirante, R. Araujo. 25
Camtéo, D. Vaz. 40
Argentina, J. Escobar. 50
Eclipse, W. Lima. 60
Cirrus, duvidoso correr. . . . 15
Manilha, A. Rosa. 30

Premio "17 de Setembro" — 1.800 metros:

Mico, W. Lima. 40
Morcego, não correrá. 40
Almofadinha, duvidoso correr. . 35
French Warrior, A. Fabbri. . . 40
Burlon, C. Ferreira. 25
La Veloce, A. Rosa. 25

Grande Premio "Dezesete de Setembro" — 3.300 metros:

Paulistano, J. Salfate. 35
Noé, A. Rosa. 70
Lacrau, A. Routhledge. 70
Nubil, J. Escobar. 35
Bluff, C. Ferreira. 35
Scintillante, R. Watson. . . . 60
Liette, D. Suarez. 35

Premio "Internacional" — 1.750 metros:

Heriot, D. Suarez. 40
Barbacena, C. Ferreira. . . . 30
Moreno, W. Lima. 30
No se sabe, E. Amuchastegui. . 40
Palmella, duvidoso correr. . . . 35

AS REUNIÕES DE 14 E 15, NO JOCKEY-CLUB

Com as inscripções recebidas hontem para os programmas das corridas de 14 e 15 do corrente, no Prado Fluminense, ficaram organizados os seguintes pareos:

Corrida do dia 14:

Premio "Criação Estrangeira" — 1.000 metros — 5:000$ — Olão, Iamhore, Gigante e Tagor.

Premio "Liberdade" — 1.450 metros — 3:000$ — Nictheroy, Esplendida, Incendio, Rio Pardo, Perola, Ironia, Luzeiro, Atyra, Cabiria e Amanã.

Premio "Egualdade" — 1.600 metros — 3:000$ — Esplendida, Obelia, Torpedo, Aratu', La Fère e Nambi.

Premio "Fraternidade" — 1.450 metros — 3:000$ — Mulatinha, Sansonnette, Mascarado, Alza, Malandrim, Aisha, Grata, Dominóes e Lanius.

Premio "Ordem" — 1.600 metros — 3:000$ — Bodoque, Molecote, Loima, Mahee, Curumalam, Tapajós e Rêve d'Armes.

Corrida do dia 15:

Premio official "Criação Nacional" — (6ª prova eliminatoria) — 1.000 metros — 5:000$ — Alberto, Asta, Olympo, Ocarina, Odessa, Andromeda, Combate, Tribuna, Oiticica, Coriçá e Cantilena, sendo excluido o vencedor da corrida de hoje, no Derby Club.

Grande Premio "16 de Julho" — 2.400 metros — 30:000$ — Maligno, Aymoré, Nicéa, Salerno, Galarin, Nubil, Noé e Ebano.

Premio "Conde Lucanor" — 1.600 metros — 3:000$ — Bodoque, Sansonnette, Malandrim, Turbulento, Mascarado, Molecote, Tapajóz, Grata, Aisha e Rêve d'Armes.

Para complemento dos respectivos programmas, a commissão directora de corridas deliberou receber inscripções até amanhã, ás 17 horas, de accordo com o projecto affixado na secretaria.

FOOTBALL

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje

As tabellas da Metropolitana marcam para hoje os seguintes encontros:

Primeira divisão

SERIE A

Vasco da Gama x Flamengo — No Stadium da rua Guanabara, nas Laranjeiras, primeiros e segundos quadros, ás 15,15 e 13,15, respectivamente.

Botafogo x Fluminense — No campo da rua General Severiano, em Botafogo, segundos e primeiros quadros, ás 13,15 e 15,15, respectivamente.

S. Christovão x Andarahy — No campo da rua Figueira de Mello, em S. Christovão, primeiros e segundos quadros, ás 15,15 e 13,15, respectivamente.

SERIE B

Carioca x Villa Isabel — No campo da Estrada D. Castorina, na Gavea, primeiros e segundos teams, ás 15,15 e 13,15, respectivamente.

Mangueira x Palmeiras — No campo da rua Prefeito Serzedello, em Villa Isabel, segundos e primeiros quadros, ás 13,15 e 15,15, respectivamente.

S. C. Brasil x River — No campo da rua Paysandu', nas Laranjeiras, primeiros e segundos quadros, ás 15,15 e 13,15, respectivamente.

Segunda Divisão

SERIE A

Hellenico x S. Paulo-Rio — No campo da rua Campos Salles, em Haddock Lobo, primeiros e segundos teams, ás 15,15 e 13,15, respectivamente.

Metropolitano x Progresso — No campo da rua Dias da Cruz, no Meyer, segundos e primeiros quadros ás 13,15 e 15,15, respectivamente.

SERIE B

Everest x Ramos — No campo da rua Professor Gabizo, em Haddock Lobo, segundos e primeiros quadros, ás 13,15 e 15,15, respectivamente.

Ypiranga x Syrio — No campo da rua João Monteiro, na Piedade, segundos e primeiros quadros, ás 13,15 e 15,15, respectivamente.

Campo Grande x Modesto — No campo da estação de Campo Grande, segundos e primeiros quadros, ás 13,15 e 15,15, respectivamente.

ALGUNS TEAMS PARA HOJE

C. R. Vasco da Gama — Nelson, Mingote e Leitão; Nicolino, Claudionor e Arthur; Paschoal, Torteroli, Arlindo, Cecy e Negrito.

C. R. Flamengo — Iberê, Orlando e Telephone; Mamede, Seabra e Dino; Sydney, Candiota, Nonô, Junqueira e Moderato.

Fluminense F. C. — Ramos; Chico e Ed. Vinhaes; Renato, Nascimento e Junqueira; P. Vianna, Zezé, Welfare, Coelho e M. Costa.

Botafogo F. C. — Varella; Palamone e Allemão; Caruso, Alfredo e Lagreca; Leite, Alkindar, Nilo, Surica e Neco.

Andarahy A. C. — Delphim; Caratori e Raul; Hermogenes, Braulio e Tenorio; Gradim, Gilabert, Ajaccio, Russinho e Telê.

S. Christovão A. C. — Paulino; Hermann e Lucio; Capanema, Nesi e Ollivier; Manolo, Bahianinho, Santos, João e Romulo.

S. C. Mangueira — Lincoln; Helcio e Borghet; Vigia, Vieira e Walter; Gameleira, Mazzeu II, Mazzeu I, Maneco e Mello.

Palmeiras A. C. — Hernani; Luiz e Herminio; Archimedes, Octacilio e Pedro; Antenor, Honorato, Nicanor, Flavio e Albino.

River F. C. — Octavio; Armindo e Corrêa; Jarbas, Villa e Rosas; Julianelli, P. Reis, Gomes, Ferreira e Floriano.

S. C. Brasil — Espinola; Bianco e Ebraico; Neves, Brauno e Flores; Octacilio, Vadinho, Rubens, Fragoso e Nourival.

Villa Isabel F. C. — Balthazar; Braga e Pontes; Nemesio, Sylvio e François; Aló, Laiá, Cid, Cyro e Henrique.

Carioca F. C. — Raul; Salvador e Waldemar; Porphirio, Moreira e Braz; Torres, Minto, Antuerpia, Aristides e Cabral.

Metropolitano A. C. — Arlindo; Alamiro e Conceição; Zé Maria, Sá Pinto e Arnaldo; Flavio, Fernandes, Ondino, Lago e Newton.

Progresso F. C. — Severino; Lucio e Djarco; Albano, Polby e Carvalho; Ribeiro, Faria, Menna, Decio e Mario.

S. Paulo-Rio F. C. — Affonso, Henrique e Prior; Janotti, Aylton e Paulista; Lourival, Ramiro, Jupyra Samuel e Luciano.

Hellenico A. C — Luiz; Brasil e Plutarcho; Horus, Braga e Antenor; Waldemar, Osiris, Lemos, Allemãosinho e Olavo.

S. C. Rio de Janeiro — Moniz; Jeronymo e Salvador; Delphim, Oliveira e Guerra; José, Waldemar, Russo, Zacharias e Argollo.

Modesto F. C. — Jayme; Nelson e Paulino; Plinio, Lourenço e Moreira; Euclydes, Luiz, Reynaldo, Estacio e Eduardo.

S. C. Everest — Zezé; Neves e Gil; Mario, Pinho, Ataliba, e Marcelino; Firmino, Alfredinho, Zéquinha, Bibi e Agostinho.

Ramos F. C. — Gonçalves; Brandão e Mattos; Canejo, Molinari e Saturnino, Carlos, Virgilio, Lili, Claudio e Juvenal.

A NOVA DIRECTORIA DO BOTAFOGO

O Conselho Deliberativo do Botafogo F. C., ante-hontem reunido, elegeu a seguinte directoria para presidir os destinos do campeão de 1910:

Presidente, dr. Gabriel Bernardes; vice-presidente, José Gabriel Marcondes Romeiro; secretario geral, dr. Leopoldo Diniz Junior; secretario auxiliar, Jayme Maia; 1º thesoureiro, Cesar A. Silva; 2º dito, Horacio Almeida; 1º director de football, dr. Luiz Martinz da Rocha (Lulu'); 2º dito, Oswaldo Pessoa (Vadinho); director medico, dr. Victor Quingerd; director de athletismo, Jorge Abreu; director de basketball, tenente Carlos Alberto Coelho; director de tennis, Octavio Trompowski, e director de escotismo, tenente Benjamin Sodré (Mimi).

ATHLETISMO

A PROXIMA COMPETIÇÃO DO C. R. DO FLAMENGO

A Commissão de Athletismo do C. R. do Flamengo está organizando, para o proximo dia 28, feriado, uma competição de athletismo, inter-socios, com "handicap".

E' obrigatorio ao athleta, no acto da inscripção, deixar registrado o melhor resultado que já obteve, na prova em que se inscreveu.

O programma compõe-se das provas de 100, 200, 400, 1.500, 5.000 e 110 metros, barreiras, saltos em altura, distancia e vara e lançamento do dardo, peso e disco.

A prova de 1.500 metros é de honra, sem "handicap", com medalha de ouro ao primeiro, de prata ao segundo e de bronze ao terceiro collocados.

Nesta prova só poderão tomar parte os athletas que não disputarem o campeonato de athletismo contra o club.

A medalha de ouro só será entregue caso o vencedor obtenha tempo inferior a 5 minutos.

O "handicap" nas provas acima tem por fim dar opportunidade a qualquer athleta de ganhar uma prova e ao mesmo tempo obrigar o "scratchman" a empregar toda a sua força para vencer.

PELOTA

O PARTIDO INTER-ESTADUAL DE ANTE-HONTEM

Na cancha do Electro Ball Cinema realizou-se, ante-hontem, ás 21 horas, um partido entre os pelotarios de S. Paulo Ricardito e Genna e os desta capital, Lino e Nilo.

O desenrolar da peleja ao contrario do que suppunha a enorme assistencia que accorreu áquella casa de diversões não despertou o minimo interesse tal a inferioridade com que actuou, desde o inicio o profissional Lino, presa de uma intensa excitação nervosa.

Nilo, seu valente companheiro, envidou grandes esforços para incutir-lhe animo durante a luta, mas foram baldadas todas as suas tentativas, pois Lino não conseguiu desenvolver a decima parte do seu jogo habitual.

A parelha paulista portou-se admiravelmente, produzindo tanto Genna como Ricardo, notaveis perfomances, sendo, por isso, merecedores dos fartos applausos com que o publico lhes festejou.

Quando o partido terminou, o placard accusava o seguinte resultado:

Genna e Ricardito . . . 30 pontos
Nilo e Lino . . . . 10 "

Hoje, ás 21 1|2 horas, haverá uma nova partida interestadual, jogando Nilo-Eguia contra Ricardo e Genna.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

De S. Paulo

A MORTE DE UM SENADOR

S. PAULO, 7 (A.) — Falleceu nesta capital o senador estadual Luiz Toledo Piza de Almeida, natural de Capivary, com a edade de 65 annos.

O extincto foi deputado estadual e redactor do "Correio Paulistano" e deixa viuva, d. Julia Salles Piza de Almeida e filhos, srs. Marcello, Lelio e Beatriz, casada com o sr. Asdrubal Lacerda.

O seu enterramento realiza-se hoje, saindo o feretro para o cemiterio da Consolação.

A INSTALLAÇÃO DO CONGRESSO

S. PAULO, 7 (A.) — O dr. Washington Luis, presidente do Estado, actualmente em Guarujá, subirá á esta capital no proximo dia 14, afim de assistir á installação do Congresso Legislativo, voltando, á tarde do mesmo dia, para Guarujá, onde permanecerá por mais alguns dias, durante os quaes os secretarios do governo irão áquelle balneario, afim de despachar os papeis de maior urgencia.

ELECTRIFICAÇÃO DE UMA ESTRADA

S. PAULO, 7 (A.) — O governo do Estado acceitou a proposta apresentada pela "The English Company", para o serviço de electrificação da Estrada de Ferro de Campos do Jordão.

AS OPERAÇÕES DE CAFE'

S. PAULO, 6 (A.) — O presidente do Estado assignou o decreto, que fixa o quantum do deposito inicial, para as operações de café a termo das Caixas de Liquidação.

NOVO LENTE DE MEDICINA

S. PAULO, 6 (A.) — Foi nomeado o dr. Ludgero da Cunha Motta, para o cargo de lente substituto da 4ª secção da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo.

POLICIA DE REPRESSÃO

S. PAULO, 6 (A.) — Regressou para o Rio de Janeiro o sr. Carlos Mendes, funccionario da 2ª delegacia auxiliar, que aqui esteve observando a organização do serviço da policia de costume, referentes á repressão do lenocinio e á venda clandestina de toxicos entorpecentes.

Em conferencia que aquelle senhor teve com o dr. Virgilio do Nascimento, director da policia de costumes, ficaram assentadas as bases, para uma secção conjunta das policias carioca e paulista para a repressão daquellas contravenções.

Afim de que esse serviço seja organisado no Rio, o sr. Carlos Mendes levou para essa capital impressos de modelos da nossa organisação policial de costumes.

A ESTATUA DO CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES

GUARATINGUETA', 7 (A.) — Inaugurou-se hoje, na principal praça desta cidade, que tem o nome do fallecido estadista, a estatua do conselheiro Rodrigues Alves.

O acto revestiu-se de grande concorrencia e solemnidade, precedendo á inauguração uma missa campal, que se realizou na propria praça.

Fez o discurso de entrega do monumento, o dr. Alvaro Augusto Aranha, que pronunciou discurso, resumindo toda a vida do conselheiro.

O prefeito da cidade, dr. Pedro Marcondes, respondeu agradecendo a commissão promotora do monumento, en' egando-o ao carinho e ao desvelo dos filhos de Guaratinguetá.

O deputado Rodrigues Alves Filho agradeceu a homenagem prestada ao chefe de sua familia.

Falou tambem a senhorita Alice Fortunato, em nome de Cruzeiro, que se fez representar na ceremonia pelos vereadores e directorios politicos daquella localidade.

As honras militares foram prestadas por forças da Brigada do Policia do Estado e pela linha de tiro de Guaratinguetá, com as suas respectivas bandeiras e musicas.

O presidente do Estado, a Camara dos Deputados e o Senado do Estado, além de altas autoridades da Republicas, fizeram-se representar.

De Minas Geraes

HOMENAGEM A DOIS MINEIROS

BELLO HORIZONTE, 7 (A.) — A Sociedade de Bellas Artes vae erigir os bustos do barão Homem de Mello e do poeta Mendes d'Oliveira, tendo organisado uma commissão para promover festejos em homenagem áquelles dois vultos mineiros. Os referidos bustos serão modelados pelo esculptor Antonino do Mattos.

ELEIÇÃO PARA O SENADO

BELLO HORIZONTE, 7 (A.) — Foi fixado o dia 9 de julho para se proceder á eleição de um senador ao Congresso do Estado.

O CONSELHO SUPERIOR DE INSTRUCÇÃO

BELLO HORIZONTE, 7 (A.) — O governo prorogou até 31 de dezembro proximo futuro o mandato dos actuaes membros do Conselho Superior de Instrucção e seus respectivos supplentes.

A HYGIENE EM CESARIO ALVIM

CESARIO ALVIM, 7 (O JORNAL) — Um jornal da capital de S. Paulo publica um telegramma noticiando ser mão o estado sanitario desta localidade, o que não é exacto, pois que a população goza perfeita saude.

Da Parahyba

MONUMENTO AO DR. ALVARO MACHADO

PARAHYBA, 7 (A.) — O governo do Estado assignou um contrato com a firma constructora desta capital, Cunha & C., para a creação da estatua do dr. Alvaro Machado, que foi adquirida, na Europa, pelos amigos daquelle politico parahybano.

O ponto escolhido para o assentamento do citado monumento, foi a praça Henrique.

Do Paraná

ELEIÇÕES PRESIDENCIAES

CURITYBA, 7 (A.) — Realizar-se-ão, amanhã, as eleições para os cargos de presidente e vice-presidente do Estado e deputados ao Congresso Legislativo.

AGENCIA BANCARIA

CURITYBA, 7 (A.) — Com toda a solemnidade e perante grande numero de pessoas, foi installada, na cidade de Rio Negro, uma agencia do Banco Pelotense.

A CAPITANIA DO PORTO

CURITYBA, 7 (A.) — Assumiu o cargo de capitão do porto deste Estado, o capitão-tenente Arnaldo Pinheiro Bittencourt.

De Santa Catharina

CASAS PARA FUNCCIONARIOS

FLORIANOPOLIS, 7 (A.) — Foi assignado pelo governador do Estado um decreto permittindo a applicação dos fundos do montepio estadual na construcção de casas para funccionarios publicos, casados ou viuvos.

AS ULTIMAS ELEIÇÕES

FLORIANOPOLIS, 7 (A.) — A apuração até agora feita das eleições para preenchimento de cinco vagas de deputados estaduaes, é a seguinte: coronel Collaço, 11.713 votos; dr. Cesar Souza, 11.619; Feddersen, 11.241; Mancio Costa, 10.162; Medeiros, 9.682.

A RENDA DO ESTADO

FLORIANOPOLIS, 7 (A.) — No anno de 1922, a renda do Estado attingiu a 11.000 contos, devendo este anno ir além de 12.000.

Do Maranhão

OS TITULOS DO NOVO EMPRESTIMO

S. LUIZ, 7 (A.) — O presidente do Estado recebeu telegramma de Nova York, communicando que foram assignados todos os titulos relativos ao emprestimo de $1.500.000, destinado ao pagamento das obras que vão ser executadas pela firma Ulen & Comp.

Cartas dos Estados

Aventureiro (Minas Geraes)

Tem sido optima a colheita de café neste districto.

— O ex-director do grupo escolar desta localidade, professor Nelson Rodrigues Monção, pede-nos incluirmos nesta modesta correspondencia, attestados pelos quaes se possa ajuizar do modo como se conduziu na direcção do estabelecimento, affirmando ser a sua exoneração o producto de caprichos politicos de que vem sendo victima innocente. Na impossibilidade de publicarmos todos, como nota de correspondencia, pedimos permissão a O JORNAL, para inserirmos apenas dois, dada a injustiça do acto da exoneração, o que fazemos tambem sob nossa responsabilidade e assim contribuimos para a rehabilitação de um nome que a politicagem tenta injustamente deprimir.

"Illmo. sr. Horacio Costa, supplente do inspector escolar. — O abaixo assignado, director do grupo escolar local, a bem da justiça, pede a v. ex. attestar ao pé deste o seguinte:

1) E' o director do grupo cumpridor de seus deveres?

2) Consta a v. s. ser o director do grupo o causador da falta de frequencia no mesmo?

3) Qual tem sido o seu procedimento como funccionario e como cidadão?

4) Sabe v. s. que a maioria dos paes occupa os filhos no trabalho da lavoura ao invés de mandal-as para a escola?

5) Consta a v. s. ter o mesmo procedimento que o faça odiado ou antipathisado pelo povo de Aventureiro?

6) Os seus filhos que frequentam o grupo escolar, tem queixas do director ou dos professores?

7) Qual foi o resultado do exame a que v. s. assistiu e presidiu?

Apella para seu espirito de justiça — Aventureiro, 16 de abril de 1923 — Nelson Rodrigues Monção."

"Eu, supplente do inspector escolar do districto de Aventureiro, attesto que o director do grupo escolar:

1) E' cumpridor de seus deveres; 2) Não me consta ser elle o causador da falta de frequencia; 3) Como funccionario publico é cumpridor de seus deveres e como cidadão é bemquisto; 4) Quanto aos paes, se aproveitam dos serviços dos filhos, e por falta de empregados; 5) Não me consta ter o director procedimento incorrecto; 6) Os meus filhos que frequentam o grupo, não têm queixa alguma contra o director ou contra as professoras; 7) Os exames por mim assistidos têm sido regulares. — O supplente do inspector escolar, Horacio Costa."

O segundo documento é o topico de uma carta do presidente da Camara. Eis o que diz:

"Camara Municipal de Mar de Hespanha — Gabinete do presidente, 24 de abril de 1923 — Illmo. amigo professor Nelson Rodrigues Monção. — Saudações — De posse de sua carta de 16 do corrente, só hoje recebida, devido á minha ausencia no Rio, apresso-me em responder aos itens constantes da mesma pela forma seguinte:

Ao primeiro — Tenho tido as melhores referencias quanto á sua conducta, quer como cidadão, quer como director do grupo escolar "Miranda Manso", nada constando que o desabone e, pessoalmente, formo o melhor conceito a seu respeito; ao segundo — Se as causas determinantes da infrequencia do grupo são irremoviveis, não poderá v. s. ser por ella responsabilisado; ao terceiro, — Por varias vezes, interveio, a seu pedido, junto aos poderes competentes para a obtenção de material escolar, concertos no predio do grupo e nomeação de empregados, o que denota que v. s. é esforçado em prol do estabelecimento que dirige. Podendo fazer desta o uso que lhe convier, sou amigo attento — Enéas Camera."

Inserindo estes documentos nesta correspondencia, nada mais fazemos que praticar um acto de inteira justiça.

(Do correspondente).

A VIDA DOS CAMPOS

UMA MOLESTIA FUNGOSA DO CACAUEIRO

Cladosporium theobromicolum, Averna

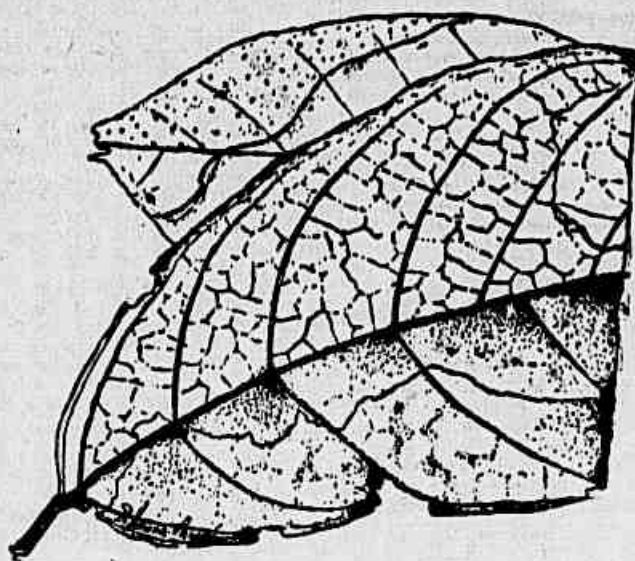
O parasitismo deste genero de fungos é ainda discutido, mas não é possivel negar que os "Cladosporium", em condições especiaes, podem produzir os maiores prejuizos. Entre os factores que auxiliam o desenvolvimento deste fungo, occupa um logar de destaque a humidade do ambiente. De facto, é nas baixadas humidas que as folhas do cacaueiro são intensamente atacadas e destruidas em poucos dias.

Nas folhas atacadas (fig. 1), primeiramente se nota o empardecimento do ápice, que, aos poucos, seguindo as margens, attinge até 2|3 da lamina; raramente chega até a base.

Estas manchas augmentam e mudam de côr, tendo no fim uma coloração cinzenta ou branca. São quebradiças e cobertas por uma intensa efflorescencia granulosa, fina, preta, formada pelos orgãos de fructificação do fungo. As folhas assim atacadas, estando em ambiente humido, mostram uma efflorescencia cotonilhosa, branca, devido á intensa formação dos esporos.

As folhas ficam durante algum tempo, présas aos ramos, mas depois se desarticulam e caem. Como se vê, o "Cladosporium" em questão poderá produzir ao cacaueiro graves prejuizos. No caso em exame a sécca apical descendente das folhas e o concomitante desenvolvimento do "Cladosporium" são frequentes nas plantas já atacadas pela gommose, ao que confirma ainda uma vez a theoria de Gomes sobre as causas que determinam os phenomenos da "Brusca" nas plantas cultivadas.

Nos tecidos atacados se nota um mycelio relativamente grosso, primeiro hyalino, depois pardo, ramificado, septado, que invade os elementos do parenchyma elaborante e do respiratorio, envolve e atravessa as cellulas e finalmente emitte touceiras de condiophoros, formadas por 3 a 15 conidiophoros, divergentes, sinuosos ou rectos, septados fuliginosos, tendo um crescimento apical muito accentuado, ligeiramente reentrantes em relação dos septos.

No ápice dos conidiophoros se formam, agamicamente, os conidios. Elles são cylindricos ou ovaes, com ápices arredondados, muito ligeiramente curvados, hyalinos .... (13 a 17,5X4,5 a 8 microns), alguns continuos, outros uni-septados, com conteu'do homogeneo e parede relativamente grossa.

Folha de cacaueiro atacada pelo Cladosporium. — a) macula com fructificações produzida pelo fungo

Germinam facil e rapidamente, produzindo um ou dois tubos de germinação, um de cada loculo, primeiro continuo, depois septado, ramificado.

A's vezes, sobre as folhas assim atacadas, e principalmente na face inferior, se nota uma efflorescencia esbranquiçada, cotonilhosa, formada pela vegetação de um "Fusarium", sp. Esta efflorescencia é formada por innumeras hyphas alongadas, hyalinas, septadas, ramificadas, tendo no ápice das ramificações estorigmas curvos, hyalinos, que sustentam conidios, falcados, septados, pontudos, hyalinos.

Tratamento — Primeiramente é necessario drenar o solo para evitar a excessiva humidade que favorece não só o desenvolvimento do "Cladosporium" e de outros fungos, mas predispõe a planta aos ataques da gommose.

2.° — Arejar a copa com uma póda racional, e caso as plantas estiverem excessivamente sombreadas por causa dos abrigos, corrigir este defeito.

3.° — As plantas já gommosas é preciso arrancal-as e queimal-as para evitar tambem, com a utilisação das sementes destinadas ao plantio dos viveiros, a criação de plantas gommosas.

4.° — Fazer uma bôa adubação com escorias Thomas.

5.° — Seleccionar desde o viveiro os individuos resistentes.

6.° — Pulverizar as plantas com calda bordaleza a 1 °|° de cal extincta e 1 °|° de sulfato de cobre.

Dr. R. Averna-Saccá.

CORRESPONDENCIA

ECZEMA DUMA CADELLA

Uma assidua leitora — Escreve-nos:

"O caso é o seguinte: tenho uma cadella (Uhner) velha, de 8 annos mais ou menos, actualmente encontra-se a mesma criando e depois que teve os cachorrinhos appareceram-lhe diversas feridas pelo focinho (começou em redor das orelhas) e pelo corpo, accrescentando mais que em uma das orelhas, pela parte interior da mesma (na ponta), appareceu-lhe uma inchação molle (sentindo a dita cadella forte dôr, pois grita quando se toca) e para elucidar-vos bem tenho a dizer-vos que não se trata de vermes, por não ter nenhum orificio. Uma explicação tenho a dar-vos: em tempos este animal só comia carne (cosida) e muita, mas como causava-lhe de quando em quando o apparecimento da lepra, substitui por fubá cozido com diminuta porção da mesma o alimento terminando, peço-vos ter a bondade de receitar o que vos exponho."

Resposta — Submettemos sua consulta ao Posto Exp. de Veterinaria e eis a resposta:

Penso tratar-se de eczema.

Deveis lavar a cadella com sabão preto, enxugal-a e applicar sobre a parte doente ou atacada o seguinte:

Subnitrato de bysmuto . . . 5 grs.
Oxydo de zinco . . . . . . 5 "
Amido . . . . 20 "

Se existir crosta deveis applicar:

Creolina . . . . 10 grs.
Flor de enxofre . . . . . . 10 "
Vaselina . . . . 100 "

Fazer este tratamento duas vezes por dia.

Além deste tratamento deveis submettel-a a uma medicação interna arsenical, por ex.: Licor de Fowler, na dóse de 2 a 10 gotas, gradativamente, e depois ir diminuindo até chegar novamente a 2 gotas, por espaço de algum tempo.

P. Vet., 27-6-23.

A. H.

DOENÇA DE UM POLDRO

F. Monteiro — S. Isabel — Escreve-nos:

"Possuindo um poldro, com 2 annos de edade, ainda por amansar, que tem um defeito, pois, quando da os primeiros passos sente pressão nos pés, como pisando em falso, ou esquecido, porém, desapparece em continuando a mover ou andar; peço dizer-me pelo O JORNAL qual o tratamento, pelo que fico grato."

Resposta — Submettemos sua consulta ao Posto de Veterinaria de Bello Horizonte e eis a resposta:

As informações estão muito deficientes para fazer um diagnostico, em todo caso aconselho a fazer exercicios todos os dias e friccionar com linimento Gennou, ou na falta deste — therebentina.

Posto Veterinario de Bello Horizonte, 28-6-923.

J. C. L.

PNEUMO-ENTERITE DOS GATOS

J. M. Azevedo — Minas — Escreve-nos:

"Grassando actualmente aqui uma molestia desconhecida que ataca e extermina os gatos, tomo a liberdade de pedir-vos me indiqueis o meio de combatel-a. O animal apresenta mais ou menos os symptomas seguintes: — "começa a entristecer e não se alimenta, vomita um liquido de côres variadas, preto, amarello-verde, etc., notando-se grande esforço no defecar." O mal é rapido, matando entre dois e tres dias, no maximo, existindo casos do animal adoecer num dia e morrer no immediato, sem tempo ao menos de emmagrecer."

Resposta — Submettemos a consulta ao Posto Experimental de Veterinaria de Bello Horizonte e eis a resposta:

Sem observação do caso ou sem exame das visceras é difficil firmar diagnostico, entretanto pode ser que se trate de uma fórma aguda de pneumo-enterite dos gatos.

Deveis experimentar o seguinte:

Oleo de ricino — 15 grs.

Depois do effeito:

Benzonaphetol — 3 grs.
Xarope gommoso — 50 grs.

Dar uma colher de chá 3 vezes o dia.

Posto Veterinario, 27 — 6 — 23.

A. H.

ALGUMAS CONSULTAS AVICOLAS

Carlos de Villars — Tres Corações — Minas — Escreve-nos:

1°) — Se é verdadeira a versão de que as gallinhas gordas demais deixam de pôr.

2°) — Num quintal de 250,ms. completamente limpo, que alimentação devo dar ás minhas gallinhas para colher a maior quantidade de ovos possivel? Devo, além do que for indicado, dar restos de comida?

3°) — Tendo criação exclusivamente para ovos, qual deve ser o numero de gallinhas para um gallo?

4°) — Dará bom producto a cruza de Legorne com Rodes Island Red?"

Resposta — 1°) — Realmente, a excessiva gordura nas gallinhas prejudica-lhe a postura. Uma gallinha bem gorda nunca é bôa poedeira.

2°) — A alimentação das gallinhas poedeiras deve, portanto, ser dirigida com o fim de não dar gordura ás gallinhas. Deve-se prescrever os restos de comida que engordam muito. Diminuir as rações de milho e especialmente do fubá de milho. Dar triguilho, farello, feijão cosido, farinha de carne, verduras.

Não deve faltar no gallinheiro cascas de ostras moidas, cisco de carvão, areia grossa.

3°) — As gallinhas, cujos ovos são destinados á alimentação, não precisam de gallo. Este não tem influencia alguma sobre a postura, e mais, os ovos sem "gallo" conservam-se melhor que os gallados.

4°) Sobre tal cruza nada lhe posso dizer, mas julgo que melhor seria conservar as raças puras.

Emfim, se quizer, para experiencia, tentar a cruza faça-o em pequena escala e destes productos só deve aproveitar as gallinhas, os machos antes que cheguem a adultos vá pondo-os na panella, porque os mestiços são sempre pessimos padreadores, só servem para abastardar as raças.

E. S.

REPRODUCÇÃO DOS ANIMAES SELVAGENS EM CAPTIVEIRO

J. Porta — Escreve-nos:

"Eu sou apaixonado pelos saguis; gosto muito delles, especialmente quando são pequeninos; porém, tendo comprado muitos, a maior parte morreu logo e os outros duraram poucos dias.

Vendo este fracasso, resolvi comprar um casal para ver se alcançava a ter alguns filhotes, pois, nascidos em casa, era mais facil que tivessem mais vida, porém, tudo tem sido inutil, pois, apesar de ter um soberbo casal desde muitos mezes e de esmerar-me no tratamento, ainda não alcancei o fim que me propunha e o peor é que me informaram que era pouco menos que impossivel a reproducção em viveiro. Será verdade?"

Portanto, eu lhe agradeceria infinitamente se v. s. me pudesse dar alguma informação sobre o caso, indicando-me algum livro ou fornecendo-me alguma indicação ou conselho sobre a alimentação, molestias e reproducção de tão interessantes bichinhos.

Desde já lhe agradeço qualquer indicação ou conselho que v. s. se digne indicar-me."

Resposta — E' difficil e quasi mesmo impossivel a reproducção dos saguis em captiveiro, como acontece com a maior parte dos animaes selvagens.

E. S.

MULA TOLHIDA DOS QUARTOS

Lisbon — Rio — Escreve-nos:

"Possuo uma egua o que ha de bom, e, infelizmente, está rengu dos quartos e não sei a que attribuir. Por occasião do cio não quiz dar-lhe macho e, ao terminar na primeira viagem que fez, na volta para casa, notei que a marcha estava forçada e, apeando, notei o desastre.

Peço ao illustre amigo dos pequenos fazendeiros dar-me instrucções do modo por que devo tratal-a e bem assim usar da maxima franqueza, se é caso de cura e se é tambem util dar macho para não perder tudo."

Resposta — Submettemos a consulta ao Posto de Veterinaria de Bello Horizonte. Eis a resposta:

Aconselho soltar o animal em bom pasto, passando de 2 em 2 dias uma fricção de therebentina.

Posto Veterinario do B. Horizonte 24 — 6 — 923.

J. C. L.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

AS HOMENAGENS DE HOJE AO PAPA PIO XI

Pelo anniversario da coroação do Soberano Pontifice

Terá logar hoje a grande homenagem dos catholicos desta archidiocese ao Soberano Pontifice Pio XI, em manifestação de jubilo pelo anniversario de sua coroação na Suprema Cathedra de S. Pedro, rei da Christandade Catholica.

Eleito ha pouco mais de um anno, em fevereiro de 1922, para succeder a S. S. Bento XV, voltaram-se para o então cardeal Ratti todas as vistas e todos os anceios e esperanças da Catholicidade, porque se restaurasse no mundo a harmonia dos espiritos, a verdadeira paz entre os povos e as nações, que durante o pontificado do seu antecessor foram gravemente perturbados pelo terrivel flagello da guerra e pelas lamentosas consequencias do conflicto de odios que a guerra desencadeara no velho mundo.

E' pouco ainda o tempo decorrido da ascenção de Pio XI ao Sólio Pontificio, para que se pudesse de já esperar que essa harmonia de paz salvadora se restaurasse realmente no mundo. Certo, o quadro que apresenta a Europa não é ainda de molde a tranquillizar todos os alarmes, que não cessaram de se produzir após a conflagração de 1914-18. Pairam, no ar ameaças e duvidas, o mal-estar é geral, porque geral é a desconfiança.

Nesse ambiente conturbadissimo, a que imprime feição ainda mais dolorosa a ecclosão de theorias e praticas de modernos credos anarchicos que visam substituir os velhos moldes politicos por que se regem os paizes, por novas formulas de Revolução Social — a figura serena do Papa se tem constituido o ponto de convergencia de todas as esperanças e anceios de paz. Tem-se mesmo produzido o phenomeno admiravel da approximação de governos e povos não catholicos, do Sólio Pontificio, e até o reatamento de relações diplomaticas entre a Santa Sé e governos que as haviam rompido, como, por exemplo, os de França e de Portugal.

Bastariam essas razões e muitas outras ha, para justificar plenamente as homenagens que do mundo inteiro cercam a figura respeitavel do actual Pontifice, e a que com abundancia de coração associa-se esta archi-diocese, nas festas que já hontem iniciou, na grande recepção de logo á tarde na Nunciatura Apostolica e no solemne "Te-Deum" que ainda á tarde se realizará na Cathedral do Arcebispado, com a assistencia do Cardeal, do Nuncio, dos demais prelados actualmente nesta capital, pontificando o sr. arcebispo coadjutor d. Sebastião Leme.

S. S. o Papa Pio XI

Associando-se ao jubilo justissimo, levamos tambem a s. ex. o sr. Nuncio Apostolico as nossas saudações pelo anniversario da coroação do Soberano Pontifice, S. S. Pio XI.

A's 14 horas, terá logar no Palacio da Nunciatura a recepção das Irmandades, associações catholicas, e mais pessoas que vão apresentar suas homenagens ao sr. Nuncio, para que as transmitta ao Soberano Pontifice.

A's 16 horas, será entoado o solemne "Te-Deum" na Cathedral.

O SANTO DO DIA

Em Alexandria, de S. Edesio, Martyr, irmão de S. Assiano, o qual em tempo do imperador Maximiano, reprehendendo publicamente a um juiz impio, porque entregava a homens deshonestos as virgens consagradas a Deus, preso pelos soldados e atormentado com cruelissimos tormentos foi lançado ao mar, por amor de Christo Nosso Senhor.

Em Africa, dos Santos Martyres Januario, Maxima e Macaria.

Em Carthago, de Santa Concessa Martyr. No mesmo dia, a Commemoração de Santos Herodion Asyncrito e Flegonte, dos quaes faz menção o Apostolo S. Pedro na carta que escreve aos Romanos. Em Corintho, de S. Diniz Bispo, o qual com a doutrina e graça que tinha em prégar a palavra de Deus, não sómente ensinou aos povos da sua cidade e Provincia mas ainda instruiu por cartas aos bispos de outras cidades e provincias e teve tanta reverencia aos pontifices romanos, que costumava lêr as suas cartas publicamente na egreja aos domingos. Falleceu este santo em tempo de Marco Antonino Vero e Lucio Aurelio Commodo.

Em Turs, de S. Perpetuo Bispo. Varão de maravilhosa santidade. Em Ferentino, na campanha de Roma, de S. Redempto Bispo, do qual faz memoria São Gregorio Papa. Em Como, de S. Amancio Bispo e Confessor.

CAMARA ECCLESIASTICA — EXPEDIENTE — PROCESSOS MATRIMONIAES

Provisões: Manoel Gomes Nunes e Luiza Melgaço da Silva; Carlos José de Pinho e Luiza Concetta Dezemons; Luiz Nicoll e Elise Case.

Licenças de oratorio particular: Georges de Weck e Dyle de Souza Pinto; Joaquim da Silva Camillo e Maria Moreira.

CATHEDRAL METROPOLITANA

Realizou-se ante-hontem com toda a solemnidade a festa do Sagrado Coração.

Os actos religiosos que precederam á festa, foram iniciados pelo rvmo. conego Caruso, e encerrada pelo conego dr. Gonçalves Rezende.

A's 10 horas, entoou a missa solemne, sendo officiante o rvmo. conego Assis Caruso, secretario do arcebispado, servindo de diacono o rvmo. conego Francisco Pierre, sub-diacono rvmo. conego Almeida Brito e de mestre de ceremonias, o rvmo. padre dr. Valentim Mongrus.

Ao Evangelho, o rvmo. conego Gonçalves Rezende, fez um bellissimo panegyrico sobre o Sagrado Coração.

A concorrencia de fieis foi grande, tendo tomado parte todas as Associações da Cathedral.

MADRE ISABEL DO SAGRADO CORAÇÃO

Brevemente será publicada a traducção brasileira da "Vida de Madre Isabel do Sagrado Coração", religiosa carmelita do convento de Lisieux, fallecida em 1914.

Este nome, ainda ha pouco conhecido, revela uma grande alma e uma intellectualidade. Foi uma das que mais contribuiram para a beatificação da serva de Deus, Therezinha do Menino Jesus. "Foi sua humilde amanhã de Rainhazinha", — ella como se apresenta com a sua grande obra.

Freira carmelita, parecia a primeira vista impossivel que alguma coisa se desse fazer para a beatificação de uma alma; pois bem, muito intelligente e dotada de um espirito de eleição, convidada para tomar parte no processo da beatificação da irmã Therezinha, seu depoimento, encomiado pelos membros do Tribunal Ecclesiastico, occupa um dos seis grandes volumes que formam esse processo. Foi por ella tambem escripta a "Vida abreviada da irmã Thereza do Menino Jesus", trabalho este já traduzido para vinte linguas e dialectos differentes. O producto da venda da traducção brasileira devidamente autorizada pela superiora do convento de Lisieux, da "Vida da Madre Isabel do Sagrado Coração", é destinado a auxiliar a construcção do primeiro templo que no Brasil será levantado em honra de Therezinha.

Esse Santuario está sendo construido á rua Mariz e Barros, 218, junto ao convento dos Carmelitas Descalços, onde será encontrado á venda o livro em questão. Era natural que quem em vida tanto se esforçára para a beatificação de Therezinha, viesse tambem depois de sua morte, trazer uma "pedrinha" para as paredes do Santuario.

A leitura da "Vida da Madre Maria do Sagrado Coração", é toda impregnada com o perfume de Therezinha. E a sã escola do sacrificio, a pura doutrina que extasia, eleva e attrae ás almas a Deus.

E', portanto, uma leitura sob todos os pontos recommendada para a alma catholica e um grande auxilio para a construcção do primeiro templo, o primeiro no Brasil, em honra de Therezinha do Menino Jesus.

EGREJA DIVINO SALVADOR

Tendo sido transferida, devido ao máo tempo, realiza-se, hoje, ás 17 1|2 horas, solemne procissão ao Sagrado Coração, tomando parte nella todas as associações religiosas da parochia.

Após a procissão, haverá festejos externos, abrilhantando a festa uma banda de musica.

FESTA DO CORPUS CHRISTI NA EGREJA DE S. JOSE'

Celebra-se, hoje, com muita pompa, na egreja de S. José, a festa do seu divino orago, com missa de pontifical, ás 11 horas, e "Te-Deum", ás 19 horas, officiando o monsenhor Antonio Ferreira Alves dos Santos. Ao Evangelho, occupará a tribuna sagrada o conego Marinho de Oliveira e ao "Te-Deum", o conego Gonçalves de Rezende.

A orchestra, sob a regencia do maestro Luiz Pedrosa e composta de conhecidos professores, executará o seguinte programma:

Ouvertura religiosa, Santa Cecilia, maestro Pedro de Assis; partes moveis de compositores sacros; missa solemne "Salve Regina", do maestro Ed. Stekli: Gradual, de Volpi; Ave Maria, por occasião do pregador ao Evangelho, do maestro Fideli; Credo, Sanctus, Benedictus e Agnus Dei, do maestro Pallei e marcha final "Stella Celi", de Mauricio Braga. O "Te Deum", precedido da Marcha Pontificalis, do maestro Mauricio Braga, será o alternado do maestro Pranchina, terminando com o Tantum Ergo de Calegari e marcha final de Bellando.

Antes da missa far-se-á o sorteio das esmolas instituidas pelos finados bemfeitores: vigario João Procopio da Natividade e Silva, e Eduardo Thomaz Colwill, e á entrada do "Te Deum", será feita a proclamação da administração que têm de servir no proximo anno administrativo.

IRMANDADE DE S. PEDRO DA GAMBOA E DEVOÇÃO DE N. S. DAS DORES

Realiza-se hoje, com toda a solemnidade, a festa de S. Pedro, com o seguinte programma:

A's 8 horas, missa, com communhão geral;

A's 11 horas, missa solemne, com sermão ao Evangelho, pelo conego Rezende, e

A's 19 1|2 horas, solemne "Te Deum", terminando com a benção do S. S. Sacramento.

A orchestra sob a direcção do maestro Mauricio Braga, executará um escolhido programma.

No adro, haverá grandes festejos.

EGREJA DO ROSARIO

Neste tempo será celebrada, hoje, ás 10 horas, uma missa festiva com communhão geral, em homenagem á data anniversaria da coroação de Papa Pio XI.

EGREJA DO DIVINO SALVADOR, NA PIEDADE

Sairá hoje, desta egreja, a procissão do Sagrado Coração de Jesus, ás 16 1|2 horas, a qual não se realizou no dia determinado, devido ao máo tempo.

Ao recolher da mesma, haverá grandes festejos externos.

FILHAS DE MARIA DE JACARE'-PAGUA' E BANGU'

As Filhas de Maria, da matriz de Jacarépaguá e Bangu', farão celebrar, respectivamente, ás 8 e 9 horas, missas em louvor do excelso padroeiro, com communhão geral, canticos e benção do S. S. Sacramento.

LIGA DE SANTO ANTONIO DA COMMUNHÃO FREQUENTE

Esta Liga realiza hoje, na Cathedral Metropolitana, a sua communhão mensal, em intenção ao Papa Pio XI.

EVANGELISMO

EGREJA DE COPACABANA

Inicia-se hoje a campanha evangelista, na egreja de Copacabana, á rua Barata Ribeiro 295.

Os oradores serão os srs. André Jensen, Bernardino Pereira Solomão Ferraz, Victor Coelho de Almeida, José Ramalho e Gustavo Armhrust.

Hoje á noite será celebrada a Santa Ceia e serão baptizadas as pessoas que se apresentarem.

CONFERENCIA RELIGIOSA

O dr. Julio Navarro Monzó, secretario da Junta Continental da A. C. M., de Montevidéo, fará hoje, domingo, ao meio dia, no Templo Presbyteriano, á rua Silva Jardim 23, uma conferencia sobre o thema que se lê em S. João, capitulo 13 e versiculos 34 e 35.

EGREJA EVANGELICA DE CAMPINHO

Hoje, ás 12 horas, haverá culto do costume, dirigido pelo presbyter Germano de Medeiros, havendo logo após o ensaio de hymnos, dirigido pelo professor João Pereira Bittencourt.

A's 10 horas haverá uma conferencia.

EGREJA BAPTISTA INDEPENDENTE

Oswaldo Cruz

Reune-se hoje, na casa de oração desta egreja, sita á rua Adelaide Badajós 16, o serviço divino do costume e, ás 19 1|2 horas, occupará o pulpito da egreja para prégação do evangelho aos peccadores, o pastor da mesmo, rev. Antonio Guimarães cujo assumpto será: "Deus avisando o homem".

SANTISSIMO

Na Congregação Presbyteriana desta localidade pregará hoje, domingo, ao meio dia, o rev. A. Jensen, sendo convidados todos os adherentes da causa para uma assembléa deliberativa após o culto.

CONGREGAÇÃO EVANGELICA BAPTISTA BRASILEIRA

Travessa Santa Philomena 8 — Bento Ribeiro

Na fórma do costume se reunirá hoje, ás 18 horas, a Escola Dominical, sendo o assumpto a ser estudado: "Maria, a Mãe de Jesus" — Lucas, 2:41 a 52.

A's 19 horas, haverá pregação do Evangelho.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

A Escola Dominical desta egreja, á rua Camerino 102, na fórma de sempre, faz realizar hoje, ás 10.45, a sua reunião dominical para o estudo da Palavra de Deus, e a lição de hoje será: "Maria, a Mãe de Deus". Lucas, 2:41 a 52, conforme annunciámos domingo p. passado.

O Texto Aureo é: "Chamarás o seu nome Jesus, porque elle salvará o seu povo dos seus peccados", Mathias, 1:21. Topico Maria, a Mãe de Jesus. Leitura devocional, Luc. 1: 46 a 55.

Haverá, ao meio dia e ás 19 horas, culto e prégação do Santo Evangelho, prégando o rev. padre Francisco A. de Souza.

Tambem, em a Casa de Oração de Ramos, realizam-se hoje as mesmas ceremonias acima, e a entrada é franca. Esta escola é apropriada para todas as edades. Todos, pois, são convidados.

EXERCITO DE SALVAÇÃO

Haverá, hoje, na séde desta organização, á avenida Mem de Sá 283, as seguintes reuniões:

Reunião de Santidade, ás 9 horas; Escola Dominical, ás 10 horas; Reunião de Salvação, ás 19 horas.

A reunião que costumamos celebrar ás 16.30, ao ar livre, no campo de Sant'Anna, realizar-se-á á mesma hora, na praça da Republica, perto da estação Central, fóra do Campo.

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua Barão do Rio Branco n. 6)

CULTOS — Haverá os do costume, ás 9 e ás 19 1|2 horas, prégando em ambos o rev. Odilon Moraes.

CULTOS ANTERIORES — No culto matinal de 1º de julho vigente, prégou o rev. Othoniel Motta edificante sermão sobre — "A parabola do bom samaritano".

ESCOLA DOMINICAL — Superintendida pelo professor Evonio Marques, abrir-se-á logo depois do culto da manhã.

A lição que será estudada é: — "Maria, a mãe de Jesus".

CONGREGAÇÃO P. INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ

Na séde, á rua João Vicente, 237 haverá cultos, ás 12 e ás 19 1|2 horas.

— A Escola Dominical abre-se ás 18 1|2 horas, sob a direcção do academico sr. Paulo Lotufo.

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

Haverá hoje:

Na Federação Espirita Brasileira, á avenida Passos 28, ás 16 horas, sob a presidencia do confrade A. Fonseca. Dissertará sobre um dos themas do Evangelho o dr. Carlos Imbassahy.

— No Centro Amor e Caridade, á rua do Imperador 257, Realengo, falará, ás 18 1|2 horas, o professor Felippe Santiago.

— No Centro Luz e Amor, á rua Silva Cardoso "7, Bangu', falará o dr. Curio de Carvalho. A conferencia terá inicio ás 18 1|2 horas.

— No Abrigo Thereza de Jesus, á rua Ibituruna 91, occupará a tribuna o poeta Luiz de Oliveira.

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

Na séde dessa florescente associação do Meyer haverá, amanhã, ás 20 horas, a sessão doutrinaria, constante do seu programma de propaganda pela palavra.

Dissertará sobre o ponto em estudo o propagandista Ignacio Bittencourt.

NUCLEO AMOR A' VERDADE

A' rua Oliveira Andrade 26, Encantado, onde tem sua séde este antigo e bem orientado centro divulgador dos principios do Espiritismo, haverá hoje, á noite, ás 20 horas, sessão de estudo, em que tomam parte varios oradores.

RENASCER DE NOVO

A lei da reencarnação é o fundamento do puro Christianismo; e por isso os inimigos do Meigo Filho de Maria, combatem-n'a para salvarem o decaído dogma das penas eternas, o terror das massas incultas.

Provado como está pelas prégações antes, durante e depois de Jesus que as vidas successivas são um facto, ninguem, de boa fé, poderá combatel-as a bem de suas crenças antidivinas.

"Na casa de meu Pae ha muitas moradas" — "Nenhuma das ovelhas que o Pae me confiou se perderá", disse Jesus.

Num jornal catholico, o "Operario", li um artigo, em continuação, pelo qual seu autor pretende refutar essa doutrina, esquecendo-se que o proprio catholicismo romano diz: "Creio na resurreição da carne."

Pretender-se que a "resurreição da carne" seja o juizo final em que as almas tomarão seus primitivos corpos carnaes, no pequenino valle de Josaphat, é o maior dos absurdos; pois, nem todo o globo terrestre poderia conter os corpos materiaes dos que viveram, vivem e hão de viver no planeta.

O articulista, affirmando que "transpôr os humbraes da morte é entrar num estado permanente á maneira de rios que desaguem no mar", quiz ignorar que as proprias aguas do mar são evaporadas pelo sol, formando as nuvens que voltam á terra em chuva.

A egreja tudo materializa, e pretende tudo explicar pela letra, fugindo á interpretação pelo espirito, como ensina o Divino Mestre.

E senão, como os anti-espiritas nos explicarão o versiculo 26 do Evangelho de S. Lucas?

Esse — aborrece — que lá está escripto significa mesmo aborrecer ou odiar em contradicção com o Decalogo?

E, no Evangelho de S. Matheus, Cap. XVI v 23, que saída darão os espirito-phobos para o seguinte. "Christo voltando para Pedro disse: — Retira-te de deante de mim Satanaz, que me serves de escandalo?"

Pois então, Christo depois de chamar — diabo — a Pedro, sobre elle edificou a sua egreja, como pretende o romanismo?

Acho difficil a resposta por aquelles que tudo tomam literalmente, ignorando que a letra mata e o espirito vivifica.

As criações, pois, do articulista do "Operario" não provam suas allegações.

Reencarnação ou resurreição da carne é a volta do espirito em outro corpo humano para reparar faltas anteriormente commettidas. E a idéa da reencarnação, como a maior parte das idéas da iniciação egypcia, faz parte dos ensinos secretos da egreja sem confundir-se com metempsycose.

Segundo o dr. Encausse (Papus), o IV Concilio de Constantinopla disse que "aquelle que affirma ter voltado á terra desgostoso do céo ficava excommungado. Longe de condemnar a reencarnação, essa declaração do Concilio indica, pelo contrario, que ella fazia parte do ensino e que se havia alguem que voltasse voluntariamente e reencarnasse, não por desgosto do céo, mas por amor ao proximo, o anathema não podia cair sobre elle."

Negar-se a reencarnação, a base fundamental do aperfeiçoamento espiritual, é negar a Jesus e a sua doutrina.

Nos escriptos da antiguidade, na Biblia e nos Santos Evangelhos abundam as crenças e provas dessa verdade christã.

Apontemos algumas sem contestação:

"Antes de nascer, a criança viveu e a morte não termina. A vida é um porvir; ella passa como os dias solares que recomeçam." (3.000 annos antes de Christo) — Mario Fontaine, Les Egyptes.

"Os covardes são mudados em corpos de mulheres". — Timeu de Platão.

E' uma descoberta reconhecida em toda a antiguidade que se a alma commette faltas, é condemnada a expial-as soffrendo castigos nos infernos tenebrosos. Depois é admittida a passar em "novos corpos" para recomeçar suas provas." — Enfadas de Plotino

"Quando perdermos na multiplicidade, somos punidos primeiro pela nossa propria perda, depois, de tomarmos "novos corpos", temos uma condição menos feliz." — Idem.

"Pytagoras admittia varias existencias e sustentava que o presente que nos castiga e o futuro que nos ameaça, são apenas a expressão do passado que foi nosso nos tempos anteriores. — Hierocles (V seculo).

"O poder inevitavel das leis de Deus que nos seculos futuros dá a cada um o que lhe pertence, conforme os modos e os meritos da sua vida passada, de modo que aquelle que reinasse injustamente, durante a sua primeira vida cairia na outra vida, no estado de servidão." — Aggripa (XVI seculo).

Passemos agora a Biblia e aos Santos Evangelhos:

"Quando o homem morre, vive sempre, acabando a sua existencia terrena, esperará, porque ella voltará de novo." — Job. Cap. XIV, traducção da egreja grega.

"Eis ahi vos enviarei eu o proprio Elias, antes que venha o dia grande e horrivel do Senhor." — Malaquias, cap. IV v. 17.

"E o mesmo irá adeante delle no espirito e virtude de Elias, para reunir os corações dos paes aos filhos e reduzir os incredulos á prudencia para preparar ao Senhor um povo perfeito." — São Lucas, cap. I v. 17.

"Porque todos os prophetas e a lei até João, prophetizaram. E se vós o quereis bem comprehender, elle mesmo é o Elias que ha de vir. O que tem ouvido de ouvir, ouça." — S. Matheus XI. 13 a 15.

"Digo-vos, porém, que Elias já veiu e elles não o conheceram. Então reconheceram os discipulos que de João Baptista é que Elle lhes falava." Idem, cap. 17. v. 12 a 13.

"Na verdade, na verdade te digo que não póde ver o reino de Deus, senão aquelle que renascer de novo." — S. João, cap. III v. 3.

Estas verdades não admittem refutações a menos que se não queira fugir á luz divina.

Jaguary — Minas.

Francisco do NASCIMENTO

THEOSOPHIA

VISITA A' CORRECÇÃO

Como de costume, far-se-á hoje a visita e palestra theosophica á Casa de Correcção, sendo convidadas todas as pessoas sympathicas a esse movimento theosophico e fraternal.

A reunião será ás 8 horas, no vestibulo daquelle presidio, á rua Frei Caneca.

AOS PE'S DO MESTRE

— "O corpo é teu animal, o cavallo que montas. Eis porque é preciso tratal-o bem, cercando-o de cuidados, evitando estafal-o, sustentando-o convenientemente por meio de uma alimentação pura e velando escrupulosamente para que se conserve em estado de completo asseio, sem tolerar a menor impureza. Porque, sem o corpo perfeitamente puro e são, não poderás emprehender a árdua tarefa de preparação, nem supportar os repetidos esforços por ella exigidos. Mas, para isso, é preciso que o corpo esteja sempre sob o dominio da tua vontade e não esta sob a sua dependencia."

Já o grande Pythagoras, na antiguidade, se referia á necessidade de cuidar do corpo physico, pois consta dos seus versos aureos o seguinte trôpo: — "cuida em tua saude."

Realmente, para os que pensam em fazer um progresso espiritual definido (tarefa de preparação) é indispensavel prodigalizar ao corpo de um modo racional aquillo de que elle necessita. Principalmente não se deixando nesse sentido encaminhar pelos desejos e habitos anteriormente adquiridos e muitas vezes perniciosos; mas, usando do discernimento e usando do conhecimento adquirido das leis da natureza physica, utilizal-o afim de dar ao corpo os melhores alimentos (que nem sempre são os mais caros), o ar puro, agua, sol e repouso.

Dentre os habitos do passado, um dos peores é o do usar a carne dos animaes como alimento. Muitas pessoas se têm suggestionado de tal fórma relativamente a esse habito que o suppõem imprescindivel.

E' certo existirem excepções. Porém, não queiramos, nem é logico, argumentar com elles. Em regra geral, a abstenção da carne, progressiva, racional e sensatamente adoptada, só pode produzir effeitos beneficos, não sómente em sentido physico, como astral e mentalmente tambem.

Não vamos ao ponto de condemnar todos os alimentos de natureza animal — longe disso — porém, sómente aquelles que exigirem o sacrificio de vidas animaes e que, portanto, venham impregnados do sentimento da dor e do horror da morte por parte do seu sacrificado e que é inevitavel, dado o natural instincto de conservação da vida inherente aos seres vivos na Natureza.

E o homem, verdadeiramente altruista em todos os sentidos, como o deve ser o aspirante ao estudo do Occultismo, não pode estar de accordo e ainda menos collaborar na obra das hecatombes diarias de animaes que a nossa ignorancia e falta de senso ainda suppõe necessarios á alimentação.

Aleixo Alves de SOUZA

Rio, 7 — 7 — 923.

O DIREITO E O FORO

CHRONICA DO FORO

CHAUFFEUR IMPRONUNCIADO

No dia 15 de outubro de 1921, ás 18 horas, mais ou menos, Rosario Galhardo, ao conduzir um auto soccorro da Policia Militar, pela praça Marechal Deodoro, esquina da Avenida Henrique Valladares, atropelou Pilar de Roma Castro, causando-lhe a morte, em virtude dos graves ferimentos que recebeu.

Preso o "chauffeur", foi processado e denunciado, porém, como não ficasse provada a imprudencia, o juiz da 3ª Vara Criminal, por despacho de hontem, o impronunciou.

FURTOU DOIS ANIMAES E FOI CONDEMNADO

Floriano Rodrigues Dornellas, em dezembro do anno passado, furtou, em Campo Grande, de Aristides Nunes da Costa, um cavallo castanho, e de José Monteiro Lobo um cavallo tordilho, avaliados em 600$000. Dada queixa á policia, foram os animaes apprehendidos em Parahyba do Sul e o accusado processado, e por sentença de hontem do juiz da 4ª Vara Criminal, condemnado a 1 anno e 9 mezes de prisão cellular e multa de 12 1|2 °|°, grão medio do art. 330 paragrapho 4° do Codigo Penal, combinado com o art. 3º do decreto n. 121 de 11 de novembro de 1892.

EXECUTIVOS FISCAES

O juiz federal da 1ª Vara, por sentença de hontem, julgou improcedente os embargos oppostos e subsistente a penhora feita, no executivo fiscal que a sra. Maria Augusta Serrão Peixoto moveu á Fazenda Nacional, por não haver cumprido a intimação que lhe fez a de sua propriedade na praia do Zumby 117, ilha do Governador.

— O referido juiz julgou não provados os embargos oppostos por João Nepomuceno Campo Braga, que se negou a pagar imposto de industria e profissões, no valor de 520$000.

— Desprezou os embargos offerecidos por José Joaquim Vieira da Silva, á penhora requerida pela Saude Publica, em vista de não ter o executado cumprido a intimação com referencia aos predios ns. 464 e 466, da rua Barão de Mesquita e por ultimo julgou improcedente os embargos oppostos á penhora, por Joaquim de Souza Mendes, no valor de réis 2:200$, por não ter cumprido intimação da Saude Publica, com referencia á casa XXI, da rua Barão de Ubá n. 99.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão em 7 de julho de 1923 — Presidencia dos ministros Herminio do Espirito Santo e André Cavalcanti. Procurador geral da Republica, o ministro Pires e Albuquerque. Secretaria do sub-secretario dr. Theophilo G. Pereira.

A's 12 horas e meia abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros André Cavalcanti, Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos e Geminiano da Franca. Deixaram de comparecer os ministros Sebastião de Lacerda, com causa justificada e Alfredo Pinto, que se acha em gozo de licença. Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O ministro Muniz Barreto, pedindo a palavra pela ordem, apresentou ao Tribunal o requerimento do ministro Sebastião de Lacerda, pedindo trinta dias de licença para tratamento de saude, sendo o mesmo deferido unanimemente.

JULGAMENTOS

Appellação criminal — N. 906 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro G. da Franca; appellantes, o procurador da Republica e Benoit Tierre; appellados, os mesmos — Deu-se provimento em parte a ambas as appellações: a do procurador da Republica, quanto ao crime de peculato para condemnar o réo no art. 1° paragrapho 1° combinado com o art. 6° da lei 2.110 de 1909, contra os votos dos ministros G. Franca, H. de Barros, Muniz Barreto e Godofredo Cunha, e a do réo, quanto ao crime de homicidio para reduzir a pena ao grão sub-medio do art. 294 paragrapho 2° do Codigo Penal, contra o voto do ministro Muniz Barreto.

Conflictos de jurisdicção — Numero 608 — D. Federal — Relator, o ministro André Cavalcanti; suscitante, o Supremo Tribunal Militar; suscitado, o Juizo da 3ª Pretoria Criminal — Julgou-se procedente o conflicto e competente a justiça local, unanimemente.

N. 595 — D. Federal (aggravo do art. 44 do regimento) — Relator, o ministro Viveiros de Castro; aggravante, Ernesto Augusto de Amorim Lisboa — Foi confirmado o despacho aggravado, unanimemente. Presidencia do ministro André Cavalcanti.

Aggravos de petição — N. 3.532 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro André Cavalcanti; aggravantes, Rodrigues Alves & C. e outros; aggravada, a União Federal — Negou-se provimento ao aggravo contra os votos dos ministros André Cavalcanti e Edmundo Lins.

N. 3.533 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Godofredo Cunha; aggravantes, A. J. P. Barcellos & C.; agravada, a União Federal — Identica decisão á do aggravo 3.532.

Aggravo de instrumento — Numero 3.550 — Bahia — Relator, o ministro André Cavalcanti; aggravantes, Cruz & C. e outros; aggravado, o juiz federal — Identica decisão á do aggravo de petição n. 3.532.

Cartas testemunhaveis N. 3.378 — D. Federal (embargos) — Relator, o ministro Edmundo Lins; embargante, Manoel Garcez; embargada, d. Julia Campos de Oliveira Ramos — Foram rejeitados os embargos, unanimemente. Impedido o ministro G. Franca.

N. 3.396 — D. Federal — Relator, o ministro Leoni Ramos; supplicantes, os liquidatarios da massa fallida do Banco Francez para o Brasil; supplicado, Lucien Emerot — Julgou-se improcedente a carta, contra os votos dos ministros Viveiros de Castro, Godofredo Cunha e G. Natal. Impedido o ministro Edmundo Lins.

N. 3.404 — S. Paulo — Relator, o ministro Godofredo Cunha; supplicante, José Antonio de Queiroz; supplicado, Pedro Antonio, liquidatario da massa fallida de José Aquim — Julgou-se improcedente a carta, unanimemente.

N. 3.408 — D. Federal — Relator, o ministro Godofredo Cunha; supplicante, Giuseppe Giuffeni; supplicada a massa fallida do Banco Francez para o Brasil — Julgou-se improcedente a carta contra os votos dos ministros Godofredo Cunha, Viveiros de Castro e G. Natal. Impedido o ministro Edmundo Lins.

N. 3.435 — D. Federal — Relator, o ministro André Cavalcanti; supplicantes os liquidatarios da massa fallida do Banco Francez para o Brasil; supplicado, Augusto Pressan — Identica decisão á da carta n. 3.396. Impedido o ministro Edmundo Lins.

N. 3.469 — D. Federal — Relator, o ministro Pedro Santos; supplicantes, os liquidatarios da massa fallida do Banco Francez para o Brasil; supplicados, Teixeira Borges & C. — Identica decisão á da carta n. 3.396. Impedido o ministro Edmundo Lins.

N. 3.483 — D. Federal — Relator, o ministro André Cavalcanti; supplicantes, os liquidatarios da massa fallida do Banco Francez para o Brasil; supplicado, H. E. Hime Junior — Identica decisão á da carta n. 3.396. Impedido o ministro Edmundo Lins.

Recursos extraordinarios — Numero 1.597 — Ceará — Relator o ministro Leoni Ramos; recorrente, Loureiro Barbosa & C. Ltd; recorridos, Nicolau & Carneiro — Preliminarmente julgou-se não ser caso de recurso extraordinario, unanimemente. Presidencia do ministro André Cavalcanti.

N. 1.605 — Sergipe — Relator, o ministro Godofredo Cunha; recorrente, a Fazenda do Estado; recorrido, Olympio José Rodrigues — Preliminarmente, decidiu-se não ser caso de recurso extraordinario, unanimemente. Presidencia do ministro André Cavalcanti.

Appellações civeis — N. 3.222 — D. Federal — Relator, o ministro G. Natal (embargos): embargante, Julieta A. Homem de Mello, viuva do barão Homem de Mello, e outros; embargada, a União Federal — Foram recebidos os embargos para eliminar a restricção constante de accordão embargado contra os votos dos ministros G. da Franca, H. de Barros e Pedro dos Santos. Impedido o ministro Muniz Barreto. Presidencia do ministro André Cavalcanti.

N. 4.078 — S. Paulo — Relator, o ministro Viveiros de Castro; 1° appellante, o juizo federal; 2° appellante, a S. A. de Construcção e Peculio União Paulista; 3° appellante, a Fazenda Nacional; appellados, os mesmos — Foi confirmada a sentença appellada contra o voto do ministro Godofredo Cunha. Presidencia do ministro André Cavalcanti.

N. 4.760 — Relator, desembargador Angra; impetrante, Alfredo da Silveira, em favor do paciente Marcos de Mello — Concedeu-se a ordem para informações do juiz de direito da 1ª Vara Criminal, com apresentação do paciente.

N. 4.761 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; impetrante, Raul Wellexa, em favor do paciente Marton Balschath — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia, com apresentação do paciente.

N. 4.762 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; impetrante, dr. Octavio de Souza Santos, em favor do paciente Leonardo Nesso — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia, com apresentação do paciente.

N. 4.763 — Relator, desembargador Angra; impetrante, Isidro Mandarino, em favor dos pacientes Antonio Mandarino, Manoel Galvão de Souza e Sebastião Pereira — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia, com apresentação dos pacientes.

N. 4.764 — Relator, desembargador M. Guimarães; impetrante, Adginda Alice, em favor dos pacientes Amelio Alves e Otto Perez — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia.

Recurso criminal — N. 881 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; recorrente, Francisco de Souza Costa; recorrida, Custodia da Cunha — Julgamento secreto.

Appellações criminaes — N. 6.106 Relator, desembargador Angra; appellante, Manoel Teixeira da Silva, appellada, a Justiça — Deu-se provimento para julgar prescripta.

N. 6.073 — Relator, desembargador M. Guimarães; appellante, Joaquim de Souza Pinto; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.216 — Relator, desembargador Angra; appellante, José Caiasans dos Santos; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.288 — Relator, desembargador M. Guimarães; appellantes, Ferreira & Reis; appellada, a Fazenda Municipal — Negou-se provimento.

N. 6.236 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; appellante, o Ministerio Publico; appellados, João Bispo dos Santos — Julgamento — Funccionou o presidente na ausencia do juiz convocado para o impedimento do desembargador M. Guimarães.

N. 6.245 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; appellante, José Gonçalves da Cruz; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.263 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; appellante, Antonio de Almeida; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.271 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; appellante, Amadeu Esteves; appellada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver o appellante.

N. 6.275 — Relator, desembargador Angra; appellante, Ernani Fernandes Chagas; appellada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver o appellante.

N. 6.309 — Relator, desembargador M. Guimarães; appellante, Jayme Victorino de Souza; appellada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver o appellante.

N. 6.320 — Relator, desembargador Angra; appellante, Dias Martins; appellada, a Fazenda Municipal — Negou-se provimento.

N. 6.322 Relator, desembargador M. Guimarães; appellante, João Pinto Rodrigues; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.337 — Relator, desembargador M. Guimarães; appellante, Ovaris & Soares; appellada, a Fazenda Municipal — Negou-se provimento

N. 6.354 — Relator, desembargador Angra; appellante, Marina Lopes; appellada, a Justiça — Julgou-se prescripta.

N. 6.374 — Relator, desembargador M. Guimarães; appellante, Silverio José Osorio; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.377 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; aggravante, José Maria; aggravada, a Justiça — Negou-se provimento.

PASSAGENS DE AUTOS

Ao desembargador Angra de Oliveira — crimes:

Ns. 6.180 — 6.199 — 6.227 — 6.241 — 6.208 e 6.212.

Ao desembargador Carvalho e Mello — crimes Ns. 6.129 e 6.215.

EM MESA

Ns. 6.231 — 6.237 — 6.232 — 6.264 e 6.388.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Ns. 6.286 e 6.167.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 3ª Camara, em 7 de julho de 1923.

Presidencia do desembargador Virgilio de Sá Pereira; secretaria do dr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Angra de Oliveira, Machado Guimarães e Carvalho e Mello.

Esteve presente o dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto Federal.

JULGAMENTOS

Habeas corpus — N. 4.751 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; impetrante, Joaquim Francisco de Moura, em favor do paciente Alvaro Pereira dos Santos — Foi denegada a ordem.

N. 4.756 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; impetrante, Antonio Angelo de Carvalho, em favor dos pacientes Antonio Pinto Pereira, Luiz Peres e Americo Antonio de Mattos — Julgou-se prejudicada quanto ao ultimo paciente, e não se conheceu da ordem quanto aos demais, pela incompetencia da Camara.

N. 4.757 — Relator, desembargador Machado Guimarães; impetrante, Antonio Maximiano Neves de Almeida, em favor dos pacientes Alexandre de Souza, Americo Antonio Mattos e Nicomedes Teixeira Braga — Julgou-se prejudicado.

N. 4.758 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; impetrante, Maria da Silva Rosa, em favor do paciente Manoel da Silva Rosa — Julgou-se prejudicado.

N. 4.759 — Relator, desembargador Angra; pacientes, Carlos José Pinheiro e Ramon Peres — Julgou-se prejudicado.

O CINEMA E A VISTA

Dolorosos effeitos das luzes artificiaes nos artistas cinematographicos

Todas as "estrellas" soffrem da vista..

Para o publico que se delicia vendo-os no scenario maravilhoso das telas de cinema, o trabalho dos artistas cinematographicos — actores e actrizes — decorre no meio de fulgurantes brilhos e esplendores. Entretanto, longe do theatro em que a imagem lhes pompeia naquella maravilha, passam a maior parte delles e dellas horas bem amargas de dor e de angustia.

E não só das angustias moraes, que a todos os homens experimentam e ferem, uns mais, outros menos: os artistas cinematographicos veem sendo atormentados por um mysterioso mal, cuja origem foi até agora impossivel descobrir e sanar.

Ao que parece, e com fundamento, a causa real do mal que os punge reside nas longas vigilias dedicadas ao estudo dos papeis, as horas de premente inquietação nervosa, que se traduzem na prostração que, inevitavel, os vence, as luzes demasiadamente brilhantes que, por vezes, revestem irradiações fortissimas como ás do sol, ferindo violentamente as retinas dessas creaturas que, para nos deleitarem com algumas breves horas de repouso e encanto, e para simplesmente ganhar a vida, consomem no agitado tablado para os films sua preciosa saude e a energia de sua mocidade.

Nós outros, na platéa, ignoramos o que e quanto soffrem os originaes das figuras que revoluteam na tela, e applaudimol-os sorrindo, ou rindo a bandeiras despregadas... Entretanto...

Ainda ha pouco, soube-se o caso doloroso de toda uma companhia que se dedicava a filmar uma grande pellicula, ver-se reduzida ao desolador aspecto de um hospital ou enfermaria: todos os actores e actrizes incumbidos de papeis de mais responsabilidade e destaque, achavam-se enfermos, presos de dores atrozes, como nos estertores da agonia!

Medicos de nomeada, oculistas peritos, especialistas que fizeram estudos pacientes e meticulosos sobre a luz e seus effeitos nos organismos vivos, foram chamados, e interviram com toda a somma de seu valor e toda a dedicação de seu empenho por salvar-lhes. Nada, porém, se conseguiu.

Esgotaram as investigações e pesquizas sobre o mal, primeiro particularmente, em fórma, por assim dizer-se, "isolada"; depois, como nada se obtivesse de positivo, abriram-se concursos e inqueritos — mas, apesar do todo o trabalho e zelo desses medicos e especialistas, os artistas continuaram dominados pelo mal mysterioso, que de vez em quando prostravam-n'os em frequentes desmaios; produziu-se depois lethargo mais profundo, em virtude do que foram transportados para um hospital: lá se verificou que estavam todos terrivelmente affectados dos olhos, e em fórma gravissima, mal que pesa como uma fatalidade sobre os miseros "virtuosi" do cinema... cural-o.

Averiguando-se a frequencia como casos desses se reproduzem e multiplicam, estabeleceu-se nos Estados Unidos um premio de quinze contos em nossa moeda, para quem conseguisse indicar as causas do mysterioso mal e a maneira de cural-o.

Fizeram-se os mais completos estudos a respeito. Em todos, chegou-se á conclusão de que a causa indubitavel era o abuso das luzes artificiaes estremamente brilhantes, que se utilizam nos ateliers dos artistas cinematographicos, — mas ninguem conseguiu até agora explicar o processo que essas luzes seguem para penetrar no organismo humano e nelle produzir tão desastrosos effeitos.

Porque, não é apenas a irritação nos olhos o resultado que ellas produzem. Observou-se nas victimas do mal um esgotamento de todo o corpo, que a principio lhes produz frequentes desmaios, depois um torpor somnolento, uma quasi lethargia, da qual só conseguem livrar-se após largas temporadas de descanso.

Essa enfermidade é, pois, até agora, uma incognita, e thema para as mais graves preoccupações de auctores, actores, medicos oculistas, physicos — em uma palavra, de todos os homens de sciencia de arte que intervêm nesses assumptos especialissimos, da mais palpitante actualidade.

Por desgraça, porém, a este maximo de interesse scientifico e pratico tem correspondido resultado lamentavelmente minimo. Cogitaram-se as pesquizas, fizeram-se experiencias, as mais difficeis e custosas que se pudessem imaginar. E não se conseguiu avançar sequer um passo unico.

Os trabalhos proseguem actualmente, e ha esperança de, com tempo, alcançar-se nelles algum resultado pratico. Por emquanto, porém, os melhores artistas continuam a enfermar do mal mysterioso, sem que se descubra como impedir-lhes o desastre.

E nós, o publico, ignorantes da terrivel angustia que os fere e da sentença que sobre elles impende, continuamos nos salões de cinema a applaudil-os, com alegria, com prazer, com delicia, com estrepito!...

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

NÃO HOUVE SESSÃO

Tendo comparecido ao Senado apenas 17 senadores, o sr. Olegario Pinto, assumindo a presidencia, declarou que deixava de haver sessão por falta de "quorum" regimental, conservada a mesma ordem do dia para amanhã.

CAMARA

O QUE HOUVE HONTEM — AINDA NÃO FOI ENCERRADA A DISCUSSÃO DO CASO DO E. DO RIO

Iniciada com a presença de 72 deputados, a sessão teve a presidencia do sr. Dionysio Bentes, secretariado pelos srs. Raul Barroso e Gentil Tavares.

Approvada, sem observações, a acta da sessão anterior, passou a ser lido o expediente, constante de uma mensagem, já publicada, relativa á necessidade do augmento do effectivo da Policia Militar do Districto Federal, e da cópia da acta de apuração geral da eleição para o preenchimento de uma vaga de deputado pelo 2º districto do Ceará, em que é candidato diplomado o sr. Manoel Leiria de Andrade.

POLITICA DO RIO GRANDE DO SUL

O sr. Antunes Maciel, em seguida, leu o appello dirigido pelo sr. Teixeira Mendes ao Rio Grande do Sul, provocado por uma carta do sr. Assis Brasil e fez reparos ao ultimo discurso pronunciado pelo sr. Octavio Rocha, do ponto de vista da politica do Rio Grande do Sul.

O sr. João Simplicio, que devia falar depois, declarou desistir da palavra pelos poucos minutos que restavam da hora do expediente e que lhe não chegariam para dar resposta cabal ao orador precedente.

A Camara, porém, não perdia por esperar algumas horas pois fará, do conhecimento publico, aspectos ineditos dessa questão de interferencia do sr. Teixeira Mendes.

O EMPRESTIMO DO AMAZONAS

O sr. Metello Junior, affirmando o respeito que lhe merece a autonomia dos Estados, profligou a nota official sobre a tentativa de emprestimo, no estrangeiro, pelo governo do Amazonas.

Emprazou, então, a representação amazonense a dar resposta cabal á nota official.

Caso isso não acontecesse, seria obrigado a tratar desse caso com particularidade.

Em nome da representação amazonense, o sr. Aristides Rocha declarou desconhecer quaesquer tentativas de emprestimo.

Terminou, após varias considerações, por dizer que a situação precaria do Amazonas não é obra do actual governo. Resulta dos varios emprestimos contrahidos por governos anteriores e pela Municipalidade de Manáos, além da quéda brusca da borracha.

O sr. Augusto de Lima fez o necrologio de Guerra Junqueiro.

PRAZO PARA EMENDAS

O presidente communicou que a começar da sessão de amanhã, corre o prazo regimental para recebimento de emendas ao orçamento da Marinha, em segundo turno.

O CASO DO ESTADO DO RIO

Annunciada a ordem do dia, após serenarem os animos turbados por uma série de incidentes, logo após esclarecidos, a mesa declarou a presença de 116 deputados.

Continuou a segunda discussão do projecto que approva os decretos do Poder Executivo determinando a intervenção federal no Estado do Rio de Janeiro e a nomeação de um interventor para o mesmo.

Succederam-se na tribuna, combatendo o parecer da Commissão os srs. Buarque de Nazareth, e Julião de Castro, todos fazendo largas leituras de opiniões de jurisconsultos, em apoio do ponto de vista em que se collocaram.

Pelo adeantado da hora, os trabalhos foram levantados, continuando, para amanhã a discussão do referido parecer.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Despachou, hontem, com o chefe do Estado, o sr. Felix Pacheco, ministro do Exterior.

Os srs. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; dr. Sampaio Vidal, ministro da Fazenda, e dr. Alaor Prata, governador da cidade; estiveram, por sua vez, conferenciando com o dr. Arthur Bernardes, sobre a administração dos departamentos a seus cargos.

CONVITE

Os drs. Linneu de Paula Machado e Virgilio de Mello Franco, representando o Jockey-Club convidaram, hontem, o presidente da Republica para visitar, na séde da referida associação, o projecto e "maquette" do hippodromo que construirá, no Jardim Botanico, na Gavea.

AGRADECIMENTOS

O dr. Aarão Reis agradeceu, hontem, ao dr. Arthur Bernardes, as felicitações que lhe enviou pela passagem do seu anniversario natalicio.

DESPEDIDAS

O dr. Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, apresentou, hontem, as suas despedidas ao presidente da Republica, por ter de partir para Genebra, Suissa, afim de tomar parte, como membro que é, nos trabalhos da commissão de cooperação internacional da Liga das Nações.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O chefe do Estado recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Bahia — Em nome do Instituto Geographico e Historico da Bahia, que realizou a obra meritoria de inaugurar o monumento centenario da integração da liberdade patria, agradeço a honra da representação de v. ex. á solemnidade imponentissima, rogando o seu patrocinio continuação campanha patriotica.

Festas civicas continuam em meio do jubilo popular, reinando completa paz. Enthusiasmo indescriptivel. Respeitosas saudações. — Dr. Bernardo Souza, secretario perpetuo."

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, o seguinte decreto.

Na pasta das Relações Exteriores:

"Publicando as adhesões do Afghanistan e da Republica da Lethonia á convenção de Genebra, de 1906, para melhorar a sorte dos feridos e doentes nos exercitos em campanha.

No Ministerio da Fazenda

O ministro concedeu autorização ao Banco Santaritense, de Santa Rita do Sapucahy, em Minas Geraes, para abrir uma agencia na cidade de Christina, no mesmo Estado.

— Pelo director da Receita Publica foram enviados, para cobrança executiva, ao 3º procurador da Republica, 636 certidões de dividas, na importancia de 199:590$679.

— Ao delegado fiscal no Rio Grande do Norte, o director da Receita Publica communicou que, o complemento da sellagem dos stocks de mercadorias existentes nos estabelecimentos, deve ser feito com estampilhas especiaes, salvo falta absoluta destas na repartição, caso em que, excepcionalmente, por ser consentida a sellagem da differença do imposto devido, com quaesquer sellos do imposto do consumo de taxas correspondentes á referida differença.

— Tendo o delegado fiscal no Rio Grande do Norte consultado se podem ser authenticados com chancella os livros a que são obrigados os commerciantes e se os collectores podem delegar poderes aos respectivos prepostos para procederem á referida authenticação, o director da Receita Publica respondeu negativamente.

— A' vista do officio do ex-inspector fiscal Oswaldo Galvão, o ministro autorizou a collectoria federal de S. Luiz de Caceres, no Maranhão, e a Mesa de Rendas de Porto Esperança, a receberem o imposto de transporte arrecadado pelas respectivas empresas, sem o abono de percentagem.

No Ministerio da Marinha

O ministro da Marinha dispensou, hontem o contra-almirante reformado Manoel Caetano de Gouvêa Coutinho, da commissão para dirigir o fornecimento de carvão nacional aos navios e estabelecimentos da Armada, no Estado de Santa Catharina.

— O ministro communicou ao chefe do Estado-Maior da Armada que resolveu restabelecer o aviso n. 1.905, de 19 de maio de 1917, que determinou o recebimento de carvão a peso, nos navios, corpos e dependencias da Marinha.

— Foram nomeados: o capitão de fragata Annibal do Amaral Gama, para commandante do "Rio Grande do Sul"; o capitão tenente medico dr. Lourenço Maranhão Rocha Vieira, para auxiliar de clinica do Hospital Central de Marinha, e o capitão-tenente Americo Henninger, para ajudante de ordens do chefe do Estado-Maior da Armada.

— Foram exonerados: o capitão tenente Luiz Furtado de Mendonça, do cargo de ajudante de ordens do chefe do Estado-Maior da Armada, e o 1º tenente medico dr. Abel Coelho, do cargo de auxiliar de clinica do Hospital Central da Marinha.

No Ministerio da Guerra

O 1º tenente pharmaceutico Corynthо Castanho, que serve em Santa Maria, teve permissão para vir a esta capital.

— Foram nomeados para o Quartel General da Inspectoria de Defesa de Costa, os seguintes officiaes:

Chefe do serviço de estado maior, major Marcolino Fagundes; adjunto, capitão José Guimarães Jobim; delegado do serviço da arma de engenharia, major Oscar de Araujo Fonseca; delegado do serviço de material bellico, o capitão Leonidas Rocha e thesoureiro, o capitão Hermenegildo de Albuquerque Portocarrero.

— Vindo de Matto Grosso apresentou-se hontem ao chefe do D. G. o capitão Antonio Leite Pinheiro Alves.

Esse official, que veiu escoltado pelo capitão Raul da Veiga Machado, vae ser submettido a exame de sanidade mental.

— O 2º sargento aggregado ao 6º R. C. I. Militão Pereira foi nomeado contador do Hospital Militar de Alegrete.

— Serviço para hoje:

Official de dia á região, capitão J. Travassos da Veiga Cabral, auxiliar, sargento Costa Palmeira.

— Serviço para amanhã:

Official de dia, capitão Barros Bittencourt; auxiliar, 3º sargento Theophilo de Lima.

— O general Ribeiro da Costa, commandante da região, em boletim de hontem, dando publicidade aos decretos promovendo a generaes de brigada os coroneis C. Arlindo e Nepomuceno da Costa, congratulou-se com esses seus camaradas, pela merecida recompensa aos inestimaveis serviços, pelos mesmos prestados, com toda lealdade, devoção e intelligencia, ao Exercito.

— Foi exonerado do cargo de instructor da Escola de Sargentos de Infantaria, o 2º tenente Benjamin Arcoverde de Albuquerque Cavalcante, a pedido.

— Levino Firmo de Lima, infractor do C. Militar do Rio de Janeiro, obteve 3 mezes de licença.

— Foi indeferido o requerimento do major reformado Antonio Mendes Teixeira, pedindo ser declarado sem effeito o decreto que o reformou a pedido.

— No requerimento do capitão Henrique José da Costa Guimarães, pedindo exoneração do cargo de chefe da 2ª secção foi dado o seguinte despacho: "Nada ha que deferir".

— O general commandante da 4ª região vae resolver sobre o pedido de demissão do 1º tenente José Pinto da Silva, do cargo que exerce na Junta de Alistamento.

— O major Adolpho Frony obteve mais quatro mezes de licença.

— O 1º tenente Augusto Cesar Villaboim obteve uma licença para tratamento de saude.

— Passou a servir á disposição do director geral de Intendencia da Guerra, o coronel da 2ª linha do Exercito Alfredo Fausto de Sampaio Ribeiro para aproveitar seus serviços, em vista do que estabelece o art. 77, da lei orçamentaria vigente.

— O 1º tenente medico do Exercito, dr. Carlos Stuart Filho, foi posto á disposição do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para servir na commissão de limites dos Estados do Norte.

— O 1º tenente da arma de infantaria Franklin Barbosa Lima foi dispensado do logar de ajudante de ordens do commandante da 6ª brigada da mesma arma, a pedido.

— Em solução á consulta que fez o chefe do Estado Maior da 3ª região militar sobre o modo de serem installados os cursos de commandante de pelotão (secção) de que trata o art. 2º, do decr. n. 15.155, de 21 de dezembro de 1921, o ministro da Guerra declarou:

que esses cursos, nas regiões afastadas da Escola de Sargentos devem ser installados, não junto a uma só unidade, mas, sim, junto a um corpo de tropa de cada arma indicada pelo commandante da região militar dando cada corpo que fôr designado cumprimento ao programma approvado, com os seus proprios recursos em officiaes;

e que os ditos cursos devem ser iniciados seis mezes depois da data official da incorporação na respectiva zona militar.

— Allegando não haver dispositivo em regulamento que autorize a promoção a cabo ou sargento enfermeiro-veterinario nas vagas existentes, quando as praças preencherem unicamente o disposto no art. 135 do regulamento do serviço de veterinaria do Exercito, o ministro da Guerra foi consultado, se as que se acharem nas condições do citado artigo, uma vez chegadas aos corpos a que pertencerem, deverão ou ser promovidas nas vagas que houver dessa especialidade independente de qualquer exame.

Em solução, o mesmo ministro declarou que a praça que tenha frequentado com aproveitamento o curso de enfermeiro-veterinario da Escola de Veterinaria do Exercito, uma vez chegada ao corpo a que pertence, deverá ser promovida nas vagas existentes dessa especialidade, independente de qualquer outro exame.

— Constando do art. 66 das instrucções para o Serviço de Tiro de Infantaria que os atiradores inhabilitados para o exame e os reprovados poderão continuar na instrucção mediante indemnização da munição despendida, e que o art. 33 do regulamento da Directoria Geral de Tiro de Guerra, embora se refira em tudo ao mencionado naquelle, omitte a parte relativa á indemnização, o ministro da Guerra declarou, em solução á uma consulta do instructor militar do Gymnasio de Santo Antonio, em S. João d'El Rey, que, os candidatos a reservistas de 2ª categoria, inhabilitados no respectivo exame e os reprovados têm direito ao fornecimento de munição gratuita, quando repetem o curso da escola de soldado.

No Ministerio da Justiça

Por portarias do ministro da Justiça foram naturalizados brasileiros: Francisco Monte Novo, natural de Portugal, Arthur William Vessey, natural da Hungria, João Zaco Paraná, natural da Polonia, Molechi Spector, natural da Rumania, residentes nesta capital; Theodoro Alberto Ugo Wendt, natural da Allemanha, e João Baptista Ponnocchia, natural da Italia, residentes no Estado de S. Paulo.

— O ministro assignou, hontem, portarias concedendo as seguintes licenças: 3 mezes, ao commissario de policia do Districto Federal, Edgar Ameno Ribeiro; 6 mezes, ao amanuense do Collegio Pedro II, João Baptista Torres; 1 anno, ao guarda civil de 2ª classe, Oscar Pedrosa Caldas; 4 mezes ao guarda civil, tambem de 2ª classe, Alfredo Barreto de Oliveira; 3 mezes, ao inspector sanitario rural, dr. José Epiphanio de Carvalho; 3 mezes, ao chefe do Dispensario da Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas no Estado do Paraná, dr. Fernando Carrazzado; 30 dias, ao escripturario do Serviço de Saneamento e Prophylaxia Rural do Estado do Rio de Janeiro, Thomé da Costa Guimarães; 1 mez, á dactylographa da Directoria do Saneamento e Prophylaxia Rural, Maria Antonietta Canedo Penna; 90 dias, ao pedreiro do Hospital Geral de Assistencia, Eduardo Pereira Gomes, e 6 mezes, ao desinfectador da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, Antenor Gomes do Amaral.

— O ministro declarou ao marechal chefe de policia haver deferido o requerimento de Octaviano Jorge Penna, pedindo cancellamento de nota contra elle existente no Gabinete de Identificação, subsistindo, entretanto, para fins judiciaes.

— Perante o ministro, tomou, hontem, posse do cargo de presidente do Conselho Administrativo dos estabelecimentos do ministerio a seu cargo, o desembargador Elviro Carrilho da Fonseca.

— O ministro fez-se representar pelo dr. Edison Mendes de Oliveira, seu official de gabinete, no embarque do deputado José Augusto que seguiu, hontem, para o Estado do Rio Grande do Norte.

POLICIA

Está de serviço na Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia á Central: fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda geral: fiscaes Almeida, Carvalho, Herminio, Acelyno, Ovidio, Lyra e ajudante Noronha.

Uniforme, 2º.

— Entra amanhã em gozo de férias o guarda de 2ª classe 729.

— Foram transferidos da 13ª secção para a Exposição, o guarda de 3ª classe 877; desta para a 12ª, o de 3ª 880, e para a 5ª, o de 1ª 459; da 1ª para a 13ª, o de 3ª 1.061; da 13ª para a 4ª, o de 3ª 1.044; da 13ª para a Central, o de 3ª 878; desta para a 7ª, o de 1ª 10, e da 6ª para a 14ª, o de 3ª 984.

— Foram dispensados do serviço, hontem, os guardas de 2ª classe 296, 567, 676 e de 3ª 787 e 987, e amanhã o de reserva 1.221.

— Têm 48 horas de prazo para se apresentarem ao serviço os guardas de 3ª classe 905 e 1.048.

— Apresentaram-se promptos para o serviço os guardas de 1ª classe 150, de 3ª 289, de 3ª 906 e de reserva 1.181.

— Foram considerados enfermos na residencia respectiva, os guardas de 3ª classe 979, 1.068 e de reserva 1.124.

— Perdeu a gratificação correspondente ao dia 6, o guarda de 3ª classe 1.061.

— Obteve permissão para usar crépe no braço por espaço de 30 dias, o guarda de 2ª classe 594.

— Devem comparecer á Central, ás 11 horas, hoje, os fiscaes Carvalho, Herminio, Almeida, Mariano, Leonardo, Lyra, Agnello e ajudante Noronha e amanhã, á secretaria, ás mesmas horas, os de ns. 174, 810 e 727.

— Passou a prompto do palacio presidencial, o guarda de 1ª classe 10, sendo substituido pelo de 3ª 878.

— Pagam-se amanhã, ás 12 horas, na thesouraria da Policia, os vencimentos dos guardas de 3ª classe, correspondentes ao mez de junho.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, major Vieira Ferreira; official de dia ao Quartel-General, 1º tenente Mendes; medico de dia, capitão Rezende; medico de promptidão, 2º tenente Martin; pharmaceutico de dia, 2º tenente Camerino; interno de dia, academico Azevedo; auxiliar do official de dia ao Quartel-General, sargento Silva; ronda com o superior de dia, 2º tenente Oliveira e 1º Ahston; guarda da Moeda, 1º tenente Dino; guarda do Thesouro, 1º tenente Djalma; promptidão no Quartel-General, 2º tenente Eugenes; promptidão no regimento de cavallaria, 1º tenente Estellita; promptidão no 4º batalhão, 2º tenente Pereira de Souza; prado, 2º tenente Canabarro; musica de promptidão, a banda do 2º batalhão; piquete no Quartel-General, dois corneteiros do 4º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, uma praça da companhia de metralhadoras; dia nos corpos: no 1º batalhão, capitão Barrão; no 2º, 1º tenente Limoeiro; no 3º, capitão Augusto; no 4º, 1º tenente Pessoa; no 5º, capitão Martini; no regimento de cavallaria, 1º tenente Vital; no Corpo de Serviços Auxiliares, 2º tenente Telles.

Uniforme, 3º (branco).

No Ministerio da Agricultura

Não podendo, por motivo de saude, comparecer pessoalmente á inauguração da Exposição Agricola de Lavras, a realizar-se a 10 do mez corrente, sob os auspicios da Sociedade Agricola dessa localidade mineira, o sr. Miguel Calmon designou o sr. Alves Costa, inspector agricola no Estado de Minas, para represental-o, encarregando-o, ainda, de realizar uma conferencia sobre assumptos que se relacionem com a exposição, na sessão solemne que o Gremio dos Alumnos da Escola Agricola de Lavras promove para aquella data.

— O ministro recebeu do presidente de Sergipe, o telegramma seguinte, datado de 4 deste mez: "Communico a v. ex. ter tido hoje a satisfação de conferenciar com o dr. Emilio Castello, relativamente á bases do accordo entre o governo federal e este Estado, para a organização do Serviço do Algodão dentro das fórmulas mais efficientes, as quaes foram pelo meu governo plenamente aceitas. O mesmo superintendente teve ainda a bondade de dar-me conhecimento do plano de organização que pretende executar o qual, pelo seu cunho intelligente e accentuadamente pratico, não pode deixar de merecer os applausos sinceros de quantos tenham comprehensão do problema e desejem para elle uma solução cabal e effectiva. Receba v. ex. grande propagador como tem sido, do desenvolvimento da industria algodoeira no Brasil, pelas promissoras perspectivas economicas que assim se desenham, as minhas mais effusivas felicitações".

— O ministro autorizou a directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas a fornecer ao Patronato Agricola Pereira Lima, no Estado de Minas Geraes, varias machinas agricolas de que necessita o mesmo estabelecimento.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá consultou o seu collega da Fazenda sobre a possibilidade da abertura de um credito especial de 550:000$, para attender, no exercicio corrente, a despesas com a construcção da Estrada de Ferro de Cruz Alta a Porto Lucena, sendo 200:000$ para pessoal e 350:000$ para material.

— Attendendo ao que requereu a Great Western, o ministro concedeu prorogação, por tres mezes, do prazo marcado, no aviso de 13 de novembro de 1922, para concluir as obras de construcção de um pontilhão no kilometro 41.132, da E. F. do Recife a S. Francisco.

— Ao presidente do Tribunal de Contas o ministro pediu providencias para que seja paga á Companhia Nacional de Navegação Costeira a importancia de 800:000$, proveniente de viagens realizadas segundo o seu contrato, em abril ultimo.

CORREIOS

Por portarias do director, foram nomeados: praticantes, os auxiliares de praticante Humberto Olegario Dantas e Luiz de Brito Amorim; auxiliar de praticante, o conductor de malas da Barra do Pirahy, Luiz Bueno Barbosa; servente de 2ª classe, o auxiliar de servente Luiz Gonzaga de Oliveira, e auxiliar de servente, Sebastião Ignacio da Costa.

— Foi promovido a servente de 1ª classe o de 2ª Vicente Luiz da França.

No Conselho Municipal

Hontem, por falta de numero, não houve sessão.

Na Prefeitura

Apesar de se achar ainda enfermo, o dr. Germario Dantas esteve hontem, alguns momentos, na Directoria de Fazenda, resolvendo alguns assumptos de urgencia.

— O prefeito dirigiu, hontem, ao Conselho, uma mensagem solicitando o credito de 7:414$463, afim de occorrer a algumas despesas previstas em orçamento, mas com dotação insufficiente.

— O director de Instrucção baixou um edital, avisando aos inspectores escolares de que só no dia do recebimento de vencimentos poderão os professores ser dispensados do "ponto".

— O director de Obras designou para servir, interinamente, como desenhista de 2ª classe, o de 3ª Mario Barreto Magalhães e designou para servir como desenhista de 3ª classe o engenheiro Epitecto Fontes.

— Na Escola Sarmiento haverá, amanhã, ás 11 horas, uma festa escolar em homenagem á passagem do anniversario da Independencia da Argentina.

— O sr. Carneiro Leão baixou um edital lembrando ao professorado que, diariamente, deve ser praticada nas escolas uma aula de cultura physica.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director de Instrucção assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando: a cathedratica Adalgisa Guiomar de Andrade Gil para dirigir provisoriamente a 4ª escola mixta do 5º districto; o coadjuvante de ensino Olympio de Oliveira Chaves, para a 1ª masculina nocturna do 6º districto; Arlinda Ladeira Marques Leoão, adj. da 3ª para a 12ª mixta do 2º; Indiana Duarte Nunes Tross, da 3ª para a 3ª mixta do 4º districto.

As substitutas de adjuntas: Nicolina Cortat Frossard, para a 9ª mixta do 5º; Bertha Ramos, para a 16ª mixta do 5º districto; Adalgiza da Silva Carvalho, para a 15ª mixta do 7º districto; Lavinia Novaes Castello Branco, para a 5ª mixta do 5º districto; Anna Jurema de Castro Brasil, para a 14ª mixta do 4º e Carmen Rios, para a 8ª mixta do 6º districto.

Dispensando a substituta Nair Maia de Almeida.

Transferindo: A professora cathedratica Gertrudes Peres Gomes, para a 2ª mixta do 5º districto, e a adjunta de 2ª classe Clotilde Augusta de Mattos, para a 6ª mixta do 3º districto.

Resolve, por ordem do prefeito, reprehender, de accordo com a letra b) do artigo 111 do decreto 981, de 2 de setembro de 1914, a professora adjunta de 3ª classe d. Adir Ludolf Marelli, por ter deixado o exercicio do seu cargo sem a devida permissão.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 8 DE JULHO DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 7 de julho.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		6 ½ %	6 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		18 %	18 %
Em Londres, 3 mezes		3 ⅝ %	3 ⅝ %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	95.30 a 95.40	92.40 a 92.50
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	106.75	105.50
Madrid s/ Londres, á vista, por £	P.	32.10	32.10
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	2 9/32	2 5/16
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	2 11/32	2 11/32
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	78.51	77.62
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	73.32	73.50
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	245.00	242.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.56.00	4.55.00
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	$	4.50.37	4.53.25
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	5.80.00	5.84.50
N. York s/Londres, t. tel. por £	Cts.	4.83.50	4.32.50
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.18.00	17.38.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0.00.03	0.00.03
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		83	84
Novo Funding, 1914		71	71 ¾
Conversão, 1910, 4 %		41	41 ¾
De 1908, 5 %		67	68
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		63	64
Bello Horizonte, 1905, 6 %		62	62
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		67 ½	68 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		24 ½	24 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		½	½
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		49	49 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		137 ½	138
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		28	28 ½
Dumont Coffee Cº Ltd. 7 ½ Com. Pref.		7	7 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.		19.9	19.9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		71.3	72.6
London & Brasilian Bank Ltd.		18 ¾	18 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.		91 ½	91 ¾
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		99 ⅞	100 ⅛
Consols, 2 ½ %		56 ⅞	57 ⅛
Rente Française, 4 %, 1917		61.95	62.10
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		55.85	55.75
Rente Française, 1918 (integralizado)		61.30	61.05
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		75.00	56.20

LONDRES, 7 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	985.000	855.000
S/Genova, á vista, por £ L.	108.37	106.62
S/Madrid, á vista, por £ P.	32.02	32.10
S/Paris, á vista, por £ F.	79.20	78.60
S/Lisboa, á vista, por $ d.	2 9/32	2 9/32
S/Nova York, á vista, por £ $	4.56.50	4.55.75

BERNA, 7 de julho.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	Feriado	290.50
Londres s/Berna, á vista, por £	26.60	26.10

LONDRES, 7 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado por occasião da abertura de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
Londres s/Nova York, á vista, por £ $	5.56.37	4.55.60
Londres s/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.64	11.60
Londres s/Genova, á vista, por £ L.	108.37	106.62
Londres s/Madrid, á vista, por £ P.	32.00	32.06
Londres s/Berna, á vista, por £ F.	26.60	26.28
Lisboa s/Paris, á vista, por £ F.	79.10	77.60
Londres s/Lisboa, á vista, por mil réis d.	2 9/32	2 9/32
Londres s/Berlim, á vista, por £ M.	950.000	890.000

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 7 de julho.

Foi feriado hoje nesta praça.

HAVRE, 7 de julho.

O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel, com alta parcial de frs. ½ a ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para setembro	177	177
Para dezembro	166 ½	166 ½
Para março	163	162 ¾
Para maio	160 ¼	160

Vendas	Saccas
No dia de hontem	25.000
No dia anterior	17.000

HAVRE, 7 de julho.

O mercado do café a termo, abriu, hoje, estavel, com alta de frs. ¼ a ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	177 ¾	177
Para dezembro	167 ¼	166 ½
Para março	163 ¼	163
Para maio	160 ½	160 ¼

Vendas	Saccas
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	15.000

HAVRE, 7 de julho.

Cotação official do café disponivel na praça do Havre:

	Francos
No dia de hoje	210.00
Na semana anterior	218.00
Em egual data de 1922	199.00
Café do Brasil	Saccas
No dia de hoje	225.000
Na semana anterior	278.000
Em egual data de 1922	306.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	202.000
Na semana anterior	206.000
Em egual data de 1922	338.000

Totaes:	
No dia de hoje	427.000
Na semana anterior	484.000
Em egual data de 1922	644.000

LONDRES, 7 de julho.

O mercado do café a termo nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se com alta parcial de 3 d., cotando-se em sh. e pence, por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para setembro	62.3	52.3
Para dezembro	59.9	59.6
Para março	nicot.	nicot.
Para maio	nicot.	nicot.

SANTOS, 7 de julho.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	18$000	18$000	18$000
Typo 7	16$500	16$500	17$000

Entradas até ás 11 horas:

	Saccas
No dia de hoje	14.534
No dia anterior	26.190
Em egual data de 1922	20.759
Existencia.	
No dia de hoje	1.121.754
No dia anterior	1.107.190
Em egual data de 1922	2.733.901

Embarques:

Não houve.

SANTOS, 7 de julho.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, estavel, cotando-se o typo 4 por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para julho	17$150	17$325
Para agosto	16$275	16$225
Para setembro	15$525	15$425
Vendas		Saccas
No dia de hoje		42.000
No dia anterior		66.000

(Continúa na 14ª pagina)

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Arnaldo Maricato, funccionario do Banco do Rio de Janeiro;

— O coronel Damaso de Proença Gomes, secretario geral da Policia;

— O dr. José Alves Tinoco, socio da firma F. R. Baptista & C., desta cidade.

— A sra. d. Petronilha Martins Maia, professora cathedratica, esposa do pharmaceutico sr. Joaquim Domingues Maia.

Amanhã:

Faz annos amanhã a sra. Brasilina Guedes, esposa do dr. Raul Guedes e tia do nosso companheiro de redacção Nestor Guedes.

— Faz annos amanhã a senhorita Maria Luiza Lima de Abreu, filha do fallecido pharmaceutico Abreu Sobrinho.

NASCIMENTOS

O lar do sr. Nelson Nunes, funccionario dos Correios, e da sra. Brasilia Penna Firme Nunes, filha do nosso collega de imprensa, Ary Penna Firme, acha-se em festa com o nascimento de um menino que se chamará Mauricio.

PROCLAMAS

Serão lidos, hoje, na Cathedral Metropolitana, os seguintes proclamas:

Manoel Ferreira dos Santos e Laudelina de Lemos; Luiz Constantino e Maria P. Borges; Carlos Rego da Silva e Lucinda Santos Mello; Antonio Villela e Maria de Jesus Gomes; Francisco Oliveira Duarte e Lydia Vieira Silva; Elias Almeida e Philomena Fiorino; Alberto Almeida Alaydo e Luciana Pontes; Antonio Noronha e Alzira Pinho; Alfredo Coelho Faria e Hilda Sodré de Andrade; Altino Francisco Rosa e Percilliana Thereza Oliveira; dr. Mario Lacerda Araujo Feio e Cacilda Boardista; Manoel da Silva e Maria Ferreira Gomes; João da Silva Reis e Emilia Ferreira Machado; Manoel Francisco Passos e Deolinda Silva Maia; José Chagas e Altamira Ferreira; Sergio Rutilino de Macedo e Eugenia Almeida; Vicente H. Malton e Manoelita Lengruber Andrade; Antonio Nascimento Eira e Balbina Rodrigues; José Augusto Paiva Meira e Laurita Castro Ellor; Oscar Mario de Azevedo e Maria da Gloria Machado; Marcello Cheret e Rachel Simon; Raphael Guimarães de Castro e Virginia Gonçalves de Oliveira; Romeu Lopes Guimarães e Innocencia Paulini; dr. Joaquim José Fonseca Junior e Maria Romana Castro Macedo; Manoel Cunha e Hermenegilda Maria da Conceição; Augusto Pereira e Nair do Carmo; Adelino Augusto Pereira e Maria Carlota Monteiro; Joaquim Jorge Lopes Teixeira e Joanna Rodrigues da Costa, Manoel Carneiro Veiga e Sara Moraes de Oliveira; Vicente Orofino e Immaculata Delisse; Henry L. Antonio Moret e Margarita Monteiro; Manoel Tiporedo e Julia Pereira; Albino Antonio Ferreira e Maria Innocencia; Pedro Alves da Cunha e Lucia Botelho de Paiva.

NUPCIAS

Realiza-se, amanhã, no palacio do Ingá, em Nictheroy, ás 16 horas, o casamento da senhorita Celeste de Bittencourt Leal, filha do dr. Aurelino de Araujo Leal e d. Maria Amelia de Bittencourt Leal, com o tenente aviador Ivo Sodré Borges, filho de Eugenio da Silva Borges e d. Maria Gloria Sodré Borges.

Serão padrinhos da noiva, no acto civil, o ministro Antonio Pires de Carvalho e Albuquerque e o professor José Xavier Carvalho de Mendonça, e do noivo o capitão José Pio Borges de Castro e d. Andréa Borges da Costa, e no acto religioso, serão padrinhos da noiva o dr. Manoel José Ferreira e d. Rosina Pimentel Duarte e do noivo o dr. Egas Ribeiro de Mendonça e d. Lucia Borges de Mendonça.

—

Realizar-se-á no dia 10 do corrente, o enlace matrimonial da senhorita Elisa Torres Barbosa, filha do professor Luiz Barbosa, clinico nesta capital, com o sr. Reynaldo Lefebvre, corretor da nossa praça.

Serão padrinhos no religioso, do noivo, o sr. José Antonio de Moraes e senhora, e, do noivo, o dr. Carlos Gross e, no civil, da noiva, o almirante José Maria Penido e sr. Maurell Lefebvre, pae do noivo, e dr. Luiz Barbosa e Arthur Lefebvre. A ceremonia civil effectuar-se-á, ás 15 horas, na residencia da noiva e a religiosa, ás 16 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, sendo celebrante o conego Benedicto Marinho.

Após as ceremonias haverá recepção.

BANQUETES

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no salão de luxo do Palace-Hotel, o banquete offerecido ao dr. Pedro Goytia, consul geral da Republica Argentina.

FESTAS

Na enseada de Botafogo realiza-se, hoje, ás 9 1/2 horas, a missa que o Patronato Nacional dos Pescadores, manda celebrar em honra a S. Pedro, padroeiro dos pescadores.

A ceremonia religiosa será officiada pelo arcebispo coadjutor, devendo comparecer ao acto as altas autoridades civis e religiosas.

Depois da missa, o sr. Hermes Fontes fará a saudação aos pescadores.

— Haverá hoje, no Jardim Zoologico, uma festa infantil.

BAILES

Na noite de 14 de julho, realiza-se, no Palace-Hotel um baile de sorpresas. Foram contratados especialmente para este festival, tres orchestras. Os salões serão preparados especialmente para este baile.

HOSPEDES E VIAJANTES

Regressou do norte da Republica, onde esteve a negocios do seu estabelecimento, o dr. Plinio Cavalcanti.

— Esteve nesta cidade e nos distinguiu com sua visita o dr. José Augusto Cesar Salgado, promptor publico em Soccorro, Estado de S. Paulo e nosso prestimoso correspondente nessa cidade.

— A bordo do "Massilia" partirá hoje para a Europa o dr. Mirau Latif, capitalista.

— Segue amanhã para Itaipava, Estado do Rio, o sr. Santos Dias.

— Parte amanhã para Santa Catharina o major Bonifacio Estevão Soares.

— Em viagem de recreio e para tratamento de saude, parte hoje para a Europa o capitalista sr. G. Maxwell de Souza Bastos.

— Com destino á Europa, aonde vae em viagem de recreio, tomou passagem, hontem, a bordo do "Curvello", o commendador João Reynaldo de Faria, figura prestimosa do alto commercio desta praça.

O seu embarque foi muito concorrido, tendo-lhe levado o abraço de despedida todos os seus amigos e collegas.

— Embarcou, hontem, para Portugal, aonde vae em visita a pessoas de sua familia, o sr. Raul Fernandes Lobo, auxiliar do commercio desta praça, tendo os collegas comparecido ao bota-fóra.

FALLECIMENTOS

Após longa enfermidade que de ha muito a prendia ao leito, falleceu hontem, ás 16 horas, em sua residencia, á rua N. S. de Copacabana, 753, a sra. d. Maria Paredes de Souza Gomes, esposa do sr. Arthur de Souza Gomes, um dos directores da Fabrica de Sêdas Santa Helena. A finada era muito querida na sociedade e na de Pelotas, Rio Grande do Sul, donde era natural, deixa tres filhos menores, Beatriz, Henrique e Jayme. Seu enterramento será hoje, ás 11 horas da manhã, saindo o feretro da rua citada, para o cemiterio de S. João Baptista.

ENTERROS

Sepultou-se, hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier o sr. Martiniano Francisco da Silva, electricista de 1ª classe da nossa Policia Militar, cujo passamento teve logar ante-hontem, ás 23 horas, no hospital daquella corporação.

O prestito funebre teve grande acompanhamento, destacando-se o representante do general commandante, officiaes e praças da Policia Militar. No caixão mortuario foi collocada por esta corporação uma corôa de flores.

MISSAS

Celebram-se amanhã, as seguintes missas funebres:

Na egreja de S. Francisco de Paula, por Frederico de La-Rocque, ás 10 1/2; por Maria Claudio Naylor, ás 10 horas; por Fernandina M. Carvalho e Souza, ás 9 1/2;

Na egreja da Candelaria, pelo dr. Oswaldo Aguiar Alves Pereira, ás 9 1/2;

Na egreja da Cruz dos Militares, por Manoel Motta, ás 9 1/2;

Na matriz do Sacramento, por Joanna Ferreira Carneiro, ás 9 1/2.

CANDIDA PINTO

Creso Pinto e familia, Carlos Pinto e familia, Fernando Pinto e senhora, Ambrosina da Costa Pinto e familia, Augusta Marques Pinto, Antonio Ferreira Cavalcante e familia, Constante Lobo e senhora, Francisco Dutra e familia, agradecem penhorados a todas ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua extremosa mãe, sogra, avó e tia CANDIDA PINTO, e convidam para assistir a missa de setimo dia de seu fallecimento, que pelo repouso de sua alma será celebrada amanhã, ás 9 horas no altar-mór da matriz da Candelaria, antecipando seus agradecimentos.

ARRENDAMENTO DO CÁES DO PORTO

Passagem de contrato

Presente grande numero de pessoas, representantes do governo, do commercio e da Compagnie du Port e da Empreza Arrendataria de que é representante o dr. M. Buarque de Macedo, foi este engenheiro empossado no arrendamento dos serviços do mesmo cáes, de accôrdo com o contrato obtido por concorrencia publica.

O dr. Toledo Lisboa, chefe da Fiscalisação do Cáes do Porto, recebeu da antiga Companhia arrendataria o cáes, conforme termo que assignou com o dr. Carlos Kiehl.

A seguir, foi assignado o termo de entrega ao dr. M. Buarque, novo arrendatario.

Por essa occasião falou o dr. Carlos Kiehl que agradeceu em nome da Compagnie du Port a confiança dispensada durante 13 annos pelo governo brasileiro, salientando o valor da collaboração da Inspectoria de Fiscalisação. Por ultimo, congratulou-se por ver a exploração dos serviços daquelle proprio federal entregue á competencia de um engenheiro brasileiro como o dr. M. Buarque de Macedo.

Respondeu, agradecendo, o novo arrendatario que recordou os nomes dos srs. conselheiro Rodrigues Alves e drs. Lauro Muller, L. de Bulhões e Francisco Bicalho a cuja orientação deve a nossa capital a valiosa obra que é o Cáes do Porto.

Retirando-se da Inspectoria, foi o dr. Buarque á Avenida Rodrigues Alves, onde estão os escriptorios do Cáes do Porto. Ahi, apresentado pelo dr. Kiehl aos funccionarios, o dr. Buarque pronunciou poucas palavras, apenas para assegurar que espera confiadamente na continuação do bom desempenho dos seus cargos pelos respectivos funccionarios, que serão tambem dirigidos pelo antigo superintendente dr. Carlos Kiehl.

Foi então que o dr. Buarque leu cartas dirigidas ao dr. Kiehl e ao ministro da Viação, a este communicando haver assumido a direcção dos serviços do Cáes do Porto e aquelle confirmando a sua nomeação para o cargo de representante do Cáes do Porto e communicando que os funccionarios e operarios ficam todos conservados nos seus respectivos cargos.

Para fazer desapparecerem as cicatrizes do rosto

No XXXVI congresso francez de oto-rhino-laryngologia, recentemente reunido, o dr. Paul Moure, cirurgião nos hospitaes de Paris, expoz os resultados de um processo de sua autoria para a perfeita reparação da epiderme devastada pelas grandes chagas ou feridas.

Sabe-se que certas feridas de vasta superficie não se recobrem de pelle senão muito difficilmente, mesmo com difficuldade quasi insuperavel, exigindo uma paciencia quasi infinita, com retracções cicatriciaes feias, desgraciosas e mesmo perigosissimas. Para essas especies de chagas empregam-se os enxertos de Oliver Thiersch, que são constituidos por fragmentos de pello trasplantados a distancia, ou enxertos autoplasticos, segundo o methodo de Celso, o methodo hindu', ou o methodo italiano.

Estes ultimos consistem em tomar-se um trecho de pelle de uma região afastada seja do proprio ferido seja de uma pessoa de boa vontade que a isso se queira prestar. Faz-se com algum artificio adherir essa pelle á superficie que se quer recobrir; mas não se a solta de seu primitivo logar senão quando já ella criou raiz em seu novo sitio.

Paul Moure, procurando principalmente corrigir as feridas e chagas que desfiguram os individuos, teve a idéa de retirar um trecho de pelle cuidadosamente limitado, seja do couro cabelludo, seja do pescoço, das costas ou do peito.

Essa pelle retirada morreria fatalmente se se lhe não conservasse um pediculo que a mantivesse em communicação com seu logar originario. E' por isso que Paul Moure preconiza o corte de uma lamina bastante longa, e para que tenha ella vitalidade bastante, enrola-a em tubo e sutura-lhe os bordos.

Este processo de autoplastia é notavel e permitte repararem-se nas melhores condições os labios, o nariz, as faces, fazendo desapparecerem os signaes de feridas ou chagas que afeiam lamentavelmente o rosto em que se produziram.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

Despachos da Directoria: José M. de Almeida, pedindo restituição do excesso de frete — Restitua-se a importancia de 81$700, de accordo com as informações; Pedro José Fernandes, pedindo abono a titulo de férias — Attendido, por equidade; Paulino da Silva Porto, pedindo readmissão; Manoel Martins Rodrigues, idem idem — Mantenho o despacho anterior; Octavio Freire, pedindo para praticar telegraphia na estação de S. José dos Campos; Amador Garcia Gil, pedindo autorisação para collocar um mostrador na plataforma da estação de Triagem, destinado á venda de café, doces, etc; Augusto Fernandes Martins, pedindo readmissão — Indeferido; Alberto Peixoto da Fonseca, pedindo férias — Idem, á vista do parecer do trafego; Nelson Reis, pedindo readmissão; José Pereira, pedindo transferencia — Não ha vaga; Lino dos Santos Maia, Theodorico de Carvalho, idem idem; Leandro Machado Palhares, pedindo collocação para um filho — Aguarde opportunidade; Silvestre Garcia, pedindo transferencia — Não convem; Joaquim Rocha, pedindo rectificação do nome — Deferido, para produzir effeitos desta data em deante; Fernando Nogueira Fernandes, pedindo restituição de documentos — Restitua-se, mediante recibo; Borlido Maia & C., Francisco Xavier Lorena, O. Muniz & C., V. De Finis & C., pedindo restituição de caução; Cia. Sveatdianta do Brasil S|A., remettendo cópias de procurações passadas aos srs. Sturo Bengtsson e Emil Mortensen — Compareçam á secretaria. Compareça á secretaria o sr. José de Azevedo Coutinho.

— Despachos da 2ª divisão:

Geraldo Alves de Oliveira — Sim, mediante recibo; Arlindo Moura — Indeferido; Olympio José da Silva e Floriano Abreu de Oliveira e Mario Marques — Compareçam nesta subdirectoria; João Custodio Domingues — Indeferido.

— O conferente Virgilio Augusto Damasceno deve comparecer com urgencia no escriptorio central, afim de receber guia para inspecção de saude.

— Foram approvados no exame de pratica do apparelho Block-System Adel os conferentes Sylvio Vieira de Almeida, Manoel Nicomedes Francisco Gomes, Holophernes de Sá Cherem e Plinio Mafra.

— Foram assignados os termos de fiança dos seguintes empregados: Antonio Pereira Carauta, conductor de 2ª classe, e Luciano Cabral de Lemos, conductor de 4ª classe.

— Passou a servir no escriptorio do movimento (da 2ª secção) o praticante de conductor de trem, effectivo, Jorge José Cordovil.

— Esteve no deposito de S. Diogo, afim de determinar melhoras nos armazens daquelle deposito, em companhia do dr. Edgard Wherneck, o dr. Romero Zander, engenheiro residente da 1ª linha do Centro.

— Estiveram hontem na Directoria da Central do Brasil, solicitando augmento de quadro, varias commissões de escriptorios daquella ferrovia. Recebidos pelo director, s. s. prometteu fazer o possivel para attendel-as, logo que seja viavel.

— A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 122 1/2 passagens, na importancia total de 2:043$500.

No Lloyd Brasileiro

A directoria reduziu 500 réis nas diarias do pessoal de conservação dos navios.

— Foi demittido o sr. João da Gloria, mestre de lanchas.

— O dr. José Buarque de Macedo, engenheiro das officinas de Mocanguê, segundo conseguimos apurar, solicitará amanhã, demissão do seu cargo.

— Vae ser nomeado commandante do vapor "Ayuruoca", o capitão de corveta Walter Perry.

— O vapor "Commandante Manoel Duarte" entrará hoje dos portos do norte.

— O vapor "Ayuruoca" zarpará no dia 20 para Nova York.

— O vapor "Guajará" sairá hoje para S. Francisco e Buenos Aires.

CHRONIQUETA PARISIENSE — AINDA O FRIO

Com a delicia deste friosinho renitente, os modelos do inverno tornam-se realmente obrigatorios e o reinado das capas e "robes-manteaux", parece tender a alongar-se, o que é não para lamentar. Os vestidos sem manga se abrigam friorentamente sob o agasalho de "sweaters" e manteletes. E' a época da lã. Aproveitemol-a.

Nos tres modelos que hoje apresentamos, as nossas leitoras poderão facilmente divisar tres graduações do vestido agasalhado.

O primeiro é um simples capote de dia de chuva que póde ser feito de uma bonita sarja azul marinho impermeabilizada, com gola, punhos cinto e bolsos de setim glacé vermelho quadrilhado de azul.

De drapella branca cinza e azul rey em quadrados alternados, o modelo 2, com a sua grande gola-chale, seus altos punhos revirados, o movimento ligeiramente "drapé" do seu cinto, é uma "robe-manteau" que pode perfeitamente ser usada á tarde. Um friso de lontra lhe guarnece a gola, os punhos, a ponta do panno solto da saia e o cinto. Um chapéo de feltro cinzento enfeitado com fitas azul-rey completa graciosamente este elegante conjunto.

O terceiro figurino reproduz um modelo verdadeiramente "habillé". Sobre uma estreita saia de velludo ou de marroquin preto esse bonito casaquinho de velludo de lã "ciselé" em desenhos emmaranhados verde-branco-preto e rosa orlado de "effillette" branca na gola, nos punhos e na aba fórma um conjunto de rara distincção e sobrio chic.

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

(Conclusão da 12ª pagina)

S. PAULO, 7 de julho.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 14.000 saccas de café, contra 27.000 no dia anterior e 11.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	12.000	24.000	9.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	2.000	3.000	2.000

JUNDIAHY, 7 de julho.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 3.000 saccas, contra 1.000 no dia anterior e 1.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	3.000	4.000	1.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 7 de julho.

O mercado do algodão, hontem, affrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente.

	Hontem	Ant.
Para agosto	Feriado	14.89
Para outubro	Feriado	13.16

NOVA YORK, 7 de julho.

O mercado de algodão, hoje, melhorou depois da abertura, mas affrouxou depois. Os operadores do sul vendem. Alta de 16 a 20 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	21.76	25.95
Para janeiro	23.00	23.26

NOVA YORK, 7 de julho.

O mercado do algodão, hontem, esteve com caracter normal. Venderam na Bolsa de Nova York, dos de 23 a 29 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para outubro	23.72	23.95
Para janeiro	22.67	23.16

PERNAMBUCO, 7 de julho.

O mercado do algodão, hoje, ás 13 horas, manifestava-se frouxo.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	100
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	162.800
No dia anterior	162.700
Existencia:	
No dia de hoje	7.000
No dia anterior	7.000

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	70$000	70$000
Compradores	retrah.	retrah.

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 7 de julho.

O mercado do assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1 de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.879.000
No dia anterior	2.879.000
Existencia:	
No dia de hoje	128.000
No dia anterior	128.000

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	14$500 a	15$000
Dia anterior	14$900 a	15$000
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	8$300 a	9$300
Dia anterior	8$800 a	9$300

TRIGO

BUENOS AIRES, 7 de julho.

O mercado do trigo a termo, nesta praça hontem, fechou calmo, com baixa parcial de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para agosto	11.25	11.30
Para setembro	11.20	11.30

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, sensivelmente frouxo, com um movimento activo de procura e desprovido de lettras particulares, que eram offerecidas em pequena escala.

Os saques foram iniciados pelo Banco do Brasil, ás 9 horas, á taxa de 5 9|16 dinheiro, a que se manteve e fechou ao meio dia.

Os bancos estrangeiros iniciaram os saques a 5 1|2 e 5 17|32 d., comprando a 5 9|16 e 5 19|32 d., mas, depois, e fecharam com o bancario a 5 7|16 e 5 15|32 e o particular a 5 1|2 e 5 17|32 dinheiros.

Ficou, assim, o mercado de cambio sensivelmente frouxo, com as taxas em declinio mais accentuado.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$276 por 1$000 ouro, cotando-se o dollar, á vista, de 9$590 e 9$660.

BOLSA DE TITULOS

Esteve o mercado de titulos, hontem, com um movimento pouco importante de negocios, mas as apolices regularam em posição mais estavel, porque accusaram estes papeis procura um tanto desenvolvida.

Apezar disso, porém, não accusaram melhora apreciavel nos preços, que regularam em geral firmes.

As apolices municipaes tambem permaneceram sem alteração e fecharam destituidas de interesse.

Foram pequenos os negocios realizados sobre outros papeis, constando todos os negocios da Bolsa de apolices.

Eis o resumo dos negocios levados a effeito na Bolsa:

1.419 federaes	916:668$000 [?]
64 municipaes	9:912$000
326 estaduaes	33:134$000
200 debentures	26:200$000
	985:924$000 [?]

CAFÉ

O mercado de café disponivel regulou, hontem, em posição mais firme, porque foi mais activa a procura para a realização de maiores negocios.

Com effeito, realizaram-se vendas mais importantes; entretanto, nem por isso melhorou o mercado de condições, pois os preços não poderam subir.

Assim, regularam elles ao limite anterior de 25$600 pela arroba, tendo sido realizadas vendas de 7.785 saccas na abertura e de 3.739 no fechamento, no total de 11.524 saccas.

O mercado, porém, abriu e fechou firme.

Os negocios a termo correram pouco animados, mas os preços accusaram porém alguma melhoria, tanto na primeira como na segunda bolsa. Esse movimento de actividade fechou regularmente estavel.

COTAÇÕES SEMANAES DO CAFÉ

Foram sorteadas pelo Centro do Café, para servirem de preços desse producto na semana de 9 a 14 do corrente, as firmas: Ornstein & C., Ed. Araujo & C. e Prado & Sobrinhos, que terão como supplentes Eduardo Johnston & C., Coelho Duarte & C. e Andrade Lemos & C.

ALGODÃO

Continuou o mercado de algodão sensivelmente frouxo, mas ainda assim, com os preços sustentados pelos vendedores, que só conservaram reduzidos á baixa. Demais, não havia novas entradas, no passo que as cotações dos mercados se verificaram em escala mais ou menos desenvolvida.

O mercado fechou, no emtanto, frouxo.

ASSUCAR

Encontrámos o mercado de assucar, hontem, em posição mais firme, pelo que houve alguma melhoria nos preços dos brancos crystaes. As outras qualidades inferiores, porém, regularam sem firmeza e inalteradas.

O movimento verificado no mercado com relação ás saídas foi bem activo, não tendo havido entradas de maior vulto.

CAMBIO

MOVIMENTO DO DIA 7

A 90 dias:		
Londres	5 1/2 a	5 9/16
Paris	$519 a	$560
A' vista:		
Londres	5 7/16 a	5 31/64
Paris	$555 a	$563
Italia	$407 a	$418
Belgica	$457 a	$463
Allemanha (1.000 marcos)	[illegible] a	$065
Nova York	9$570 a	9$650
Portugal (esc.)	$420 a	$445
Hespanha	1$375 a	1$410
B. Aires (ouro)	—	7$?60
B. Aires (papel)	3$349 a	3$500
Montevidéo	7$890 a	7$980
Suecia	2$565 a	2$590
Noruega	—	1$570
Dinamarca	—	1$700
Suissa	1$610 a	1$714
Hollanda	3$775 a	3$800
T. Slovaquia	$290 a	$300
Syria	$558 a	$561
Japão	4$730 a	4$745
Vales:		
Vales café	$551 a	$556
Vales-ouro, por 1$	—	5$276
Pelo Cabo:		
Sobre Londres	5 13/32 a	5 29/64
Sobre Paris	$558 a	$568
Sobre N. York	9$640 a	9$710

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 33/64	6 15/32
Sobre Paris	$559	$559
Sobre Italia	—	$409
Sobre Hamburgo	—	$00.05 ¼
Sobre Portugal	—	$429
Sobre Belgica	—	$465
Sobre Hespanha	—	1$395
Sobre Suissa	—	1$650
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Syria	—	—
Sobre Palestina	—	—
Sobre T. Slovaquia	—	$297
Sobre N. York	—	9$637
Sobre Montevidéo	—	7$590
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	3$355
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	7$760
Sobre Hollanda (florim)	—	3$787
Sobre Austria	—	$000,17
Sobre Japão	—	—
Sobre Rumania	—	$054
Extremas:		
Bancario	5 15/32 a	5 9/16
Matriz	5 15/32 a	5 1/2
Moedas:		
Soberanos	—	—
Libra (papel)	—	44$500
Franco	—	—
Escudo	—	$460
Peseta	—	—
Lira	—	—
Peso uruguayo	—	—
P. argentino (papel)	—	—
Dollar	—	—

Movimento da Bolsa

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	27 a 800$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	25 a 758$000
De 1:000$, nom.	170 a 769$000
De 1:000$, nom.	156 a 760$000
De 1:000$, port.	66 a 739$000
De 1:000$, caut. ojj.	500 a 742$000
Obrig. Thesouro	170 a 950$000
Obrig. Thesouro	30 a 951$000
Municipaes:	
Emp. 1920, port.	40 a 153$000
Emp. 1917, port.	24 a 158$000
Estaduaes:	
E. da Parahyba	74 a 93$500
E. do Rio 100, 4 %	96 a 94$000
E. do Rio 100$, 4 %	10 a 94$?06
E. do Rio 100$, 4 %	15 a 95$000
E. do Rio 100$, 4 %	14 a 96$500
E. de Minas 1:000$	2 a 780$000
E. de Minas 1:000$	15 a 782$000

ACÇÕES

Companhias:	
Minas S. Jeronymo	200 a 131$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	Compr.	Vend.
Uniformizadas	800$000	795$000
Obrig. do Thesouro	952$000	950$000
Div. Emissões nom.	760$000	758$000
Div. Emissões port.	740$000	739$000
Div. Emissões caut.	742$000	740$000
Estaduaes:		
E. do Rio, Popular	99$000	94$000
Popular da Parahyba	—	93$000
Estado de Minas	—	—
Municipaes:		
Dec. n. 1.550	—	171$000
Dec. n. 1.535	171$800	170$000
Dec. n. 1.622	171$000	169$000
De 1906, port.	168$000	—
De 1914, port.	168$000	—
De 1917, port.	160$500	—
De 1920, port.	153$000	152$500
£ 20, port.	548$000	—
£ 20, nom.	400$000	380$000
De Nictheroy, 2ª e.	76$000	75$000

ACÇÕES

	Compr.	Vend.
Bancos:		
Brasil	—	—
Lavoura	60$000	55$000
Mercantil	—	390$000
Portuguez, port.	—	186$000
Portuguez, nom.	—	185$000
Nacional	—	220$000
Func. Publicos	68$000	—
Commercio	—	—
Commercial	—	—
Companhias diversas:		
D. de Santos, nom.	—	432$000
D. de Santos, port.	462$000	—
Docas da Bahia	44$000	35$000
Loterias	65$000	61$000
Diamantifera	6$500	6$000
Terras e Colonisação	—	10$000
Silveira Machado	—	203$000
Saneamento do Rio	95$000	—
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	140$000	130$000
Minas S. Jeronymo	131$000	130$000
Victoria a Minas	—	55$000
Jardim Botanico	195$000	180$000
Companhias de Tecidos:		
Petropolitana	—	—
Corcovado	170$000	—
America Fabril	—	307$000
Brasil Industrial	—	400$000
Alliança	292$000	—
Prog. Industrial	320$000	—
Conf. Industrial	—	235$000
Taubaté Industrial	—	450$000
Manuf. Fluminense	280$000	—
Companhias de Seguros:		
Argos	—	1:550$000
Anglo Sul Americano	220$000	150$000

DEBENTURES

	Compr.	Vend.
Docas da Bahia	168$000	166$000
Docas de Santos	196$000	195$000
Cervejaria Brahma	—	206$000
Luz Stearica	—	205$000
Conf. Industrial	—	—
Brasil Industrial	—	196$000
Mineira de Viação	100$000	94$000
Alliança	—	202$000
Palace Hotel	—	200$000
America Fabril	200$000	—
Usinas Nacionaes	—	205$000
Prog. Industrial	196$000	195$000
Fluminense F. Club	80$000	50$000
Centro Pastoril	—	28$000

ALFANDEGA

Ao director da Receita Publica do Thesouro Nacional foram solicitadas providencias, junto ao Juizo da 2ª Vara Federal, no sentido de ser sustada a cobrança executiva da multa da importancia de 2$720, imposta por esta Alfandega, a Arthur Chaves, visto verificar-se agora já ter sido paga pela nota n. 4.093, de maio de 1921.

— Ao sr. ministro da Fazenda o inspector dirigiu, em data de hontem, o seguinte officio:

"Exmo. sr. dr. R. A. Sampaio Vidal, m. d. ministro da Fazenda — Com a montagem de machinas nas officinas da ilha de Santa Barbara é conveniente ter ahi um technico que, auxiliando o serviço de installação dessas machinas, possa ministrar ao pessoal desta Alfandega em serviço naquellas officinas as precisas instrucções sobre o funccionamento e melhor aproveitamento das mesmas machinas.

Para conseguir semelhante resultado venho propor seja requisitado ao Ministerio da Marinha o mecanico naval de 2ª classe Joaquim da Cunha Loureiro para que, sem prejuizo das vantagens do seu cargo, fique á disposição desta Alfandega afim de prestar o auxilio que fica indicado. Saudações, etc."

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 7:	
Em ouro	95:817$574
Em papel	100:575$076
Total	196:193$650
Renda arrecadada de 1 a 7 do corrente	1.234:904$030
Em egual periodo de 1922	837:161$800
Differença a maior em 1923	397:760$239

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 7	42:502$700
De 1 a 7 do corrente	241:248$000
Em egual periodo do anno passado	146:663$700
Differença para mais no corrente anno	94:584$300

PAUTA MINEIRA

São estas as modificações que soffreu a pauta na parte relativa aos seguintes generos:

Café em grão (kilo)	1$500
Madeira de 1ª (tonelada)	250$000
Madeira de 2ª (tonelada)	185$000
Alcool (litro)	$800
Aguardente (litro)	$600
Feijão (kilo)	$520

Diversos productos

CAFÉ

NO DIA 6

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	10.356
Por Alfredo Maia	500
Pela Marítima	1.500
Total	12.355
Desde o dia 1º	67.872
Média	9.645
Embarques:	
Para a Europa	8.043
Para o Cabo	4.169
Por cabotagem	990
Total	13.202
Desde o dia 1º	39.842
Existencia:	
No mercado	355.642

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	27$600
Typo 4	27$100
Typo 5	26$600
Typo 6	26$100
Typo 7	25$600
Typo 8	25$100
Typo 9	24$600
Vendas (saccas)	20.342
Mercado calmo.	
Pauta	1$970
Franco	$556

NO DIA 7

Vendas	Saccas
Pela manhã	7.785
A' tarde	3.739
Total	11.524
Preço pela arroba:	
Typo 7	25$600

Mercado firme.

BOLSA DO CAFÉ

Vigoraram hontem, para as entregas de julho a dezembro, as cotações seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Julho	23$550	23$500
Agosto	22$300	22$250
Setembro	21$850	21$800
Outubro	21$450	21$400
Novembro	21$500	20$700
Dezembro	20$900	20$450
Mercado firme.		
Na 2ª Bolsa:		
Julho	23$650	23$560
Agosto	22$600	22$500
Setembro	22$050	22$000
Outubro	21$700	21$200
Novembro	—	20$550
Dezembro	—	20$500
Mercado estavel.		

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	35.000
Na 2ª Bolsa	9.000
Total	44.000

EMBARQUES NO DIA 7

	Saccas
Para o Sul da Africa:	
Grace & C.	1.280
Norton Megaw & C.	56
Castro Silva & C.	250
Mc. Kinlay & C.	585
Ornstein & C.	783
E. Johnston & C.	2.300
Para Stockholmo:	
E. Johnston & C.	625
Ornstein & C.	24
Theodor Wille & C.	1.216
Alfredo Simer & C.	500
Para Hamburgo:	
Pinto Lopes & C.	625
Ornstein & C.	125
Para Bordéos:	
Castro Silva & C.	125
Pinheiro Ladeira & C.	6
Para os portos do Norte:	
Serafim Fernandes	205
Para Laguna:	
F. Soares & C.	50
Para os portos do Sul:	
Serafim Fernandes	180
Rocha Faria & C.	250
Pinto Lopes & C.	290
Total	9.384

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	59$000 a	61$000
Primeiras sortes	57$000 a	59$000
Mediana	55$000 a	56$000
Paulista	56$000 a	58$000

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 6

Entradas	Fardos
No dia de hontem	—
Saidas	562
Existencia	12.581

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por kilo:

Branco crystal	1$280 a	1$340
Terceira sorte	—	—
Segundo jacto	—	—
Crystal amarello	—	—
Terceiro jacto	1$000 a	1$100
Mascavinho	$900 a	$960
Mascavo	$840 a	$850

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 6

Entradas	Saccos
No dia de hontem	3.285
Saidas	5.329
Existencia	33.312

BOLSA DO ASSUCAR

No dia de hontem vigoraram para as entregas de julho a dezembro as seguintes cotações:

A's 11 horas:	Vend.	Compr.
Julho	74$000	70$500
Agosto	62$600	61$000
Setembro	57$000	54$000
Outubro	54$000	52$200
Novembro	51$800	50$000
Dezembro	50$000	49$000
Mercado estavel.		
A's 16 horas:		
Julho	73$000	71$000
Agosto	66$000	61$500
Setembro	—	54$200
Outubro	53$000	50$600
Novembro	52$000	51$000
Dezembro	51$500	49$200
Mercado estavel.		

Vendas	Saccos
A's 11 horas	14.000
A's 16 horas	—
Total	14.000

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços, para as qualidades:

Por kilo:

Fina de Minas	6$300 a	6$600
Superior	5$000 a	5$200

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

De 40 gráos	410$000 a	420$000
De 38 gráos	395$000 a	405$000
De 36 gráos	375$000 a	385$000

KEROZENE

Os preços correntes são, na Texas Cº, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa c| duas latas, contendo 37.85 litros:

Por caixa . . . . — 28$500

GAZOLINA

A cotação deste artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros:

Por caixa . . . . — 36$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos	260$000 a	270$000
De Angra dos Reis	280$000 a	290$000
De Paraty	310$000 a	320$000

XARQUE

Por kilo:
Cotações no Entreposto:

Rio da Prata (mantas)	1$700 a	1$900
Fronteira (patos e mantas)	1$200 a	1$400
Rio Grande (patos e mantas)	1$100 a	1$350
Matto Grosso	$900 a	1$300
Interior	$900 a	1$300

Mercado frouxo.

BANHA

De Porto Alegre:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$050 a	2$100
Lata de 1 kilo	—	2$100
Lata de 30 kilos	2$200 a	2$250
De Laguna:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	2$000 a	2$050
De Itajahy:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$200 a	2$300
Lata de 10 kilos	2$200 a	2$300
Lata de 20 kilos	2$200 a	2$300
De Minas e S. Paulo:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	2$000 a	2$100
Lata de 2 kilos	2$000 a	2$100

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:

Brasileira	35$500 a	35$700
Buda Nacional	38$500 a	38$700
Nacional	36$500 a	36$700

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 3|4 de rez, 1|2 vitella e 1|4 de porco.

Foram vendidos para os suburbios: 65 rezes, 2 1|2 vitellos e 2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	512
Vitellos	72
Porcos	68

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 478 rezes, 57 vitellos e 63 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 2.131 rezes, 235 vitellos e 286 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 446 rezes, 70 vitellos e 65 1|2 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo	
Rezes	$850 a	$950
Vitellos	1$000 a	1$200
Porcos	1$900 a	2$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços correntes que vigoraram durante a semana finda:

ARROZ

Por 60 kilos:

Brilhado de 1ª	50$000 a	54$000
Brilhado de 2ª	40$000 a	44$000
Especial	45$000 a	50$000
Superior	37$000 a	40$000
Bom	33$000 a	35$000
Regular	28$000 a	30$000

ASSUCAR

Por kilo:

Refinado de 1ª	—	1$580
Refinado de 2ª	—	1$520
Refinado de 3ª	—	1$360

BACALHÃO

Por 58 kilos:

Especial	130$000 a	135$000
Superior	120$000 a	125$000

BANHA

Por kilo:

Especial	2$050 a	2$200

BATATAS

Por kilo:

Especiaes	$500 a	$600
Regulares	$400 a	$500

CARNE DE PORCO

Por kilo:

Carne salgada	1$500 a	1$800

XARQUE

Por kilo:

Manta do Rio da Prata	1$800 a	1$900
Especial	1$450 a	1$500
Superior	1$301 a	1$400
Regular	1$000 a	1$250

FARINHA DE MANDIOCA

Por 45 kilos:

De 1ª qualidade	18$000 a	18$500
De 2ª qualidade	17$000 a	17$500
De 3ª qualidade	16$000 a	16$500
Grossa	14$500 a	15$000

FEIJÃO

Por 60 kilos:

Preto especial	30$000 a	31$000
Preto regular	28$000 a	29$000
Mulatinho	15$000 a	25$000
Branco commum	35$000 a	36$000
Manteiga	36$000 a	43$000
Côres não especificadas	25$000 a	33$000

MILHO

Por 60 kilos:

Vermelho superior	13$500 a	14$700
Misturado e regular	13$000 a	13$200

TOUCINHO

Por kilo:

Especial	1$300 a	1$400

MERCADO DE MADEIRAS

Tabella de preços médios, a vigorar em julho, fornecida pela casa Prates & Comp.:

Cedro, m|3, toras	220$000
Canella, m|3, toras	190$000
Imbuya, m|3, toras	250$000
Jacarandá, m|3, toras	350$000
Oleo vermelho, m|3, toras	290$000
Peroba de Campos, m|3, toras	215$000
Peroba de S. Paulo, m|3, toras	160$000
Páo setim, m|3, toras	200$000
Diversas, de lei m|3, toras	140$000

Os preços das madeiras brutas se entendem por toras perfeitas, sem defeito, de 5 metros para cima de comprimento e de 1.80 para cima de circumferencia.

Peroba de Campos serrada, em 3" x 9", por m. 1, de 5$500 a 7$000

Os preços das madeiras serradas se entendem pelo genero bem bitolado de 2 a 10 metros de comprimento, peças perfeitas.

EM S. PAULO — Preços de madeiras postas nas estações daquella capital:

Cabreuva, m|3, toras	160$000
Canella preta, m|3, toras	125$000
Canella amarella	100$000
Cangerana, m|3, toras	126$000
Cedro, m|3, toras	152$000
Cabiuna, m|3, toras	126$000
Guatambú, m|3, toras	126$000
Imbuya do Paraná, m|3, toras	178$000
Jacarandá branco, m|3, toras	130$000
Jequitibá, m|3, toras	84$000
Marfim, m|3, toras	85$000
Peroba rosa, m|3, toras	112$000
Peroba rosa, vigamento, m|3	165$000
Peroba rosa, caibros, m|3	178$000
Peroba rosa, ripas, 4.40, duzia	7$000
Peroba rosa, taboas, 4.40, duzia	74$000

MADEIRAS DO NORTE — Preços no Rio:

Cedro em taboas, de x1, m|3	280$000
Cedro em pranchas largas, 3. e 4x12	240$000
Cedro em toras brutas	200$000
Setim em toras brutas, m|3	200$000
Muirapiranga em toras brutas	250$000
Macacahuba em toras brutas	280$000
Roxo violeta em toras brutas	290$000
Madeiras para construcções:	
Vigas de massaranduba, m|3	800$000
Frisos de acapú e amarello, m|2	18$000
Frisos de roxo violeta, m|2	30$000
Mosaicos (tacos) de acapú e amarello, m|2	29$000

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão convocadas as seguintes:

The Red-Star Company, no dia 9, ás 14 horas.

Sociedade Anonyma Fabrica Triplex, no dia 9, ás 14 horas.

Companhia Maritima Brasileira, no dia 12, ás 14 horas.

Companhia Madeiras Nacionaes, no dia 12, ás 14 horas.

Companhia Constructora Ipanema, no dia 13, ás 17 horas.

Companhia Expresso Federal, no dia 16, ás 14 horas.

Banco do Brasil, no dia 16, ás 13 horas.

Companhia Marcenaria Brasileira, no dia 17, ás 14 horas.

Banco Hypothecario do Brasil, no dia 19, ás 14 horas.

Companhia Commercial Maritima, no dia 20, ás 14 horas.

Sociedade Agricola Industrial do Brasil, no dia 20, ás 14 horas.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:

Fallencia de A. Pereira Loureiro, no dia 9, ás 13 horas.

Fallencia de Nicolão Tannus Salomão, no dia 9, ás 13 horas.

Fallencia de Antonio de Souza, no dia 9, ás 13 horas.

Fallencia de Reynaldo Chaves, no dia 10, ás 14 horas.

Fallencia de G. Lerne & C., no dia 12, ás 14 horas.

Fallencia de Luiz de Carvalho, no dia 13, ás 13 horas.

Fallencia de Moraes & Corrêa, no dia 13, ás 13 horas.

Fallencia de José Ferreira Martins, no dia 16, ás 14 horas.

Fallencia de Antonio Pessoa & C., no dia 16, ás 11 horas.

Fallencia de Ferreira, Irmão & C., no dia 16, ás 14 horas.

Fallencia de A. Santos, no dia 16, ás 13 horas.

Fallencia de Arthur Ferreira da Silva, no dia 17, ás 14 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Melhoramentos do Maranhão.

Banco Portuguez do Brasil, do dia 27 até ao pagamento do dividendo.

Banco Commercial do Rio de Janeiro, do dia 25 até ao pagamento do dividendo.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro, do dia 27 até ao pagamento do dividendo.

Banco Constructor do Brasil (Nova S. A.), até o dia 13.

Companhia Mineira de Lacticinios.

Banco do Commercio.

Banco do Brasil, até o dia 16.

Banco dos Funccionarios Publicos.

Apolices do Estado do Rio de Janeiro, até o dia 31.

Empresa Nacional de Petroleo.

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos Argos Fluminense, até o dia 9.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Garantia, até o dia 16.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres União dos Proprietarios, até o dia 15.

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos U. C. dos Varejistas, até o dia 16.

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos Brasil, até o dia 16.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Estão annunciadas as seguintes:

Para amanhã:

Secção de Expediente da Repartição de Aguas e Obras Publicas, para o fornecimento de 3.650 talhas de capim verde.

Directoria Geral do Tiro de Guerra, para a impressão da revista "O Tiro de Guerra".

No dia 10:

Collegio Militar do Rio de Janeiro, para a compra de machinas e seus accessorios e respectivo assentamento, para a lavanderia deste Collegio.

No dia 11:

Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, para o fornecimento á Secretaria de Estado, reparações e serviços que de abastecem nesta capital, durante o segundo semestre do corrente anno, dos artigos constantes do grupo 15: livros e outros artigos escolares.

No dia 12:

Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril, para a reforma nos lavatorios da secção de carnes e derivados e fornecimento de moveis.

Departamento Nacional de Saude Publica (Almoxarifado Geral), para a venda de material inservivel da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia.

No dia 13:

Repartição de Aguas e Obras Publicas, para o fornecimento de um guindaste a vapor.

Estão annunciadas as seguintes:

PAGAMENTOS DE JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados os seguintes:

Prefeitura de Bello Horizonte.

Prefeitura Municipal de Poços de Caldas.

Prefeitura Municipal de Petropolis.

Prefeitura do Municipio de Campos.

Camara Municipal de Alfenas.

Emprestimo de 1903.

Emprestimo de 1917.

Intendencia Municipal de Bagé, 7 % e 8 %.

Municipalidade de Uruguayana, 8 %.

Apolices Mineiras.

Estado do Espirito Santo.

Estado do Rio de Janeiro.

Emprestimo Viação Ferrea do Estado do Rio Grande do Sul, coupon n. 5.

Banco Ultramarino, 8 %.

S. A. Cooperativa Auxiliadora, 12 %.

The Canadian Bank of Commerce 8 %.

Empresa S. João da Matta, 12$000.

Banco Alliança do Porto, 20 % e bonus, 26 %.

Companhia Fabrica de Tecidos Covilhã, 15$000.

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos Anglo Sul Americano, 12 %.

Companhia Integridade Fluminense, 5$000.

Banco do Rio de Janeiro, 12 %.

C. Industrial de Massas Alimenticias, 13$333.

C. Brasileira Cinematographica, 10$.

C. Industrial Fluminense, 24$000.

Fabrica de Tintas Confiança.

S. A. Grandes Moinhos do Brasil, 1$800 e 8$000.

C. Reseguros Phenix Sul Americano, 4 %.

C. Lithographica Ferreira Pinto, 10 %.

Companhia Souza Cruz, 5 %.

Sociedade em Commandita por Acções Instituto La-Fayette, 12 %.

Companhia Suburbana Melhoramentos de Petropolis, 3$000.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 7

"Gilberti" — Lugar nacional, de Florianopolis, com carga geral a Martins Telles.

"Juazeiro" — Paquete nacional, de Liverpool e escalas, com carga geral á C. N. Lloyd Brasileiro.

"Petersham" — Paquete inglez, de Barry Dock, com carvão a Wilson Sons & Comp.

"Gotha" — Paquete allemão, de Hamburgo e escalas, com passageiros e carga geral a Herm. Stoltz & C.

SAIDAS NO DIA 7

"Ayuruoca" — Paquete nacional, para Santos.

"Leão do Norte" — Motor nacional, para Cabo Frio.

"Steigerwald" — Vapor allemão, para Rosario de Santa Fé.

"Gertrudes" — Hiate nacional, para Iguape.

"Waaldijk" — Vapor hollandez, para Buenos Aires e escalas.

"Minden" — Paquete allemão, para Santos.

"Aracaty" — Paquete nacional, para Santos.

"Capivary" — Paquete nacional, para Porto Alegre e escalas.

"Flamengo" — Vapor nacional, para Laguna e escalas.

"Itaverava" — Vapor nacional, para Caravellas.

"Fidelense" — Paquete nacional, para S. Matheus.

"Carangola" — Paquete nacional, para S. Matheus.

"Curvello" — Paquete nacional, para Hamburgo e escalas.

"Itanema" — Paquete nacional, para Porto Alegre e escalas.

"Gotha" — Paquete allemão, para Buenos Aires e escalas.

VAPORES ESPERADOS

Portos do Norte — "Commandante Lourenço"	8
Portos do Norte — "Itabira"	8
Nova York — "Talisman"	8
Rio da Prata — "Massilia"	8
Rio da Prata — "Holm"	9
Rio da Prata — "Sierra Nevada"	9
Rio da Prata — "Ré d'Italia"	10
Helsingfors — "Rio de Janeiro"	10
Rio da Prata — "Almanzora"	11
Rio da Prata — "Demerara"	11
Rio da Prata — "Western World"	11
Portos do Norte — "Ceará"	12
Rio da Prata — "Napoli"	12
Genova e escs. — "Ré Vittorio"	12
Portos do Sul — "Antonina"	13
Rio da Prata — "Vestris"	13
Portos do Norte — "R. Alves"	13
Nova York — "Vandyck"	14
Rio da Prata — "Pincio"	14
Portos do Sul — "Santos"	15
Rio da Prata — "Belle Isle"	15

VAPORES A SAIR

Rio da Prata — "Guajará"	8
Pelotas e escs. — "Itaperuna"	8
Bordéos e escs. — "Massilia"	8
Portos do Sul — "Itanema"	9
Pará e escs. — "Aracaty"	9
Hamburgo e escs. — "Holm"	9
Bremen e escs. — "Sierra Nevada"	9
Laguna e escs. — "Anna"	9
Portos do Sul — "Itapuca"	9
Pará e escs. — "Itagiba"	9
Penedo e escs. — "Ipanema"	10
Montevidéo e escs. — "Itabira"	10
Aracajú e escs. — "Itapacy"	10
Paysandú e escs. — "A. Penna"	10
Mossoró e escs. — "Bragança"	10
Genova e escs. — "Ré d'Italia"	10
Southampton e escs. — "Almanzora"	11
Liverpool e escs. — "Demerara"	11
Nova York — "Western World"	11
Portos do Sul — "Itapura"	12
Bahia e escs. — "Cannavieiras"	12
Genova e escs. — "Napoli"	12
Rio da Prata — "Ré Vittorio"	12
Liverpool e escs. — "Alegrete"	12
Philadelphia e escs. — "A. Prince"	12
Liverpool — "Hogarth"	12
Laguna e escs. — "Commandante Miranda"	13
Iguape e escs. — "Commandante Lourenço"	13
Recife e escs. — "Itapuhy"	13
Nova York — "Vestris"	13
Japão (via Cabo) — "K. Marú"	13
Maranhão e escs. — "Benevente"	13
Laguna e escs. — "Etha"	14
Rio da Prata — "Vandyck"	14
Laguna e escs. — "Sumaré"	14
Caravellas e escs. — "Icarahy"	14
Genova e escs. — "Pincio"	14
Pelotas e escs. — "Cte. Alcidio"	15
Havre e escs. — "Belle Isle"	15
Natal e escs. — "Antonina"	15
Bahia e escs. — "Ilhéos"	15

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 2 — Vapor inglez "Almoor" — Descarga de carvão da E. F. Central do Brasil.

Interno 3 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Fort de Troyon".

Interno 3 — Chatas diversas — Com carga do "Atlanta".

Interno 4 — Vapor inglez "Hesione" — Descarga de carvão da E. F. Central do Brasil.

Interno 6 (mixto A) — Vapor allemão "Steigerwald".

Interno 7 (mixto A) — Vapor allemão "Minden".

Interno 8 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Interno 9 — Vapor sueco "Valparaiso".

Pateo 10 — Hiate nacional "Leão do Norte" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor japonez "Kanagawa Marú" — Recebendo carga.

Pateo 11 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Interno 15 (mixto C) — Vapor hollandez "Waaldyk".

Interno 16 — Vapor inglez "Tudor Star" — Recebendo carga.

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "S. Cross".

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Prudente de Moraes".

Pateo 13 — Vapor norueguez "Gesina" — Descarga de trigo.

Praça Mauá — Vago.

Theatro, Musica e Cinema

Chronica Musical

CONCERTO SYMPHONICO

O dia bellissimo de hontem attrahiu para as ruas da cidade toda essa gente que vive como que enclausurada em casa; os passeantes pejavam as ruas; a Avenida Central regorgitava e o Theatro Municipal ia recolhendo os que, já fatigados, preferiam o repouso ouvindo boa musica. Era o 81º concerto da Sociedade de Concertos Symphonicos com um programma interessante em que havia novidades e a declaração de que a Ouvertura do "Manfredo" de Schumann, seria dada "á pedido".

Necessariamente esse pedido procedia de algum enthusiasta de Schumann, pois é sabido que o autor do "Fausto" não tinha temperamento para theatro e que o "Manfredo" continúa a ser, apesar da sua fórma peregrina, e da sua relativa belleza um enigma sombrio de incomprehensivel tristeza, de uma melancolia que se compraz em parecer funebre.

A proposito da ouvertura escripta para o drama musicado, o programma referiu-se ao entrecho da obra de Byron, mas, era impossivel ao ouvinte encontrar nesse prologo musical os males de Manfredo que aos espiritos por elle evocados pedia o allivio supremo do esquecimento — essa morte parcial equivalente ao anniquillamento do passado. Em "Manfredo" Byron foi o apostolo de um nihilismo desesperado, como observou um dos seus criticos, mas o sentimento mal definido de revolta e de dôr, que constitue o fundamento do poema, se convém admiravelmente á musica que o exprime com tanta tristeza; não se póde evidenciar com emoção apenas na ouvertura, que obteve, todavia, alguns applausos do auditorio.

De Henry Purcell, o autor do "King Arthur", que falleceu em 1695, e não em 1675, como se lia no programma, ouvimos uma "Allemande", uma "Sarabande" e uma "Garotte" (Cobell) para cordes, tocadas com a finura indispensavel a esses trechos de rara delicadeza.

O sr. Antonio Assis Republicano estreou-se como compositor num dos concertos dados por essa Sociedade, em outubro de 1921, com um poema "Ubirajara", que considerámos, então, uma magnifica promessa. Hontem ouvimos desse compositor trechos de uma partitura da opera em tres actos, "Os Bandeirantes", ainda inedita.

Não é possivel expender juizo definitivo sobre uma obra d'arte, da qual apenas se conhecem fragmentos. Isso, no emtanto, não nos impede de afirmar que os dois trechos symphonicos "Tempestade" e "Marcha Funebre", hontem realizados com certo brilho e admiraveis effeitos onomatopaicos, revelam um temperamento de compositor exuberante que conhece com vantagem os processos modernos e os maneja com um talento vigoroso e com uma rica palheta de sonoridades vibrantes.

Num magnifico piano Bechstein, da casa Arthur Napoleão, tivemos em primeira audição, o "Concerto em mi maior", para piano e orchestra, op. 59, de Moszkowski. E' uma obra de folego, se não original, pelo menos de grande brilho, de admiraveis effeitos pianisticos e de uma orchestração delicada.

Sentou-se ao piano a sra. Iza de Queiros Amancio dos Santos, que nos sorprehendeu com o seu jogo e com a grandeza e amplidão com que interpretou o bello concerto.

E' certo que a sra. Iza de Queiroz obteve um 1º premio, quando terminou o seu curso de piano no Instituto Nacional de Musica; é certo tambem que, ainda depois disso, a ouvimos com immenso prazer, ha annos, no salão do "Jornal do Commercio". Entretanto, a illustre pianista, desde então, deixou de apresentar-se ao grande publico e receiavamos que tivesse abandonado o piano. Ouvimol-a, porém, hontem, tão segura na sua technica, interpretando com tanta superioridade, com um sentimento tão exacto do senso musical, que não pudemos furtar-nos á sorpresa de lhe reconhecer grande adeantamento, assim como uma individualidade pianistica bastante accentuada.

O professor F. Braga conduziu sem difficuldade a orchestra, cuja maleabilidade se vae apurando com vantagem.

R. B.

O CINEMA

Programmas novos

"O FLIRT", NO PARISIENSE

Em programma novo, dar-nos-á amanhã, no Parisiense, esta admiravel pellicula da Universal Jewel — com a galante Eileen Percy no principal papel.

O que adeantar sobre um film que tem por titulo "O flirt,"

Toda gente desde logo adivinha que esse delicioso e tambem por vezes perigoso passatempo, é o assumpto maximo da pellicula, toda ella interessantissima de começo a fim, a dar-nos o "flirt" em varias das suas modalidades.

Todo mundo sabe, é certo, "flirtar"; isso, porém, não impedirá que toda gente corra a ir vêr "O flirt", no Parisiense, onde talvez a galante Eileen Percy ensine alguma coisa de novo nessa "arte" difficil de "flirtar".

"Flirtar", todos "flirtam"; porém, saber "flirtar", é que são ellas...

"SEDUZINDO O SEU MARIDO", NO RIALTO

Se bem que para a grande maioria das mulheres, o casamento seja uma optima solução, para o problema da vida, nem todos encontram nelle a a felicidade sonhada.

E como é horrivel um lar onde não exista o amor, essa unica força dominadora! Quantas mulheres não dariam o que de mais caro têm, na vida, para conseguir a harmonia e a paz no lar?!

E, no emtanto, quão facil é conseguir isto!

Basta que a esposa infeliz chame ao aprisco a "ovelha" desgarrada, impregando o meio mais efficaz, que consiste em seduzir o proprio marido. Se não se sabe como, é sufficiente vêr amanhã, no Rialto, "Seduzindo o seu marido...", uma deliciosa comedia da Goldwyn, na qual apprenderá todos os artificios empregados pela encantadora May Collins, que, afinal, venceu na luta pelo amor.

"A MINHA ESPOSA MODELO", NO AVENIDA

Mais um film formidavel começará amanhã a ser passado no "écran" do Avenida: "A minha esposa modelo", com Gloria Swanson e Antonio Moreno.

E' mais um soberbo trabalho da Paramount, por seu impressionante enredo, custosa encenação e magnifico desempenho, destinado por isso a assignalar um novo exito para o Avenida.

O THEATRO

A TEMPORADA NICCODEMI, NO MUNICIPAL

Hoje a Companhia Dramatica de Dario Niccodemi dá a unica "matinée" desta sua temporada com "La Vena d'oro", a peça vibrante de intensa emoção, de Zorzi.

De noite, a preços populares, e a beneficio da Caixa Escolar do D. F., a companhia dará a unica récita de "Gli Innamorati", de Goldini, uma das joias do theatro italiano.

Segunda-feira, quinta récita de assignatura, récita dedicada á commemoração da gloriosa data argentina de 9 de julho, se representando o ultimo grande successo de Dario Niccodemi, "L'Alba, il giorno", na Notte" (A Alvorada, o Dia, a Noite), peça em tres actos e com dois personagens, interpretados respectivamente por Vera Vergani e Luigi Cimara.

"A VIDA DE UM RAPAZ GORDO", NO PALACIO THEATRO

Depois de amanhã reapparecerá no Palacio Theatro a Companhia Cremilda-Chaby, que tanto successo obtiveram, no Trianon de Campos.

A "reentrée" dar-se-á com a engraçada comedia de André Brun, "A vida de um rapaz gordo", fabrica de gargalhadas, que o publico recebeu com grande agrado na unica noite em que foi representada.

A ULTIMA DE "LA DANZA DELLE LIBELLULE"

O successo obtido pela opereta "La danza delle libellule" é, sem exaggero, sem precedentes. A companhia Clara Weiss tem feito varias tentativas para recolhel-a aos bastidores. Não deixa fazel-o o publico, que tanto applaude a musica das "gigolettes" e da "bambolina" e não se cansa de pedir mais uma representação da ditosa opereta. E' por isso que "La danza delle libellule" voltará ao cartaz, por uma só noite, na proxima terça-feira.

O ACTOR PINTO FILHO NO "TATU' SUBIU NO PAU"

Uma grande novidade desde já annuncia a Empresa Paschoal Segreto. O actor sr. Pinto Filho tomará parte na revista "Tatu' subiu no pau", de autoria dos irmãos Quintilliano, desempenhando um papel inteiramente novo, especialmente feito para a festa da sra. Celeste Reis que, na noite de 24 do corrente, realiza a sua festa no theatro S. José.

O papel do sr. Pinto Filho terá um numero de musica da lavra do maestro sr. Eduardo Souto.

A "reprise" de "Tatu' subiu no pau" vae, com certeza, ser um acontecimento para o popular theatrinho da praça Tiradentes.

MARIA SABIDA

Informam-nos da Empresa Paschoal Segreto que, nos primeiros dias da semana entrante, será dada, impreterivelmente, no theatro Carlos Gomes, em primeira, a burleta do sr. Victor Pujol — "Maria Sabida".

"Maria Sabida", dizem-nos, escripta com muita graça, é, no genero a que se filia, o sertanejo, uma das mais interessantes peças que se têm representado no Rio de Janeiro.

Na referida burleta estrearão, no Carlos Gomes, cinco novos elementos, de que se destacam o sr. Antonio Dias e o casal Raul-Olga Barreto.

CASA DOS ARTISTAS

O dr. Pedro Couto, professor e membro do Centro de Cultura Brasileira, realizará na proxima sexta-feira, 13 do corrente, ás 16 horas, no salão de honra da "Casa dos Artistas", a sua annunciada primeira conferencia, dedicada á classe theatral em geral, e que terá por assumpto um interessantissimo ponto de Historia patria.

Theatro de Amadores

PENHA-CLUB

Realizar-se-á, no proximo domingo, no Penha Club, ás 20 e meia horas, uma interessante festa artistica, em homenagem aos amadores sr. Alvaro Pinto e sra. Desdemona Pinto.

Será levado á scena o drama de Victorien Sardou — "Tosca", com grande apparato de "mise-en-scene", e montagem.

Uma excellente orchestra, sob a direcção do maestro sr. Vigolino, abrilhantará o festival.

MUSICA

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

O 13º Concerto da Sociedade Cultura Musical, consagrado á musica franceza, realizar-se-á no proximo sabbado, 14 de julho, ás 16 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica.

Obedecerá a um magnifico programma, que a tempo publicaremos, e que tem a sua execução entregue a artistas do valor da senhorita Sylvia Figueiredo Mafra, e senhores Nascimento Filho, Chiaffitelli, Newton de Padua e Rivadavia Luz.

TEMPORADA LYRICO-SYMPHONICA

Chegará a esta capital no dia 13 do corrente, a bordo do vapor "Rê Vittorio", a famosa organização orchestral que a "Philarmonica de Vienna", que deverá realizar o seu primeiro concerto no sabbado, 14 do corrente.

Pelo annuncio que vae na secção competente, a empresa convida os senhores assignantes do unico turno (25 operas lyricas e 5 Concertos Symphonicos), a completarem o pagamento da segunda prestação de suas assignaturas e retirarem os cartões que dão direito a assistir os Concertos Symphonicos.

CINEMATOGRAPHIA

OS AMORES DE ANTINÉA

No romance de Pierre Benoit, que teve mais de 400 edições, surge essa figura mysteriosa, mystica, lubrica e formosissima de Antinéa, rainha de Hoggar. Onde fica Hoggar? Nas montanhas que estão plantadas no coração do Sahara, e o viandante para chegar até lá atravessa o deserto mão vingativo e traiçoeiro que mata de sêde ou sepulta sob a areia levantada pelo simoum. Nessas montanhas, verde oasis perenne, onde ha de tudo, um paraiso na terra, está Hoggar, a cidade onde é rainha Antinéa. Ali, diz a lenda, outrora existiu essa ilha famosa "Atlantide", quando o Sahara era mar.

Antinéa, vivendo em meio de seus escravos e escravas mouros ou nubios, tem predilecção pela carne branca, branca tambem ella. Não quer para os seus amores os que a cercam, e busca os officiaes que commandam "harkas" de indigenas, que desapparecem sem que mais se saiba delles. Antinéa os encerra em seu palacio, e depois se lhes offerece, plena de desejos, lindissima, e elles todos se apaixonam por ella, que por fim os aborrece e deixa, para procurar outros.

Assim, tres officiaes francezes vão cair em suas mãos, ou antes, em seus braços, e é nisso que se desenvolve o romance maravilhoso de encantos, em que se vê o poder da seducção de Antinéa, enlouquecer dois, mais esbarrar ante a vontade de um...

O romance de Pierre Benoit teve mais de 400 edições, e por isso o grande exito do film que a fabrica Aubert fez, tendo Napierkowska por Antinéa.

Esse exito foi o maior jámais alcançado em Paris e em seguida em Nova York, onde conta já milhares de exhibições.

"Atlantide", esse film maravilhoso, será mostrado ao publico do Rio na proxima quarta-feira, no Odeon.

Informações e boatos

*** Será em breves dias annunciada abertura da assignatura para as recitas que a Companhia Palmyra Bastos vêm dar nesta capital.

Como está divulgado, a estréa será com a peça de Bataille "Maman Colibri".

A companhia traz, além da sra. Palmyra, artistas outros de destaque, como as senhoras Emilia de Oliveira e Amelia de Souza Bastos, e senhores Carlos Santos e Samuel Diniz.

*** Na proxima terça-feira realizar-se-á no theatro Recreio o espectaculo dedicado as bailarinas "The Sister's Mayerensky", a cujo merito se deve o exito obtido pela revista "Olha á direita!", com os seus interessantes e variadissimos bailados.

As gentis artistas preparam para esse dia, um programma interessantissimo, dedicado a sua festa aos "habitués" do Recreio.

ESPECTACULOS PARA HOJE

MUNICIPAL — "La vena d'oro", (vesperal), e "Gl'innamorati", (á noite).
TRIANON — "Zuzú".
LYRICO — "La Scugnizza".
S. JOSE' — "Que pedaço!".
CARLOS GOMES — "Luar de Paquetá".
RECREIO — "Olha á direita!..."
S. PEDRO — Rhamses, illusionista.

CINEMAS

PARISIENSE — "Fascismo".
ODEON — "Triste revelação".
PALAIS — "Os quatro cavalleiros do Apocalypse".
AVENIDA — "Escrava e soberana".
PATHE' — "Romance na California".
CENTRAL — Harold Lloyd, em "Questão de geito" e "Abandonada no altar".
PARIS — "A grande felicidade" e "Quando o coração quer..."
IRIS — "Romance da California" — "Boa e falsa" — "O alarma" e "Revista Odeon".
IDEAL — "Chispa de fogo".
RIALTO — "Carlitos pastor de almas".

ULTIMAS NOTICIAS

A Eva Camoneana

A III CONFERENCIA DE JULIO DANTAS

Antes de iniciar a sua conferencia sobre o Amor, rendeu Julio Dantas vibrante homenagem a "esse pequeno corpo, quasi de creança", que, entre um ruido de bronze, entrou, hontem, no clarão da Eternidade. Lembrou a ultima vez que o vira, já como uma grande luz prestes a apagar-se. Sabendo-o embora, desde muito, um moribundo, sentia intensa emoção em sabel-o agora morto, esse que, como D'Annunzio na Italia, Bilac no Brasil, Rostand em França, era a maior expressão verbal da raça. Traçou-lhe o peito franzino supportando a cabeça majestosa de semideus. Vislumbrou-o na sua mascara de figura biblica; sentiu-lhe a expressão patriarchal de genio através da mimica apergaminhada, hirsuta, judia e barbara de divino aegypan.

Pensou, por isso, em adiar a conferencia; mas, como a morte dos genios se não commemora com o silencio, e sim com a apotheose, rendia, de pé, numa sinceridade christã de discipulo e amigo, a sua homenagem palpitante, envolta no do povo que, como elle, não via Guerra Junqueiro descer a um tumulo, sob exequias imponentes, mas entrar na Immortalidade, lento, augusto, no seu porte franzino e gigantesco de irmão gemeo de Camões.

Entrando, em seguida, no assumpto da conferencia, "As mulheres que Camões amou", tenta explicar a psychologia do grande épico através dos seus amores, crear a Eva Camoneana, a Madonna dos Lusiadas, o typo ideal cantado na Lyrica, nas Eclogas, nas Redondilhas e na Ilha dos Amores, segundo as mulheres que elle amou nas suas tres phases: a lyrica, em Coimbra; a passional, em Lisboa, a luxuriosa, cheia de saudade, no Oriente.

Camões, no typo ideal que suppoz e andou buscando, teve, certamente, forte influencia atavica. Seus antepassado e coevos, desde os Camões gallegos até aos da cidade e aos algarvios, foram exaltados lubricos, com a tara da hyperextesia sexual, assaltando até mosteiros, por caprichos e desmandos passionaes.

Herdou esse estado ancioso, alterando-o, decerto, no molde do neoplatonismo da Renascença. O typo feminino que, desde os Primitivos aos mestres do Renascimento, encheu Florença e Veneza, é o typo que Camões idealizou e definiu magistralmente "alva columna"!

As madonnas do Ticiano, as figuras angelicas de Fra Filippo, louras, de collo cheio, "em roscas, como nas crianças", essas de carnação rija como no tecto da Capella Sixtina, essas elle as estylizou. Usa as expressões: jasmin, açucena, collo de cysne, alvura de leite, quando as exaltece.

Qual foi o primeiro amor do poeta? Banalmente, uma prima! A prima Isabel, em Coimbra, na Porta Nova, em casa do tio d. Braz.

Luiz, em franca adolescencia, sob o prestigio bucolico do Mondego e a paz idyllica e mansa de Coimbra, soffreu as primeiras desillusões, assim como teve a primeira felicidade. Durante quatro annos, no seu curso de bacharel latino em artes, amou a prima Isabel?

Amou-a?! Não! O primeiro amor nunca é o maior!

Ella veiu a casar-se com um Alvaro Pinto....

O poeta, herculeo de peito, como um centauro, elle, que a cantára na Lyrica, desfiando lindas e meigas expressões em seu louvor (como são faltos de senso os poetas!), desdisse seus versos, chamou-a "féra", "monstro", e aos seus olhos verdes, antes comparados ao mar, chamou, então, limões verdes...

Foi essa a alvorada lyrica do grande épico. Veiu depois o meio-dia, cheio de sol! A época de Lisboa. A metropole de d. João II era, nesse tempo, a Byzancio do Occidente, o emporio rumoroso das navegações e do mercado universal, emula de Veneza.

Ahi teve Camões o seu auge, e ahi conheceu quanto póde a humana desventura. Teve, em Lisboa, quatro amores, que definem quatro cyclos da sua emotividade.

Foi a senhora do conde de Linhares.

Essa foi um simples degrão para o poeta subir até ao Paço da Ribeira. Disse-lhe versos, pediu-lhe motes, julgou-se amado, portou-se quasi em ridiculo dentro do seu deslumbramento.

Arrefeceu-lhe o arroubo, deante do fausto da camara real, onde viu as tapeçarias do feito das Indias mandadas tecer por el-rey, na Flandres; suspiração primeira talvez dos Lusiadas. Amou d. Violante e, embora feio e arrogante, na arte de bem donnear grangeou fama. Até el-rey lhe lia os versos. Mas o seu grande e unico amor, o que o fez feliz um minuto e malaventurado toda a vida, aquelle que o atirou para Gôa, foi essa dama do honor, linda franzina, ainda menina, d. Catharina de Athayde, a Natercia.

E' ella a paixão. A unica que o epico achou feita á imagem e semelhança do seu ideal intimo e nunca attingido.

Amaram-se ambos até que a inveja e a intriga, que sempre andam a pár, na vida dos grandes, lhe fecharam as portas do Paço da Ribeira.

Dava-se então o cerco de Mazagão

O poeta se alistou nas levas de Africa. Lá ficou o tempo que dura uma guarnição: dois annos. Voltou como partira. Pobre, infeliz, pensando em embarcar para a India.

Em Lisboa, não teve animo de rever d. Catharina de Athayde. Viera mutilado, de Africa. Perdera um dos olhos. Trazia uma pella preta, no vão da orbita, pois uma pan-ophtalmia e consequente ptose da palpebra lhe inutilizára a vista.

Cheio de miseria e de sonho amargo, cantando sempre o seu alto amor, seguiu em demanda da India: arribou, porém, para, após mil peripecias de amor passageiro, entrar, deslumbrado, no apogeu do seu romance: a paixão pela infanta d. Maria.

Apresentado no Paço de Santa Clara, entrou a frequental-o, elle, um simples escudeiro pobre....

Tão alto ousou na sua doce ousadia de poeta, que lhe foi preciso vedar tambem o Paço de Santa Clara.

O centauro mutilado, o grande amoroso desatinado que tanto ousava na sua cegueira grandiloqua, armou a sua propria ruina, porque, sinceramente poeta como era, cantou, alterou, estendeu, divulgou a sua paixão.

Era preciso, pois, afastal-o; mas como de animo bravio, afeito a rixas, foi mister um pretexto.

De facto, uma manhã, á frente duma procissão, um servo da côrte o provocou, atirou-se sobre elle, exasperou-o no seu brio. Camões esteve dois annos na prisão.

Ao sair, foi em demanda da India, pobre, esquecido, rico apenas do seu sonho epico... sem se esquecer de Natercia, "alva columna".

Começa o cyclo oriental, o ultimo; o anoitecer da vida amorosa do poeta. Se em Coimbra foi um lyrico suave, em Lisboa um apaixonado exuberante, na India amou pela saudade, para esquecer.

Atirou-se á luxuria como um bom soldado colonial.

Lá soube da morte de d. Catharina de Athayde, que desceu ao tumulo, virgem, amando-o ainda como nas camaras do Paço da Ribeira. Esse amor infeliz, esse grande e pobre amor á moda portugueza deu motivo ao mais bello soneto da lingua.

Foi pois o typo feminino de d. Catharina de Athayde o que seduziu Camões. Era bem o typo loiro tão decantado e tão tomado como motivo, nesse neo-platonismo quasi pagão do Renascimento... E' esse o typo de mulher que fórma na obra do Poeta, desde a Lyrica e os Sonetos, até ao Poema dos Lusiadas o typo da Eva Camoneana repetida em seus versos e em episodios. E' essa a Madonna da Epopéa, sempre a mesma nas suas variantes de belleza e de brandura e enchendo sempre a obra immortal do grande epico do mesmo hallo de luz e de piedade que lhe encheu a vida.

J. G. V.

O Theatro Lyrico estava completamente cheio e toda a platéa, que era distinctissima, applaudiu com calor o sr. Julio Dantas ao terminar a sua conferencia.

FALLECIMENTO

D. Luiza de Oliveira Martins Ribas

Falleceu hontem, ás 22 horas e 12 minutos na Casa de Saude Estellita Lins, no Boulevard 28 de Setembro n. 334, a sra. D. LUIZA DE OLIVEIRA MARTINS RIBAS, esposa do tenente Emilio Rodrigues Ribas Junior, e enteada do almirante chimico dr. Guilherme Hoffmann, devendo sair o feretro ás 15 horas de hoje, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

O ministro do Exterior vae offerecer um almoço ao sr. Alejandro Alvarez

O ministro das Relações Exteriores offerece, hoje, ás 13 horas, no Hotel Gloria, um almoço ao jurisconsulto chileno dr. Alejandro Alvarez, que deve passar hoje pelo nosso porto, a bordo do transatlantico "Massilia".

O incidente de Duisburg

BERLIM, 7. — (H.) — O sr. Rosenberg, recebeu successivamente o embaixador da França e o ministro da Belgica, que lhe foram pedir para que o governo do Reich reprovasse officialmente o attentado de Duisburg, bem como providenciasse para a descoberta de seus autores.

Consta que o ministro dos Negocios Estrangeiros respondeu que aguardava os resultados do inquerito ordenado pelo governo, para então manifestar pelo governo, para então manifestar-se a respeito.

Condemnação dos aggressores de Caillaux

PARIS, 7. — (H.) — Informam de Tolosa que os realistas que ha tempo aggrediram naquella cidade o ex-ministro Caillaux foram hoje julgados e condemnados a um mez de prisão.

Ao chefe do grupo aggressor, Ebelot, foi imposta a pena de tres mezes de cadeia.

A todos os accusados, com excepção do ultimo, foi levado em conta o tempo que esperaram na cadeia o dia do julgamento.

A limitação dos armamentos navaes

PARIS, 7 (H.) — A Camara dos Deputados discutiu hoje os accôrdos navaes de Washington.

O sr. Briand declarou que esses accôrdos foram estabelecidos entre paizes amigos e alliados e accrescentou que se a situação se modificasse a França retomaria inteira liberdade de acção.

O presidente do Conselho, accentuando a communidade de vistas entre o governo e o sr. Briand cuja carta ao secretario Hughes tinha especificado nitidamente o ponto de vista francez, affirmou que a França nunca aceitaria a limitação definitiva dos armamentos navaes.

Voltando de novo á tribuna o sr. Briand declarou: "Pedimos, a principio, trezentas mil toneladas pensando que o numero de navios de primeira classe serviria de base para a regularização dos armamentos navaes. Diminuimos essa cifra para 175.000 toneladas, logo que soubemos que a tonelagem dos navios defensivos não tinha sido limitada nas mesmas proporções."

A nova Constituição russa

RIGA, 7 (H.) — Telegrammas de Moscou informam que a ultima assembléa dos delegados da União Sovietista das Republicas Socialistas ratificou a nova constituição.

Ha uma nova reunião dos delegados marcada para o Kremlin e que deve ser presidida pelo presidente do Conselho de Commissarios do Povo o sr. Lenine.

O operariado francez e a Internacional de Moscou

PARIS, 7 (H.) — O Congresso dos Operarios em Construcções Civis rejeitou por 159 votos contra 32 uma moção a favor da adhesão á Internacional de Moscou.

GUERRA JUNQUEIRO

Trasladação do corpo para a Basilica da Estrella

LISBOA, 7. — (H.) — O corpo de Guerra Junqueiro será transportado amanhã para a Basilica da Estrella, onde ficará em exposição até aos funeraes que devem ter logar em meiados da semana proxima.

O enterro, de conformidade com os desejos do morto, será religioso, simples e sem flores.

Não haverá discursos.

GUERRA JUNQUEIRO RECEBEU O SANTISSIMO SACRAMENTO

LISBOA, 7. (A.) — Continúa o sentimento de pezar causado, em todo o paiz, pelo fallecimento do insigne poeta Guerra Junqueiro.

— O pranteado extincto, nestes ultimos dias, supportou terriveis dores. Antes de morrer, ouvido por pessoas da familia e amigos, declarou que, em morrendo, desejava que os seus funeraes fossem feitos em egreja catholica. Manifestou tambem desejo de receber, antes de sua morte, os santissimos sacramentos, no que foi attendido.

Accrescentou que o seu funeral devia ser modesto e que não desejava que houvesse discursos nem flores, porque sempre teve pena de vel-as cortadas.

Quanto ao habito que devia trajar, depois de sua morte, disse que queria um simples facto de jaquetão preto, no que tambem foi attendido.

— O seu corpo acha-se presentemente em camara ardente, rodeado de tocheiros, tendo á cabeceira as imagens de Christo e de S. Francisco de Assis, santo de sua devoção.

O grande extincto conservou lucida a sua consciencia até os ultimos momentos.

— O seu corpo será transportado de sua residencia para a basilica da Estrella.

O dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, tomará parte, pessoalmente, nos funeraes.

O governo apresentou ao Parlamento um projecto pedindo autorização para que os funeraes se realizem a expensas da nação.

Depois de permanecer na basilica da Estrella, por tempo que ainda não foi definitivamente fixado, o feretro do illustre morto será transportado para o norte do paiz, e inhumado no cemiterio de Freixo.

O GRANDE POETA SERA' SEPULTADO NOS JERONYMOS

LISBOA, 7 (A.) — O governo tem o pensamento de fazer sepultar o corpo de Guerra Junqueiro no templo dos Jeronymos, sendo porém exposto, anteriormente, em camara ardente, no salão nobre do Paço Municipal.

E' possivel que os funeraes se realizem em meados da semana proxima.

AS MANIFESTAÇÕES DE PEZAR DO MINISTRO DO BRASIL

LISBOA, 7 (A.) — O embaixador do Brasil, dr. Cardoso de Oliveira, apresentou pezames á familia de Guerra Junqueiro pelo passamento do illustre poeta.

A familia Junqueiro recebeu tambem telegramma de pezames que lhe foi transmittido de Geraz, onde se acha, pelo dr. Antonio José d'Almeida, presidente da Republica, e sua exma. senhora.

NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 7 (H.) — O sr. Azevedo Coutinho foi eleito por 38 votos, contra tres, presidente do Senado.

— Continúa reunido na cidade de Guarda o Congresso Regionalista. Hoje houve mais uma sessão em que varios oradores acentuaram os progressos que os principios regionalistas estão fazendo em Portugal.

A encampação da Estrada de Ferro de Bragança

CONDIÇÕES NECESSARIAS PARA O PAGAMENTO

O ministro Francisco Sá, dirigiu hontem um aviso ao seu collega da Fazenda, solicitando providencias afim de que a realização do pagamento ao Estado do Pará, do preço estipulado em contrato, da encampação da Estrada de Ferro de Bragança, não se effectue sem apresentação de provas de que a referida estrada se acha livre e desembaraçada de onus provenientes de hypothecas ou de quaesquer outros encargos financeiros, assim como, sem que seja, deduzida daquelle pagamento, caso não tenha sido ainda resgatada pelo Estado, a importancia do seu debito para com o respectivo pessoal, no total de 400:000$.

Esse aviso foi em additamento a dois outros expedidos o anno passado e um do corrente anno, relativos ao assumpto em causa.

O trafego mutuo entre a Mogyana e a Sul Mineira

SUSPENSÃO DO SERVIÇO

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, resolveu, de accordo com a clausula XI do convenio de 20 de janeiro de 1917, celebrado entre a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação e a Rêde Sul Mineira, autorizar a impressão do trafego mutuo, por ser impraticavel com o novo regimen de tarifas approvados para a ultima das referidas companhias, por portaria de 4 de janeiro ultimo.

Deliberou ainda o ministro marcar o prazo de 60 dias para que as duas estradas apresentem as bases de um novo convenio, de accordo com a clausula XVIII, do contrato de arrendamento da Rêde Sul-Mineira, de 6 de abril de 1922 e clausula XIV, do contrato com a Mogyana, de 12 de setembro do mesmo anno.

EM NICTHEROY

A FESTA DA COLONIA DE PESCADORES Z 11, NA JURUJUBA

Promovida pela colonia de pescadores Z 11, em louvor a S. Pedro, realiza-se hoje uma festa na enseada de Jurujuba, na visinha cidade, a qual obedecerá ao seguinte programma:

A's 6 horas da manhã, haverá salvas de morteiros.

A's 8 horas, celebrar-se-á, na capella do outeiro do Sacco de S. Francisco, uma missa, á qual seguir-se-á uma procissão maritima, que, partindo da enseada de Jurujuba, irá até a praia de Botafogo, nesta capital.

De regresso a Jurujuba, os pescadores da colonia Z 11, realizarão, á noite, na referida localidade, outra procissão maritima, cujas embarcações contornarão as enseadas de Icarahy, Sacco de S. Francisco, Charitas, Varzea e Jurujuba.

Finda essa procissão, haverá proximo á séde da colonia leilão de prendas, tocando durante o mesmo duas bandas de musica militares.

Como remate da festa, serão queimados fogos de artificio.

1° CONGRESSO NACIONAL DE OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS

A sessão inaugural do grande certamen trabalhista

Em sessão solemne, realizada ás 20 e meia horas, no Palacio Monroe, realizou-se hontem a installação do 1° Congresso Nacional de Operarios em Fabricas de Tecidos, no qual se acham representados operarios desta capital e dos Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo, Rio Grande do Sul e Bahia, num total de cerca de 23.500.

A abertura do grande certamen, que esteve muito concorrida, foi presidida pelo representante do ministro da Agricultura, dr. Dormeval Lessa, visto não ter o sr. Miguel Calmon podido fazel-o, pessoalmente, como desejava por motivo de molestia.

O prefeito do Districto Federal, sr. Alaor Prata, fez-se representar pelo seu official de gabinete, sr. Lourival Freitas.

Iniciada a sessão, o vice-presidente do Congresso, sr. Carlos Gomes de Almeida, pronunciou um discurso, expondo o ponto de vista dos seus companheiros congregados na notavel assembléa, salientando especialmente o nobre desejo da classe, de se bater quanto possivel pela defesa dos seus altos interesses, sem intuitos revolucionarios, antes, sempre dentro da ordem e amparada pelos principios de justiça da nossa Carta magna.

O dr. Dormeval Lessa falou em seguida, para exprimir a sympathia do titular da pasta da Agricultura pela causa do operariado nacional. Alludiu o orador ao espirito ordeiro da classe trabalhista no Brasil, jámais desviada do seu ideal de concordia e de obediencia consciente ás leis do paiz mão grado os exemplos de rebeldia que a conflagração européa tornou communs, por mal dos destinos dos povos civilizados, em quasi todo o resto do mundo.

Ouvidos ainda dois discursos de congratulações pelo inicio dos trabalhos do Congresso, a Mesa agradeceu a presença das autoridades e demais convidados á expressiva ceremonia, depois do que foi encerrada a sessão solemne.

Pouco antes, ás 19 1|2, em ponto, o Congresso realizára, no mesmo local, uma sessão preparatoria, na qual elegeu sua directoria definitiva, o que foi feito por acclamação, por proposta de um dos congressistas.

A directoria eleita, ficou assim constituida:

Libanio da Rocha Vaz, presidente; Carlos Gomes de Almeida, vice-presidente; José Gonçalves Tosta, 1° secretario; Oscar Pacheco Pimentel, 2° secretario; Severino O. de Sant'Anna, 3°, e Deoclecio Pubbss, 4° secretario.

Os tres primeiros eleitos pertenciam á Commissão Organizadora do Congresso, juntamente com os srs. Antonio José Ferreira, Gaudencio Ferreira e Clovis Adelino Machado, que não foram indicados para a composição da directoria actual do certamen.

Terminada a solemnidade inaugural, o Congresso passou a trabalhar em sessão plenaria, para indicação das theses a serem discutidas e nomeação das commissões incumbidas de relatal-as.

Essas theses comprehendem o seguinte:

1° — Casas para operarios; 2° — Assistencia medica e pharmaceutica; 3° — Assistencia escolar para os operarios e seus filhos; 4° — Ensino technico profissional; 5° — Lei de accidentes de trabalho; 6° — Fixação das 8 horas de trabalho, em todas as fabricas de tecidos do Brasil; 7° — Salarios por hora, dia e mez; 8° — Syndicatos e cooperativas; 9° — Assistencia ás operarias parturientes; 10° — Assistencia á velhice e a invalidez; 11° — Coopparticipação nos lucros; 12° — O dia do Trabalho; 13° Soccorros publicos; 14° — Orphandade amparada; — 15° — Hygiene e combate á tuberculose e outras molestias; 16° — Federação dos operarios texteis do Brasil; 17° — Departamento do Trabalho e Contratos Collectivos.

No correr da sessão, foram pronunciados varios discursos e approvadas, entre outras, uma indicação do sr. Cassiano Dias Gonçalves, no sentido do Congresso interceder junto aos poderes publicos, em prol da solução do problema da carestia da vida, sob cujo imperio cada dia se torna mais afflictiva a situação do operariado.

Tocou na solemnidade a nova banda de musica da colonia portugueza.

— O Congresso estará aberto até o dia 14 do corrente, devendo realizar sessões plenarias e das commissões diariamente, no Palacio das Festas, onde passará a funccionar de hoje em deante.

A reunião inicial do certamen trabalhista teve, tambem, a presença de multas senhoras, operarias e familias de congressistas.

AS REPRESAS DOS RIOS MEIRINHO E PIRAQUARA

Ao seu collega da Guerra solicitou o da Justiça, novamente, as necessarias providencias afim de que as represas sobre os rios Meirinho e Piraquara, construidas para exercicios e jogos das forças militares, não concorram para a insalubridade de uma zona tão povoada como é a Villa Militar.

A REFORMA DA SECRETARIA DO CONSELHO

O "véto" e as razões do prefeito Alaor Prata

De accordo com o que adeantámos, o prefeito vétou, hontem, o parecer n. 2, pelo qual o Conselho Municipal reformou a sua secretaria.

As objecções apresentadas pelo dr. Alaor Prata ao Senado Federal contra aquelle acto constituem um longo arrazoado, publicado hoje, na integra, no orgão official da Prefeitura.

O governador da cidade estriba o seu acto em diversos artigos da Lei Organica do Districto — que cita minuciosamente — e invoca, em seguida, o angustioso estado em que se encontra neste momento o erario municipal.

Continuando, alludo á lei n. 403 de 10 de julho de 1898, que, no seu entender, lhe permitte tomar conhecimento daquella resolução do Conselho como, tambem, de indagar se é contraria aos interesses da Prefeitura.

Termina evocando os trechos da mensagem que a 1° de junho dirigiu ao Conselho, accrescentando que o "deficit" da Prefeitura tanto mais se eleva quanto mais baixa a taxa cambial.

O papado e os territorios occupados

PARIS, 7. — (H.) — Communicam de Roma, que o secretario de Estado do Vaticano, entrevistado, declarou nada saber a respeito de pretensas instrucções pontificias que, segundo propalou a imprensa allemã teriam sido enviadas ás nunciaturas de Paris e Bruxellas afim de conseguir que os governos da França e da Belgica annuissem em attenuar as medidas postas em pratica nos territorios occupados.

A introducção legal do franco no Sarre

GENEBRA, 7. — (H.) — A commissão do governo do Sarre, que desde hontem se encontra nesta cidade, expôz hoje ao Conselho da Liga das Nações as questões de caracter economico entre as quaes a da introducção no Sarre do franco como moeda legal.

O Conselho elogiou a administração da commissão em circumstancias particularmente difficeis e prometteu-lhe todo o apoio para o bom desempenho da missão que lhe foi confiada.

O EMPRESTIMO PARAHYBANO

PARAHYBA, 7 (A.) — A respeito do emprestimo lançado pelo Estado destinado ás obras de melhoramentos publicos desta capital, foi publicada a lista dos 96 subscriptores do interior, que tomaram apolices dentro apenas de 28 dias de propaganda em poucos dos nossos municipios. Isso prova o bom acolhimento do plano do emprestimo no momento em que a Parahyba tudo faz, através dos seus filhos mais representativos, no sentido de levar bem alto o seu nome de Estado pequeno, mas laborioso, honrado e productivo.

O CASO DA BAIXADA FLUMINENSE

Por mandado do dr. Arthur da Silva Castro, juiz da 4ª Vara Civel, foi, hontem, manutenido na posse do cargo de director-secretario da Empresa da Baixada Fluminense, o engenheiro dr. Jeronymo de Alencar Lima, que um grupo de accionistas pretendia exonerar supprimindo o seu cargo em assembléa que o mandado declarava illegalmente convocado.

Uma tributação injusta

A FALTA DE TROCOS NA E. FERRO GOYAZ

Temos recebido reiteradas reclamações contra uma pratica adoptada na E. Ferro Goyaz, que importa numa majoração de suas tarifas, feita em desaccordo com as disposições a respeito. Ha falta de moeda divisionaria para trocos, em Goyaz, principalmente nas estações da Estrada de Ferro; desse mal tambem se queixa o commercio até desta capital. Essa falta inspirou a administração da E. Ferro Goyaz a crear uma nova taxa, contra o passageiro, como se vê do seguinte. Se um cavalheiro, precisando viajar, se apresenta para comprar bilhete com uma nota de 50$, 100$ ou maior e a estação não dispõe de troco, deixa a nota depositada na estação em que embarca como garantia ao pagamento da passagem. No destino, além de ter a amolação de ir á agencia receber o troco de seu dinheiro, soffre o desconto de quinhentos réis, sem saber porque e para que fim. O passageiro que não tem culpa da estação não dispôr de troco, embora esta devia por obrigação ter caixa para trocos, é dest'arte "multado". De tal modo está generalizada essa pratica, que "a falta do troco" é o pretexto para extorquir cinco tostões, ás vezes, de gente pobre, que apresenta notas de 10$ e viaja em 2ª classe.

Para esse assumpto pedimos a attenção do dr. Balduino Ernesto de Almeida, director da E. F. Goyaz, Osorio de Almeida, inspector das Estradas e Francisco Sá, ministro da Viação. Por falta de troco, manda a boa justiça não se tributar ninguem.

Chronica theatral

"L'AIGRETTE", NO MUNICIPAL

Com mais uma peça de Dario Nicodemi, alias já conhecida do Rio, a companhia italiana do Municipal deu-nos, hontem, a 4ª récita de assignatura da presente temporada.

Sem se assignalar pela originalidade do enredo, a "L'Aigrette" não faltam, no emtanto, as qualidades que distinguem o theatro de Nicodemi e que tão naturalmente o impõem no agrado das platéas. Technica e litterariamente perfeita, ella é repassada de uma alta vibração, que culmina no 2º acto, sem duvida um notavel trabalho de arte dramatica. A "aigrette" que a marqueza de Saint-Servant traz constantemente comsigo é o symbolo de nobreza e de honra, o signal da raça, de que ella, por fim, se despoja, por ter esquecido os seus deveres e os principios de dignidade, aceitando das mãos de Suzanne Leblanc, que é a amante de seu filho, tudo quanto é necessario á sua vida sumptuosa.

O marido de Suzanne, Claudio Leblanc, sabe da conducta de sua mulher mas, como, por sua vez, não é um marido exemplar, nada lhe exprobra. De uma feita, porém, elle lhe mostra uma promissoria por ella assignada para attender ás despesas da marqueza, affirmando que o luxo desta e do filho leval-os-á á ruina. Suzanne protesta, dizendo que Enrico ignora o procedimento da marqueza. Claudio quer provar-lhe o contrario, para o que attrae ali Enrico, a quem tudo relata. Este, acabrunhado, tem com sua mãe uma scena violentissima, e pensa no suicidio, do que o demove Suzanne, com o seu grande amor.

Em ligeiro resumo, é esta a bella peça de Nicodemi. A interpretação que lhe deu a sra. Vera Vergani, acompanhada pelos srs. Cimara e Lupi, foi admiravel, sobretudo no 2º acto, emocionando a platéa e arrancando-lhe os mais calorosos applausos.

Distinguiram-se tambem os srs. Trigerio, Donadoni e Puccini.

Z.

FOGO!

Numa typographia

Cerca de 23.30, na typographia de José Rodrigues da Fonseca, á rua Ledo, 68, originou-se um incendio que destruiu todo o predio que é de um só pavimento.

Os bombeiros conseguiram, apenas, circumscrever o fogo, impedindo-o de se propagar aos predios visinhos.

Mesmo assim, soffreram prejuizos pela agua e pelo açodamento dos populares, que na ancia de salvarem os moveis, atiravam-n'os á rua quebrando-os, a alfaiataria de propriedade de João Baptista de Abreu e da casa de commodos que funcciona no predio 70.

A policia do 4º districto não conseguiu, ainda, saber, devido á ausencia dos proprietarios se o predio e a typographia estavam no seguro.

Amnistia para os nacionalistas hindús

LONDRES, 7. — (H.) — Noticias de Simla annunciam que vinte membros da Assembléa Legislativa apresentaram um projecto de lei de amnistia para o chefe nacionalista Gandhi e outros condemnados politicos e manda commutando a pena de morte imposta a 19 conspiradores, que tomaram parte no ultimo movimento insurreccional.

Informações Uteis

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 7 até 18 horas do dia 8:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, sujeito a alguma nebulosidade de dia. Temperatura: noite ainda fria, ligeira ascensão de dia com maxima entre 25 e 27 grãos. Ventos: normaes.

Estado do Rio — Tempo: bom, sujeito a alguma nebulosidade de dia. Temperatura: noite ainda fria, ligeira ascensão de dia.

Tendencia geral do tempo após 18 horas de domingo — Bom, com augmento de nebulosidade.

Estados do Sul — Tempo: bom, nublado em toda a parte, salvo no Rio Grande, onde continuará perturbado. Temperatura: em ascensão. Ventos: de norte a léste, frescos em Santa Catharina e sujeito a rajadas no Rio Grande do Sul.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas:

Escola Wenceslão Braz e Serventuarios do Culto Catholico — Montepio do Exterior — Commissarios do 1º e 2º classes e escreventes — Avulsa da Agricultura e Inspectoria de Pesca (extincto) — Reformados da Policia — Aposentados da Agricultura e Exterior — Aposentados da Guerra — Aposentados da Justiça — Gabinete de Identificação e Estatistica e Filiaes — Fazenda Modelo Santa Monica e Curso Complementar.

Prefeitura — Amanhã serão pagas as seguintes folhas:

Adjuntos de 3ª classe, letras J a M; Addidos em disponibilidade e Alugueres de predios occupados por dependencias do governo municipal.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Massilia", para Lisboa, Vigo e Bordéos, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas até ás 11.

— Amanhã:

"Itapuca", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas de amanhã.

"Holm", para Lisboa, Vigo, Coruña e Hamburgo, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 7 e cartas até ás 8 horas de amanhã.

VAPORES EM AGUAS BRASILEIRAS

Vapores que se communicaram hontem com a estação Radio do Rio de Janeiro, no Arpoador:

2.02 — Inglez "Demerara", rumo Rio, 1.150 milhas sul.

2.05 — Americano "W. World", rumo Rio, 1.000 milhas sul.

2.07 — Americano "S. Cross", rumo sul, 150 milhas sul.

8.20 — Americano "Casper", rumo norte, 50 milhas sul.

8.25 — Nacional "Joazeiro", rumo Rio, 20 milhas norte, entrou ás 10 horas.

8.35 — Francez "Massilia", rumo Rio, 280 milhas sul, chegará ás 7 horas.

8.42 — Francez "Dupleix", rumo Rio, 150 milhas sul, chegou á noite.

8.45 — Allemão "Gotha", rumo Rio, 80 milhas norte, entrou ás 16 horas.

8.58 — Francez "Alsina", rumo norte, 200 milhas norte, entrará amanhã cedo.

9.05 — Grego "Vasilevusa", rumo norte, 50 milhas norte.

9.15 — Inglez "British Transport", rumo norte, 70 milhas norte.

9.20 — Inglez "Petersiam", rumo Rio, 30 milhas norte.

9.25 — Inglez "Grainton", rumo norte, 100 milhas sul.

9.50 — Inglez "Khymneys", rumo sul, 300 milhas norte.

12.24 — Italiano "Atlanta", rumo norte, 300 milhas norte.

12.25 — Italiano "Francesca", rumo Santos, 250 milhas norte.

13.05 — Nacional "Campinas", rumo sul, 400 milhas sul.

13.50 — Inglez "Paraná", rumo norte, 275 milhas sul.

15.10 — Nacional "Curvello", rumo norte, saindo.

16.40 — Allemão "Teutonia", rumo Rio, 600 milhas sul.

16.50 — Allemão "Sierra Nevada", rumo Rio, 280 milhas sul.

17.05 — Allemão "Steigerwald", rumo sul, saindo.

17.32 — Inglez "Notanda", rumo norte, 80 milhas éste.

17.50 — Inglez "Antar", rumo norte, 90 milhas éste.

17.52 — Nacional "Aracaty", rumo sul, 70 milhas sul.

18.15 — Italiano "Valsavalo", rumo norte, não deu distancia.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida em 7 do corrente:

25120 (Capital) . . . 200:000$000
55789 . . . . 20:000$000
13454 . . . . 10:000$000

5 premios de 5:000$000

27407 . . .

27407	47461	7779	27842	45531

15 premios de 2:000$000

33107	47805	14599	25269	15834
48435	56876	44866	41729	18664
51960	34811	22903	16	18840

20 premios de 1:000$000

6569	46064	392	31702	16251
27953	47827	30053	5779	9662
13716	51316	28618	22293	34776
21286	45355	43225	36508	1459

40 premios de 500$000

18531	13507	40279	26818	35650
3831	18652	51824	1101	299
17207	570	33560	4041	20074
5949	23600	20656	17208	43810
24641	12271	25905	8897	14984
50393	42642	31199	45887	13506
13923	29959	55873	28466	52822
23222	8689	5853	49487	23222

Approximações

25119 e 25121	2:000$000
55788 e 55790	1:000$000
13453 e 13455	1:000$000
27406 e 27408	500$000
47640 e 47642	500$000
7778 e 7780	500$000
27841 e 27843	500$000
48530 e 48532	500$000

Dezenas

25111 a 25120	500$000
55781 a 55790	200$000
13451 a 13460	200$000
27401 a 27410	100$000
47641 a 47650	100$000
7771 a 7780	100$000
27841 a 27850	100$000
48531 a 48540	100$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 20 têm 40$000 e em 0 têm 20$000; exceptuando-se os terminados em 20.